

Parabéns PATO BRANCO



Uma cidade que faz parte da nossa história.

Mais do que comemorar os 70 anos de Pato Branco, queremos celebrar a força e evolução da nossa cidade. Afinal, nossa sede administrativa está presente no município desde 2013 e, hoje, nossa cooperativa já atende 35 municípios.

Há 14 anos em Pato Branco, o Sicoob Integrado se desenvolveu junto com a cidade e com base nisso, teve força para expandir suas fronteiras para outros estados, demonstrando a sua solidez e comprometimento com seus associados.

Por isso, neste mês de aniversário, desejamos que Pato Branco continue prosperando e, nós, com o princípio de desenvolver as comunidades onde estamos, nos comprometemos a contribuir para isso ainda mais.

Parabéns, Pato Branco, pelos 70 anos!

Nossas agências na cidade

CENTRO

Rua Guarani, 357, Centro Telefone: (46) 3220-3600 **ZONA SUL**

Av. Tupi, 4840, Pinheirinho Telefone: (46) 3224-2291 **TAPAJÓS**

Rua Tapajós, 440, Centro Telefone: (46) 3025-9936

COOPERTRADIÇÃO

Via do Conhecimento, 1911, km 2, Fraron Telefone: (46) 3122-9191 **PLANALTO**

Rua das Garças, 457, Sala 1, Planalto Telefone: (46) 3122-0008 MÓBILE

Rua Tapajós, 435, Loja 025, Centro Telefone: (46) 99137-9523





DIREÇÃO

Presidente: Delise Guarienti Almeida Diretor Geral: André Guarienti Almeida Gerente Geral: Edegar Del Sent

EDITORA CHEFE

Marcilei Rossi

REPORTAGEM

Aline Vezoli, Antônio Menegatti, Dayanne do Nascimento, Laiane Carniel e Luiz Felipe Panozzo

ARTES

Juliano Simões Pereti e Wagner Mello

COMERCIAL

Gerente comercial: Marlene Raiher Charavara Consultoras de venda: Cleiri Kirsten, Roselia Almeida, Tania Marcia Zamboni

REVISÃO

Pamela Salomão e Patrícia Piazza Rossi

FOTO CAPA

Rodinei Santos

ESPECIAL 70 ANOS

Propriedade da Editora Juriti Ltda. CNPJ 80.192.081/0001-08 Rua Caramuru, 1267 – CEP 85.501-356 Contato: vanilla@grupodiario.com.br Fone: (46) 3220-2066 Pato Branco - PR

Impressão: Imperial Indústria Gráfica CNPJ: 10.416.174/0001-93

VALOR EXEMPLAR

R\$ 19,90



UM COMPROMISSO DA SOCIEDADE COM PATO BRANCO

O Pato Branco do futuro começou a ser pensado no passado. Em um primeiro momento, esta afirmação pode até parecer um pouco estranha, mas sim, ao completar 70 anos, o município de Pato Branco que temos hoje foi pensado no passado, e assim, se queremos chegar ao primeiro centenário em 2052, temos que discutir a importância de planejar o futuro.

Assim, como os primeiros caboclos escolheram esta terra para chamar de lar, da mesma forma que os migrantes aqui se estabeleceram e um dia sonharam com um futuro melhor, houveram aqueles que ousaram e projetaram o Pato Branco do hoje.

Passamos da agricultura de subsistência para a alta produtividade aliando, tecnologia de ponta e desenvolvendo aqui mesmo, muitas das soluções que temos no campo. Ao longo de décadas vimos nossa terra vermelha se transformar em um vasto canteiro de obras, onde a economia pulsa e contribui dioturnamente com o desenvolvimento social, cultural e econômico.

Do muitas vezes praticado empirismo médico exercido no passado, hoje somos referência regional, estadual e nacional na área; da mesma forma competimos em mesmo nível de igualdade com municípios de mesmo porte em educação, sem falar na diversidade cultural que aqui se encontra para estudar, trabalhar e crescer.

Fizemos de nossas indústrias, excelências, e hoje, a tal indústria 4.0 é realidade, seja na exportação de alimentos, tecnologia, produtos de conforto e bem-estar, ganhamos o mundo.

Temos em nosso meio, um ambiente rico para a transformação e preservação. Ao mesmo tempo que nos desenvolvemos, temos áreas verdes e de lazer.

No entanto, cabe a toda a sociedade agora, pensar o amanhã. É agora que devemos nos questionar. Que município estamos construindo para o futuro? Como a sociedade se vê no futuro e quais sãos os esforços para alcançar essas metas? Que legado queremos deixar para aqueles que virão depois de nós?

Para que tudo isso não fique apenas no papel, ou em sonhos, o planejamento do futuro não apenas deve recair ao poder público, mas também à sociedade organizada. Portanto, para que tenhamos resultados, efetivamente, todos, precisam estar comprometidos com o amanhã.

Que nos sirva de exemplo, as lições dadas pelo grande sonhador e entusiasta pato-branquense, Cláudio Petrycoski, que nos ensinou diariamente.

Pato Branco do amanhã, até breve!

*Nas páginas deste material especial, prestamos homenagem a fotógrafos que marcaram época em Pato Branco. Nosso reconhecimento aos senhores Nelson Colla (em memória) e João de Paula, que tiveram algumas de suas fotos reproduzidas, por profissionais que atualmente atuam em nosso município.





12 PATO BRANCO, 70 ANOS DE POLÍTICA

34 DE ONDE VIEMOS, E PARA ONDE VAMOS

A EDUCAÇÃO DO FUTURO: O QUE SE TEM E O QUE SE QUER TER

O CAMPO EM TRANSFORMAÇÃO

106 DE CARONA PARA O FUTURO

126 POLO REGIONAL DE SAÚDE

148 ONDE HOMENS E NATUREZA SE ENCONTRAM

178 O QUE VAI IMPACTAR O FUTURO JÁ ESTÁ SENDO PENSADO AGORA



QUE MUNDO VIRARÁ O NOSSO MUNDO

POR MARCELO SILVEIRA DALLE TEZE *

O ano de 2052 será marcante em Pato Branco. Um ano em que a comunidade estuda novas formas de aproveitamento da água através de uma lei municipal de incentivo ao uso de cisternas. Uma cidade que, como o país, estará vivendo um social-capitalismo, quando pelo menos 50% da população terá um ganho de vida necessário para mover as engrenagens do capitalismo. Suas vagas de trabalho estarão ocupadas por robôs dos mais diversos que passam a integrar o ambiente de trabalho, desde o atendimento do comércio que imprimirá até roupas em 3D até em atividades mais especializadas, como realização de procedimentos cirúrgicos de alta complexidade.

E a metade restante da população? Estará em pleno trabalho, com ótima remuneração e por trás do desenvolvimento de softwares e robôs sofisticados. A maioria dos humanos com maior desenvolvimento profissional terá alguma modificação cerebral com coprocessadores – conexão do córtex humano e a nuvem.

A cidade velha de Pato Branco continuará com seu charme, relembrando as fases nostálgicas dos anos 2020. Novos prédios em tamanhos menores estarão povoando o entorno da reta grande e chegando as proximidades de onde hoje é a Atlas Eletrodomésticos. Na direção de Vitorino não haverá distinção entre uma e outra cidade, apenas alguma variação imobiliária, com maior concentração de indústrias em determinados trechos.

O prefeito estará discutindo a extinção dos Cemitérios do Perímetro Urbano e trabalhando na intensificação das atividades do Incinerador Mortuário, o que daria mais espaço para

revitalização urbana.

O trânsito estará menos congestionado com muitos carros autônomos. Existirão também muitos carros voadores com decolagem vertical ganhando espaço no mercado. O Aeroporto Regional do Sudoeste Juvenal Cardoso, estará recebendo aeronaves maiores, com mais conexões para outros pontos do Brasil, facilitando a integração mundial. O etanol ganha espaço e é uma energia limpa mais valorizada do que a elétrica que consome mais do que as redes podem sunrir

O comportamento das pessoas será diferente. Com maior conectividade, a grande rede de forma mais intensa e presente, potencializando o uso da inteligência artificial aumentada. O Metaverso está consolidado com sistemas implantados cerebralmente permitindo conectividades inimagináveis no início dos anos 2000. A realidade virtual estará onipresente. As pessoas viverão dois mundos: o virtual e o real, fazendo uma simbiose e confusão por tal realidade vivida, o que gerará sérios debates sobre condutas éticas, segurança e desenvolvimento.

O comércio de robôs domésticos, de atuação comercial, industrial e de relacionamentos se intensifica, sendo uma realidade para os mais ricos e o sonho de consumo da maior parte da população. Também existirão os avatares, robôs burros que, conectados na rede, serão comandados por técnicos que poderão efetuar consertos de máquinas e equipamentos sem a presença de pessoas ou máquinas com especialização.

Na agricultura, o cultivo de insetos ganha espaço para fortalecer a venda

de proteína animal, e surge o debate para emprego da agricultura verticalizada.

Os debates envolverão formas de enfrentar as descriptografias e a segurança de dados, com a adoção da computação quântica, infinitamente mais poderosa do que décadas antes. Softwares e hardwares integrados, com estruturas robóticas sofisticadas intensificarão a produção de robôs humanoides numa fase em que a cidade vê mais computadores com inteligência superior a humana do que pessoas, e mais equipamentos robóticos em operação do que trabalhadores nas indústrias.

Em discussão na sociedade, o direito ou não de voto de tais humanoides e a ética de relação entre eles e os humanos. O primeiro pato-branquense se prepara para viagem, sem volta, para Marte que, a partir de explorações mais profundas, confirma a existência de outros seres inteligentes no Sistema, interagindo com eles.

Crenças, culturas das décadas anteriores estarão sob questionamento com o individualismo interconectado se intensificando, e a democracia – governo da maioria – também será alvo de debates. Afinal, o crescimento populacional gigantesco de estrangeiros com a imigração para o Brasil, colocará o controle do país nas mãos de "forasteiros".

As pessoas continuarão sonhando, realizando, fracassando, amando, odiando, enfim, vivendo um mundo que não nos pertence, mas a elas será o que existe e é aproveitado exigindo, sempre, coragem, garra e muita determinação na luta pelo desenvolvimento e bem comum.

*Consultor empresarial



A Hi-Mix Eletrônicos S/A tem uma longa parceria com a comunidade de Pato Branco. São 20 anos de uma relação que sempre trouxe muito desenvolvimento e prosperidade para a empresa, graças ao grande trabalho, apoio e reconhecimento da comunidade, parceiros e organizações locais.

A Hi-Mix também se orgulha em contribuir com a cidade por meio da geração de emprego e renda e do desenvolvimento de tecnologias que ajudam a colocar Pato Branco entre os grandes polos de inovação do Brasil.

Hoje, nossa equipe em Pato Branco conta com mais de 700 profissionais que participam do desenvolvimento de produtos de alta tecnologia para setores como: agricultura de precisão; automação bancária; automação comercial; automação industrial; automotivo; ciência e medicina; defesa e aeroespacial; energia; internet das coisas; redes e telecomunicações; segurança e controle e geração de energia fotovoltaica.

Em 2022, Pato Branco completa 70 anos de história e a Hi-Mix, como parceira nesses últimos 20 anos, sente-se privilegiada em fazer parte desse momento aproveitando para registrar sua gratidão à toda comunidade local.

E que venham muitos e muitos anos mais, com trabalho, progresso e prosperidade.

Parabéns, Pato Branco.











PRÁTICA DA ADVOCACIA COM COMPROMISSO SOCIAL PARA PACIFICAR

Weissheimer
Advogados tem
a nobre missão
de agregar à prática
do Direito, medidas
ainda integrativas
e humanas

Aadvocacia como ferramenta capaz de mudar o final de muitas histórias, e assim que a Weissheimer Advogados gosta de pensar sua atuação junto à sociedade pato-branquense.

Segundo o advogado Valmor Antônio Weissheimer, o escritório que atua há 13 anos no município e região, tem uma maneira característica de trabalhar, oferecendo não apenas a experiência e amplo embasamento jurídico para orientar seus clientes, mas também, lançando mão de ferramentas de diálogo e intermediação humanizados, capazes de melhorar muitos processos práticos. "Descobrimos há muito tempo, que é possível alcançar resultados melhores, tanto no aspecto jurídico quanto social, uma vez que humanizamos ainda mais a nossa atuação, estimulando acordos pacíficos, corretos e vantajosos", explicou.

Weissheimer afirmou ainda, que esta missão de atuar no Direito como meio de pacificar a sociedade é defendida, inclusive, pelo Conselho da OAB de Pato Branco do qual é membro. "O advogado, o profissional e o operador do Direito tem um compromisso acima de tudo social, que é não só pensar no seu bolso, no seu escritório, mas pensar em pacificar a sociedade. Queremos, com os demais colegas, pacificar e, em último caso, buscar o

litígio. Sempre buscando o bem do nosso cliente", disse.

A SOCIEDADE

"Queremos uma Pato Branco melhor. Quanto menos judicializarmos e mais pacificarmos, nós teremos uma justiça social melhor para todos nós, para todos os cidadãos do nosso país", concluiu Weissheimer.

CARACTERÍSTICA DIFERENCIADORA: FAMÍLIA

Além de uma inclinação a uma atuação com forte cunho social e conciliador, o escritório tem uma base familiar que define sua essência, "Hoje temos em nosso quadro profissional a minha filha, a advogada Vanessa Weissheimer Giareta; a minha sobrinha, a advogada Ane Elisa Faggion, e a advogada Ana Cláudia de Quadros que. há anos, atua em nosso escritório e faz parte da família, não por laços sanguíneos, mas por uma longa história de parceria e amizade. Gosto de dizer que aqui ninguém é uma ilha, sempre nos unimos, nos somamos, e atuamos pelo bem do nosso cliente", garantiu.

O escritório Weissheimer Advogados trabalha na área cível, criminal, trabalhista e previdenciária e, em casos específicos na área empresarial. Tendo sua atuação nos Estados do Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, São Paulo, Mato Grosso, Piauí e Goiás.



Dr. Valmor Antônio Weissheimer OAB/PR 51.407 e equipe.



46 **3025-1274** Av. Tupy, 1381, 2° andar



Dra. Vanessa Paula Weissheimer Giareta OAB/PR 77.341



Dra. Arie Elisa Faggion OAB/PR 111.723



Dra. Ana Claudia de Quadros OAB/PR 91.749







presente na capital tecnológica e inovadora do Paraná!

Entregamos soluções inteligentes, visando impactar na otimização diária, por meio de inovações únicas no mercado, levando o nome de Pato Branco para todo o Brasil.

Com o nosso sistema especializado para construtoras e incorporadoras, proporcionamos dados mais confiáveis. planejamentos eficazes e controle total para toda a gestão de obras e setores relacionados.

Além disso, também entregamos para entidades. associações e sindicatos, a melhor tecnologia em ERP. atendendo todas as demandas operacionais.

Nosso compromisso é economizar o tempo da gestão de profissionais, para que todos possam se dedicar em atividades mais estratégicas.

Agradecemos por esta ser uma cidade que investe e apoia cada vez mais iniciativas tecnológicas de ponta.

DESEJAMOS SUCESSO E AINDA MAIS PROSPERIDADE PARA O MUNICÍPIO!







Três Décadas de amor

Chequei em Pato Branco em junho de 1994. Conduzida pelas mãos do saudoso Dr. Miguel Belmonte, fui apresentada à diretoria do Hospital Policlínica e admitida no corpo clínico dessa instituição. Na época, o pioneiro na psiguiatria, por estas bandas, era o também saudoso e querido Dr. Willy Opermann que me recebeu com muita gentileza. No início, houve estranheza, de ambos os lados. Eu a tentar me adaptar àquela nova realidade e os patobranquenses a observar a forasteira falante e disposta que se dispunha a atender os filhos da terra com transtornos mentais. Aconteceram situações pitorescas, como a da secretária eletrônica, por

exemplo. Quando aqui cheguei, com a bagagem amarrada no Voyage dos meus pais, antes de comprar uma cama, adquiri uma bela secretária eletrônica, novinha e cara! E que logo eu descobriria, quase inútil. Lá em Porto Alegre, de onde eu vinha, os psiguiatras não tinham secretária presencial. Para manter a discrição, também havia uma porta de entrada e outra de saída no consultório, para o paciente sair com privacidade. Porém, eu estava em Pato Branco. uma adorável cidade do interior do Paraná. As pessoas se conheciam! Ao sair pela tal outra porta, voltavam à sala de espera e abraçavam o próximo paciente. Todos sabiam até o sobrenome uns

dos outros! E não deixavam mensagens eletrônicas! E nos primeiros sábados, muitas vezes, fiquei sem o rancho, pois deixava para ir ao supermercado à tardinha e o comércio fechava às 16 horas! Fui me adaptando. E como diz Caetano em sua canção: "Narciso acha feio o que não é espelho". No começo, confrontava em meu coração, a cultura local, da disciplina, do trabalho e a rigidez com horários. Aos poucos, aprendi com o povo daqui que é a disciplina e rotina equilibrada que nos leva a uma vida saudável.

saudável.
Fui me encantando com as belezas locais, os passeios pelas estradas do interior que levam a belas cachoeiras, a

vista da cidade do alto de seus morros, as araucárias e ipês floridos. Também a culinária. Hoje aprecio uma deliciosa polenta com galinha em molho. Eu que só conhecia aquelas polentas fritas de restaurante! E a possibilidade de exercer a Medicina com dignidade e qualidade. Enfim, posso dizer que amo Pato Branco! Gosto de ver seu crescimento dos últimos anos, a chegada da moçada de todo o Brasil para estudar na nossa Universidade e Faculdades. Nossa cidade é próspera e vibrante, cheia de planos futuros. Depois de 28 anos por estas plagas, espero poder dizer que já sou pé vermelho!



- Formada pela Universidade Federal do RS UFRGS
- · Especialista em Psiquiatria pela Associação Brasileira de Psiquiatria
 - · Atendimento a Adultos e Crianças

46 3225-3035 . medica.psiquiatra@hotmail.com Av. Brasil, 530 . 2º Andar . Sala 202 . Pato Branco/PR





Parabéns, Pato Branco!

70 anos de um povo vencedor e acolhedor.

É com o peito repleto de orgulho que comemoramos 70 anos de uma cidade e seu povo que muito orgulham o Brasil. Acolhedor e inovador, são marcas que o pato-branquense traz em seu DNA e que fazem a cidade tão próspera e um dos melhores lugares para se viver no país.

Juntos, nós e nossos mais de 15 mil associados, parabenizamos a cidade que nos acolheu tão bem e hoje é a base da Sicredi Parque das Araucárias. **Parabéns, Pato Branco!**





DIÁRIO



OFICIAL

ESTADO DO PARANÁ

N.º 208

CURITIBA, 16 DE NOVEMBRO DE 1951

ANO XXXIX

ATOS DO PODER LEGISLATIVO

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ
LEI N. 790 - CRIA O MUNICÍPIO DE PATO BRANCO

DATA: 14 de novembro de 1951.

Súmula: Dispõe sobre a Divisão Administrativa do Estado no quinquênio de 1952 a 1958,

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná decretou e en sanciono a seguinte lei:

Art. 1.º — A Divisão Administrativa do Estado, obedecerá, no quinquênio de 1952 a 1956, composição constante dos quadros I e II, anexos, que ficam fazendo parte integrante desta lei.

Art. 2.º — As novas unidades administrativas serão instaladas na data da posse dos respectivos prefeitos.

Art. 3.2 — Dentro de 90 (noventa) dias a contar da data da instalação, cada município publicará o ato estabelecendo os quadros urbanos e auburbanos das novas sédes municípais e distritais.

Art. 4.9 — Fica o Poder Executivo autorizado a contribuir com o auxilio de 100.000,00 (cem mil cruzeiros) a cada municipio criado pela presente lei, mediante requerimento do respectivo prefeito.

Paragrafo Unico - Este auxilio não se estende aos municípios de fronteira.

art. 5.2 — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio do Governo em Curitiba, em 14 de novembro de 1951.

(aa) BENTO MUNHOZ DA ROCHA NETO Roberto Barrozo - Felizardo Gomes da Costa - Francisco Pelxoto de Lacerda Werneck Piragibe Aranjo - Newton Carneiro - Oscar Lopes Munhoz - Abilon de Souza Naves

Primeira lei aprovada em Pato Branco, Lei nº 01, de 29 de janeiro de 1953, com o "Regulamento para cobrança de Alvarás de Licença de Indústria e Profissões", sancionada pelo prefeito Plácido Machado

PATO BRANCO, 70 ANOS DE POLÍTICA

POR LAIANE CARNIEL

Pato Branco celebra 70 anos de existência. Foram tempos de evolução e de um rápido desenvolvimento em todas as áreas. Somos referência em saúde, polo de educação, temos a agricultura forte, a indústria e o comércio pujante e até no esporte temos nossas conquistas. Em todas as áreas a cidade tem seus destaques e a política anda lado a lado com todas elas.

Foi um ato político que criou Pato Branco, com a assinatura da Lei Estadual nº 790, de 14 de dezembro de 1951, e foi por meio da política que os prefeitos, vice-prefeitos e vereadores foram organizando e traçando os rumos do município, com leis, projetos, programas e ações que serviram de propulsão para o progresso.

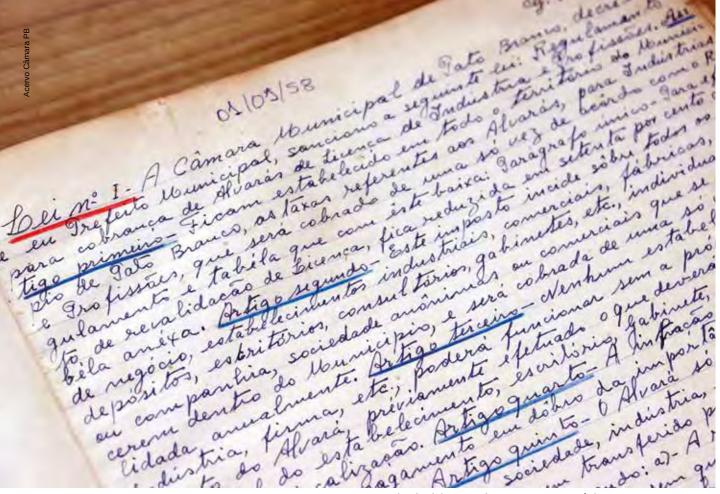
Se antes as cidades eram desenvolvidas no entorno das igrejas, agora toda uma região pode nascer com base nos investimentos públicos feitos em determinado local, seja por meio da criação de um parque industrial, a construção de uma praça, a abertura de uma nova escola e até aprovação de um novo loteamento.

São decisões políticas que provocam mudanças sociais, para o bem ou para mal de uma cidade. A cada novo mandato, os prefeitos e vereadores trazem consigo suas visões e deixam para a população um legado. Em Pato Branco, tivemos prefeitos com objetivos variados, alguns mais voltados às obras, que construíram espaços esportivos e culturais, novas unidades de saúde, escolas, praças e outros tantos espaços utilizados até a atualidade. Também houveram prefeitos que são lembrados até hoje pela qualidade dos serviços que prestaram para a população à frente do Poder Público. Cada mandato foi único e contribuiu para consolidar Pato Branco como o município que é.

MANDATOS

Ao longo dos 70 anos de Pato Branco, a Câmara Municipal de Vereadores e a Prefeitura de Pato Branco tiveram até o momento. 17 Legislaturas, ou seja, de 1952 até 2022, a cidade teve 17 eleições, nas quais elegeu seus vereadores e prefeitos, com seus vice-prefeitos. No Poder Legislativo, o número de cadeiras de vereadores teve variações, de 1952 até 1983 - da 1ª até a até a 7ª Legislatura – eram nove vereadores eleitos a cada eleição. Nas duas eleições seguintes, nas quais os vereadores exerceram seu mandato de 1984 até





Primeira lei aprovada em Pato Branco é de 1958

1988 e de 1989 até 1992, a Câmara foi composta por 11 vereadores. De 1993 até 2004, foram três Legislaturas com 15 vereadores, a 10ª, 11ª e 12ª. Na 13º e 14ª Legislaturas – 2005 a 2012 – eram 10 vereadores. O número atual, de 11 vereadores, vem sendo mantido desde 2013.

O cálculo de quantas cadeiras podem haver em uma Câmara de Vereadores e, consequentemente, quantos parlamentares podem ser eleitos a cada pleito, é feito com base no número de habitantes do município. Atualmente, a Câmara de Vereadores de Pato Branco poderia ter até 17 vereadores eleitos.

Já no Poder Executivo, apesar das 17 gestões, foram 19 prefeitos exercendo a função de comandar a cidade, isso porque, na primeira gestão, em 1952, o prefeito eleito, Plácido Machado, não exerceu o mandato até o final, tendo sido con-

cluído pelo presidente da Câmara de Vereadores na época, João Viganó. Na Gestão 1997 a 2000, o prefeito eleito, Alceni Ângelo Guerra, renunciou ao cargo, que foi assumido pelo vice-prefeito, Astério Rigon, o qual, concluiu o mandato.

Com isso, Pato Branco teve à frente da prefeitura: Plácido Machado (1952-1955), João Viganó (1955-1956), Harri Valdir Graeff (1956-1960), Ivo Thomazoni (1960-1964), Astério Rigon (1964-1969), Alberto Stéfano Cattani (1969-1973), Milton Popija (1973-1977), Roberto Zamberlan (1977-1983), Astério Rigon (1983-1988), Clóvis Santo Padoan (1989-1992), Delvino Longhi (1993-1996), Alceni Ângelo Guerra (1997-2000), Astério Rigon (2000), Clóvis Santo Padoan (2001-2004), Roberto Salvador Viganó (2005-2008 e 2009-2012), Augustinho Zucchi (2013-2016 e 2017-2020) e, atualmente, Robson Cantu (2021-2024).

Até o momento, apenas dois prefeitos exerceram o cargo em mais de uma ocasião, Astério Rigon e Clóvis Santo Padoan, e apenas dois foram reeleitos, Roberto Salvador Viganó e Augustinho Zucchi. É possível perceber que, tanto nos mandatos do Legislativo quanto do Executivo, algumas Legislaturas e Gestões se encerravam no mesmo ano que as novas se iniciavam, isso acontecia porque, em várias ocasiões, a cerimônia de Posse não era realizada no primeiro dia do ano seguinte ao da eleição, mas sim realizada ainda no mesmo ano, em 14 de dezembro, data em que Pato Branco teve sua instalação.





COMO ACOMPANHAR O COTIDIANO DO MUNICÍPIO

Para conhecer todos os vereadores, titulares e suplentes que passaram pela Câmara de Vereadores de Pato Branco, basta escanear o QR Code ao lado e visualizar todas as Legislaturas.

https://sapl.patobranco.pr.leg.br/parlamentar/

Já os prefeitos e vice-prefeitos, são apresentados pelo site da Prefeitura de Pato Branco, no QR Code ao lado.

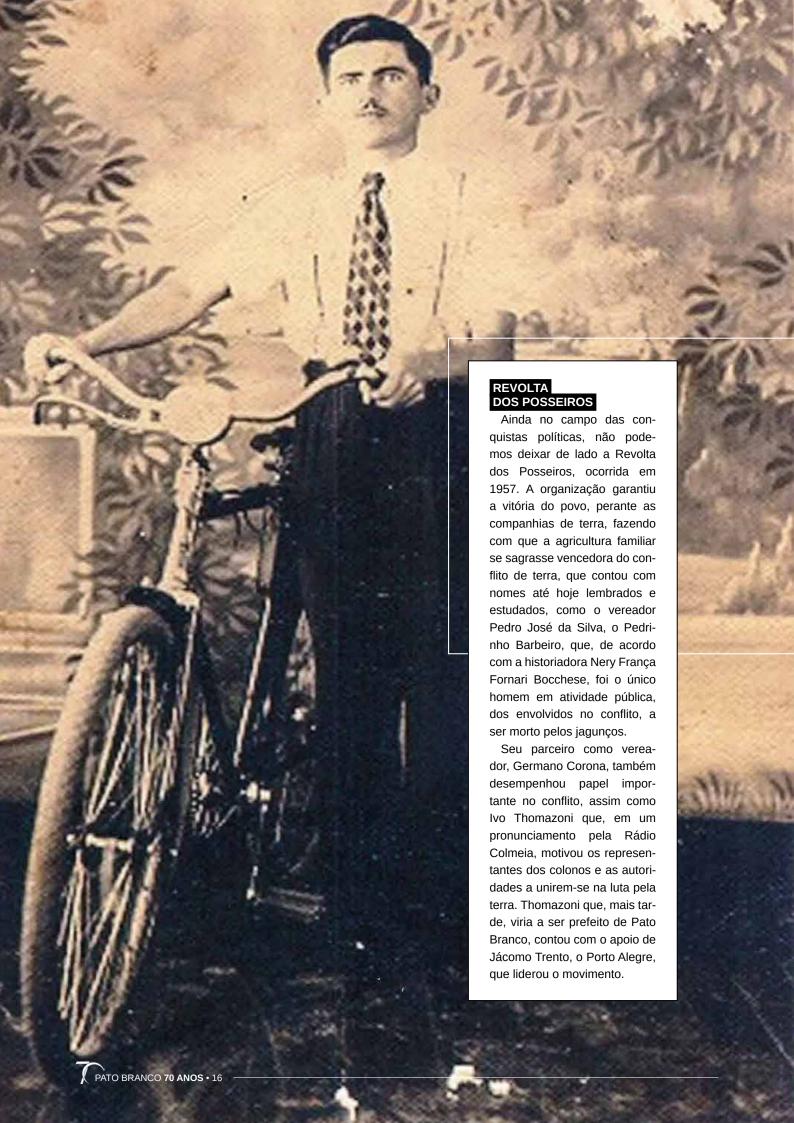
https://patobranco.pr.gov.br/prefeitos/

Todos as Leis já sancionadas estão disponíveis para consulta, pelo site da Câmara Municipal de Pato Branco. Basta acessar www.patobranco.pr.leg.br, clicar em SAPL (na barra superior) e escolher a opção "Normas Jurídicas".









70 ANOS DE NASCER E CRESCER

Os 70 anos do nascer e crescer de Pato Branco evidenciam a importância da organização política do povo, que aqui escolheu se estabelecer. Os pioneiros acreditaram no potencial da terra, lutaram em defesa dela e a edificaram. Fazendo com que os primeiros anos da história tenham sido marcantes, passando das ruas de barro e das casas de madeira,

para o asfalto e os edifícios, os quais impressionam os visitantes que recebemos, seja para os negócios ou para o turismo. A política fez parte de todo esse ciclo evolutivo, juntamente, com o trabalho incansável dos munícipes pelo desenvolvimento da cidade, atuando localmente e buscando parcerias no Estado e no País, ou seja, o diferencial da cidade foi e continua sendo, os pato-branquenses.



A smart choice.

BANDEIRA, BRASÃO E HINO DE PATO BRANCO

Ainda sobre ações políticas no cotidiano dos pato-branquenses, temos os três símbolos de Pato Branco - a Bandeira, o Brasão e o Hino - que foram definidos mediante iniciativa do Poder Público.

BANDEIRA

Após um concurso promovido pela Prefeitura de Pato Branco, em 1967, ano em que estava à frente do Poder Executivo o prefeito Astério Rigon, foi escolhida a Bandeira de Pato Branco, cuja autoria é de Luiz Francisco Silva, o Pernambuco. Toda a descrição das cores, imagens, tamanho e utilização da Bandeira de Pato Branco foi regulamentada pela Lei nº 665, de 3 de maio de 1986.

BRASÃO DE ARMAS

Na mesma Lei, também consta a apresentação do Brasão de Armas, de autoria de Arthur Luponi, onde cada elemento que compõe a imagem é descrito e explicado, de acordo com a Lei:





CORES

De acordo com o documento, a cor azul - direita e esquerda do Brasão foi escolhida por ser o símbolo heráldico de justiça, perseverança, zelo, perfeição, virtude e firmeza incorruptível; o metal prata - no centro do Brasão - por ser o símbolo heráldico de paz, amizade, lealdade, pureza, beleza, formosura, felicidade, franqueza, verdade e equidade; o vermelho lembra a cor característica da terra desta região do Sudoeste Paranaense; e o verde lembra os extensos campos, várzeas, colinas e baixadas, e que caracterizam a beleza de sua paisagem natural. A cor verde também simboliza a esperança, cortesia, civilidade, abundância, campo e posse, "A esperança é verde, porque alude aos campos verdejantes na primavera, prenunciando copiosa colheita", citou o documento.

SÍMBOLOS

O arado antigo e o capacete alado de Mercúrio representam simbolicamente a base econômica do Município de Pato Branco: a agricultura e o comércio que constituem no momento, a sua fonte de riqueza, graças às atividades desenvolvidas neste campo. A roda dentada, na parte inferior, simboliza a indústria manufatureira e a extrativa que vêm se desenvolvendo de modo acentuado. Para os três símbolos - arado, capacete e roda dentada - escolheu-se a cor do metal ouro, que é o mais nobre metal, por ser o símbolo heráldico de fé, riqueza, força, poder, solidez, prosperidade, constância e amor.

A tocha olímpica acesa é o símbolo de cultura de ciência, de amor e ardor guerreiro. É o emblema de luz, conhecimento e saber. É considerada como nome tutelar para a conquista dos melhores prêmios em todas as competições culturais e esportivas. A chama ardente, por sua vez, é o símbolo de esplendor, fama ilustre e pureza.

O livro aberto é o símbolo de erudição, respeito à lei e à ciência, e a frase latina "SIC ITUR ADASTRA" foi extraída um verso de Estácio: "Macte ânimo, generose puer, sic itur adastra" (Coragem, valente criança, é assim que se vai aos céus).

O pato, de plumagem branca - sob a cor vermelha - e a faixa ondada, representando um rio - sob a cor verde - evocam o nome do Município, revelando assim as Armas Falantos do lugar, ou seja, o Pato Branco foi tirado do rio com mesmo nome.

As duas chaves, de ouro e de prata, postas em aspa - sobre a porta central da coroa - representam, simbolicamente, o Santo Padroeiro do Município de Pato Branco: São Pedro Apóstolo, e ilustram a autoridade conferida por Jesus Cristo ao Apóstolo Pedro, com as seguintes palavras: "E eu te darei as chaves do Reino dos Céus; e tudo o que ligares na terra, será ligado nos céus, e tudo o que desligares na terra, será desligado nos céus".

A coroa mural de cinco torres visíveis, representada em metal prata, com os portões e janelas em preto, representa as cidades que não são capitais de estados (nas capitais a coroa é em ouro). Os dois suportes, representados por um ramo de milho espigado e por um ramo de soja frutificado, simbolizam as duas principais culturas agrícolas.

Α abreviatura cronológica "14.11.1951", indica a data da criação do Município de Pato Branco, por força da Lei Estadual nº 790, da mesma data, o qual se desmembrou de Clevelândia e a abreviatura cronológica "14.12.1952", indica a data de sua solene instalação, com a posse do 1º prefeito eleito - Plácido Machado - e com a possa da 1ª Câmara Municipal - constituída pelos vereadores Harry Waldir Graeff, Arcênio Gonçalves de Azevedo, Casemiro Gauze, João Viganó, Aristides Manuel Martins, Antonio Zanol, Vitélio Parzianello e Guerino Zandoná.





Amamos Pato Branco tão querido, Tão rico e grandioso em tradição, Forjado na luta e na coragem De gente de valor e de ação.

[Estribilho]
Vamos cantar, lutar e enaltecer,
Participar com fé em sua
vida e seu crescer!
Cante o fundo de noss'alma;
Pato Branco, tu és nosso lar!

Suporte de saber e de cultura, És altivo, tens de Deus a proteção, Teu progresso a teu povo enobrece, Em tua saga há beleza e gratidão.

Vila Nova, Bom Retiro te chamaram E, hoje, Pato Branco, com ardor, Representas a grandeza de teus filhos, Simbolizas tua fibra e seu vigor.



PATO BRANCO ANOS



No aniversário de 70 anos de Pato Branco, parabenizamos a todos aqueles que diariamente cumprem sua missão, contribuindo assim com o desenvolvimento de nosso Municipio, buscando sempre novos projetos e aceitando o desafio de fazer mais e melhor.

Nossa equipe se sente honrada em fazer parte desta história de sucesso!



RESPONSÁVEL TÉCNICO: Abdul Sebasião Proiman Jr. CRM 15801 PR RQE 9844







PARABÉNS! ANOS PATO BRANCO



Um Hospital do Dente completo para o pato-branquense.

Aqui você encontra atenção e agilidade no tratamento, uma equipe especializada e equipamentos de última geração. O que mais nos motiva é ver o sorriso no rosto de cada paciente, agradecemos toda a confiança em nossa equipe durante esses anos. Lentes e Facetas, Próteses e Implantes, Limpeza e Restauração, Aparelhos ortodônticos e Clareamento.

Temos orgulho de fazer parte dessa história!



Rua Caramuru. Centro



46 3235-0180



46 99127-7074



SERVIÇO DE QUALIDADE E GARANTIA DE SEGURANÇA

Prestes a completar 15 anos prestando serviços de assistência e manutenção de veículos pesados, a Patodiesel tem como principal objetivo fornecer segurança, transparência e agilidade no ramo de assistência e manutenção de veículos pesados.

A empresa foi fundada em 23 de dezembro de 2007, por Fernando Alves Tonial e Marcos Antônio Presmini.

"Eu tinha esse amigo, a gente trabalhava juntos e tinhamos o sonho de montar uma empresa no ramo que trabalhávamos", relembra Fernando que, atualmente, está sozinho frente à empresa.

O planejamento para dar o próximo passo e finalizar a abertura do negócio durou quatro meses, onde os sócios trocaram ideias e estudaram as possibilidades e, mesmo sabendo das dificuldades que poderíam surgir, principalmente na parte financeira, decidiram correr o risco para tentar realizar o sonho de ambos.

"Resolvemos arriscar e fundar a empresa, mesmo com pouco recurso financeiro e todas as dificuldades que teriamos para conquistar clientes, mas com muita força de vontade, sempre corri atrás dos objetivos e hoje posso afirmar que atingi o que havia pretendido há 15 anos", destaca o empresário, ao citar que antigamente, era mais difícil prospectar clientes, pois não haviam tantas opções on-line para atingir o público-alvo.

A primeira localização da mecânica foi na BR-158 e em menos de dois anos mudou para a PR-280, onde permaneceu por sete anos. Um dos principais marcos da Patodiesel foi a mudança para uma sede própria, também localizada na PR-280, onde está até hoje.

Entre os serviços ofertados estão a revisão completa do motor, câmbio, diferencial, injeção eletrônica, sistema pneumático, sistema de freios, ABS, reprogramação eletrônica, tacógrafos e sistema de arla.

Além do trabalho realizado na manutenção automotiva de veículos de grande porte, a empresa é responsável pela comercialização de peças. Atualmente, nove colaboradores fazem parte da equipe montada pelo empresário.

A atualização continua, treinamentos e mão de obra especializada é um diferencial ofertado pela Patodiesel. Atualmente, Fernando está à frente da administração do negócio e realiza também os serviços de manutenção.

Ao longo dos anos, a empresa se consolidou como referência em mecânica de veículos pesados em Pato Branco e região, priorizando sempre o atendimento de excelência, a qualidade e a atualização no quesito peças, acessórios e serviços.

A Patodiesel tem como destaque a efetividade de seus serviços, prezando a segurança dos veículos e seus condutores. Para isso, Fernando vem realizando cursos ao longo dos anos, buscando se especializar na área eletrônica e pneumática.

A especialização é uma forma do empresário continuar investindo no crescimento da Patodiesel, para que no futuro, possa agregar ainda mais valor para Pato Branco e toda sua população através do seu próprio crescimento pessoal, profissional e de toda a sua equipe.

PARABÉNS PATO BRANCO PELOS 70 ANOS

PROPORCIONANDO O CRESCIMENTO DE TANTAS Empresas e tantas pessoas



Inco/PR

Rod. PR 280, 12.540 . Km 145 . Bairro São Cristóvão . Pato Branco/PR



A história da Subseção da Ordem dos Advogados do Brasil de Pato Branco está inserida na história do Município de Pato Branco. No ano em que a cidade celebra 70 anos de emancipação política, a OAB Pato Branco completa 45 anos de criação pelo Conselho da OAB Seção do Paraná. A instalação da subseção ocorreu em 26 de novembro de 1977, em sessão solene no Salão do Júri do Fórum da Comarca, que na época funcionava em modesta construção na Rua Araribóia, onde posteriormente funcionou a Câmara de Vereadores.

O Município foi crescendo e a OAB Pato Branco acompanhou o seu desenvolvimento. A subseção teve sua sede em uma sala no Fórum da Comarca de Pato Branco, onde hoje está instalada a Delegacia da Mulher e na Rua Tocantins, n.º 2007. Em 14 de agosto de 2012, a OAB Pato Branco inaugurou sua sede própria na Rua Goianases, 158, Centro, onde funciona até os días de hoje.

A primeira diretoria empossada teve como presidente o advogado Jacinto Simões (gestão 1977/1979). As gestões seguintes foram presididas por Guido Victor Guerra (1979/1981 e 1983/1985 e 1993/1995); Osvaldo Betin Boareto (1981/1983); Nelson Antonio Sguarizi (1985/1987); Luiz Fernando de Oliveira

Viana (1987/1989 e 1991/1993); Adair Casagrande (1989/1991); Cassio Lisandro Telles (1995/1998 e 2004/2006), sendo este também presidente da Seção do Paraná (2019/2021); Andrey Hergert (1998/2001); Augusto Renato Penteado Cardoso (2001/2003); Erlon Antonio Medeiros (2007/2009); Luiz Antonio Corona (2010/2012 e 2013/2015); Eduardo Munaretto (2016/2018) e Janio Santos de Figueiredo (2019/2021).

Atualmente, a OAB Pato Branco é presidida pela advogada Tânia Mara Martini (gestão 2022/2024), tendo como membros da diretoria o vice-presidente Luiz Fernando de Oliveira Viana Filho, o tesoureiro Gabriel Zottis, o secretário geral Dirceu Antonio Ruaro Junior e a secretária adjunta Vanessa Piacentini. Compõem o Conselho da Subseção mais 18 conselhei-

ros e a conselheira estadual Jociane Triches Silvestri.

Neste dia 14 de dezembro, data em que Pato Branco comemora 70 anos, nada mais justo que parabenizar os patobranquenses, sejam os nascidos aqui nesta terra ou os que a escolheram para viver. Pessoas que atuam com empenho e dedicação para desenvolvimento do município e, dentro de suas possibilidades, não medem esforços na busca de dias melhores.

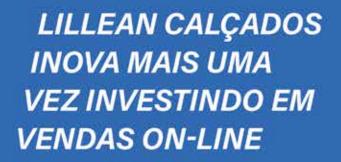
A OAB Pato Branco deseja que cada munícipe seja um ponto de apoio na construção permanente de uma Pato Branco melhor. Vamos permanecer próximos da comunidade, com uma gestão voltada também para a sociedade, para que este processo de crescimento e transformação seja contínuo.



Direcu Antônio Ruaro Júnior (Secretário-geral), Luiz Fernando de Oliveira Viana Filho (Vice-presidente), Tânia Mara Martini (Presidente), Vanessa Piacentini (Secretária-geral Adjunta) e Gabriel Zottis (Tesourairo)







Com 10 anos de atuação no mercado, a Lillean Calçados inovou neste ano investindo em mais tecnologia para o seu atendimento. O empresário e gestor da empresa, Leandro Reis nos contou um pouco sobre a essência, história e projetos futuros para a marca.

Ascensão e consolidação no mercado

A marca nasceu em 2012 com a inauguração da primeira loja física na cidade de Pato Branco (PR). Em 2014 inaugurou a segunda franquia na cidade de Francisco Beltrão (PR), conquistando clientes e consolidando-se no mercado.

Segundo Reis, a fórmula do sucesso está nas estratégias administrativas que refletem em todos os processos, a essência da Lillean. "Nossa equipe atua em conjunto para atender todos os clientes com excelência, cuidado e estilo. Qualidades que se apresentam na forma de calçados das melhores marcas nacionais e importadas", diz. A Lillean considera todos os seus esforços guiados pela evolução. "Atendemos de forma diferenciada, seja nas lojas físicas ou on-line, fazendo com que cada cliente, tenha a melhor experiência na hora da compra. Não importa seu estilo, a cada estação, os modelos, formas e cores são escolhidos em todas as numerações, para todas as ocasiões", finaliza.

Evoluindo para o mundo digital

Reis conta que em 2021 nasceu o sonho de apostar no DNA digital, ampliando os horizontes com a inauguração do e-commerce Lillean, um site com o mesmo propósito e comprometimento, atendendo e realizando entregas em todo o Brasil. "Oferecemos um atendimento com excelência não só nas franquias físicas, mas também na loja on-line, Lillean investe constantemente em modernização dos canais de atendimento ao cliente, possibilitando uma diversidade de escolhas para o consumidor no momento da compra", afirma.

O gestor explicou que esta modalidade chegou para a empresa ultrapassar fronteiras e faz sucesso entre os clientes que devido a correria do dia a dia, podem realizar suas compras em qualquer horário ou lugar do país. "Com poucos cliques, seja através do celular ou computador, a compra é realizada, e em menos de 24 horas úteis, os pedidos são embalados e enviados a diversos estados do Brasil", diz.

O site **lillean.com.br**, é um canal de vendas para clientes que amam autonomia e buscam realizar suas compras on-line com a segurança e a confiança, conquistadas pela marca ao longo dos anos no mercado.

Mais proximidade com os clientes

Com a recente implantação das vendas on-line, a Lillean ampliou e fortaleceu sua atuação também nas redes sociais, o que considera um meio de se aproximar dos clientes e também de fortalecer a marca e divulgação do comércio interativo.

Leandro Reis conta que a empresa segue investindo em interatividade, diversificando a comunicação através de uma variedade de canais na internet. "Estamos presentes nas principais redes sociais (Instagram, Facebook, Pinterest), na modalidade shopping (popularmente conhecido como "sacolinha"), ao acessar a rede social e clicar em "ver loja", nossos clientes têm acesso as centenas de produtos" explicou.

Sobre essa facilidade no processo de compra, o gestor explicou ainda que a empresa disponibiliza um atendimento personalizado nas redes sociais, via chat, diretamente com o setor de vendas on-line. "Todos os comentários, interações e postagens no perfil @lilleanoficial recebem atendimento individual e acompanhamento via direct ou através de mensagens no aplicativo Whatsapp", garantiu.

Expansão através de novas franquias

Além de avançar para o mundo digital, a Lillean cresceu e expandiu também em área de atuação territorial.

Em 2022 a empresa inaugurou a terceira franquia Lillean em Concórdia (SC), uma loja ampla e inovadora. "Nossas franquias, que já são um sucesso, oferecem um amplo portfólio de calçados nos setores adulto e infantil, feminino e masculino, além de atender nas categorias de esporte, moda e acessórios. Além disso, ao completar 10 anos de mercado temos o orgulho e satisfação de dizer que a Lillean Calçados representa as melhores marcas nacionais e importadas, priorizando a qualidade de cada produto comercializado" garante.





www.lillean.com.br

- Pato Branco/PR
- Francisco Beltrão/PR
- Concórdia/SC



A EVOLUÇÃO E EXPANSÃO DE UM PROJETO DE VIDA

INFORME PUBLICITÁRIO

Há cerca de quinze anos, o médico Cleverson Galvan iniciou sua carreira como neurocirurgião de um modo bastante intenso. Recém terminada sua residência, no Rio Grande do Sul, Galvan passou a atuar em Pato Branco, sendo na ocasião o único especialista de sua área a atender no Hospital São Lucas.

Foram tempos de atenção integral às demandas do centro cirúrgico. Por cerca de um ano, em 2008, o médico não passou uma manhã, tarde ou noite sequer longe de Pato Branco. Ele precisava estar sempre à disposição, tanto para as cirurgias eletivas quanto para situações de emergência.

A dedicação tinha um propósito, fazia parte de um grande projeto, que contribuiria não só para sua trajetória profissional e pessoal, como seria a garantia de um serviço muito importante para uma população de cerca de 300 mil pessoas.

TRAJETÓRIA

Em 2017, Galvan sentiu necessidade de ofertar algo além do que já oferecia aos seus pacientes. Cursou em Campinas (SP) um ano de Tratamento Intervencionista em Dor. Com isso, novas técnicas minimamente invasivas para tratamento de nevralgia do trigêmeo, os diversos tipos de dor de cabeça, das dores secundárias ao herpes, dores neuropáticas em qualquer local do corpo, entre várias outras.

Dr. Galvan acrescenta ainda que em dores ao longo coluna, o mesmo trabalha com vasta experiência diagnóstica e terapêutica. Fizemos desde tratamento convencional clínico. passando por todos os tipos de bloqueios e radiofrequência existentes quando indicados. Em termos cirúrgicos realiza desde a via endoscópica a cirurgias abertas, estas por qualquer via conforme indicação. Ou seja, via anterior ou posterior tanto em coluna cervical quanto lombar.

Em 2020, indo mais além, resolveu colocar em prova seu conhecimento em dor, submetendo-se a uma avaliação em uma entidade Internacional formada de médicos

com atuação em dor, foi aprovado pela FIPP- Fellow of International Pain Practice, Miami, 2020.

Os números ilustram a harmonia produtiva entre o Dr. Cleverson e seus pacientes, possuindo uma carta com mais de 20 mil pacientes e cerca de 5 mil procedimentos cirúrgicos realizados nestes 15 anos.

Das cirurgias, conta que a maioria é para o tratamento de traumas, urgências que refletem o grande número de acidentes de trânsito na região. Também há um grande número de cirurgias eletivas, para tratamento de tumores, hérnias de disco, estenose de canal, entre outras patologias.

FUTURO

Desde 2018 trabalhando com tratamento Intervencionista em Dor, além da Neurocirurgia, Dr. Galvan promete uma ampla expansão do serviço. Isso inclui aumento de sua disposição de horários em sua agenda de consultório, bem como de novos serviços junto ao Hospital São Lucas.

Na área de dor teremos novas técnicas, principalmente em patologias de coluna, trabalhando a "regeneração" desta. Quanto ao serviço hospitalar, teremos a implantação de técnicas endovasculares para tratamento de hemorragias cerebrais e isquemias cerebrais.

Acrescenta ainda a ampliação da equipe, que hoje conta com o Dr. Cleverson Galvan e o Dr. André Beheregaray.

Sim, teremos mais um neurocirurgião somando aqui conosco, comenta Dr. Cleverson. Resumindo, haverá maior disponibilidade na agenda de serviços e novas técnicas. 2023 iniciará um novo marco, como foi há 15 anos.

Aqui iniciei minha carreira profissional, há 15 anos me casei com Marina Pretto Galvan, tenho dois filhos, Victório Pretto Galvan, 14 anos e Giovana Pretto Galvan, 12 anos

Em Pato Branco fiz minhas maiores amizades. A cidade, a região e os pacientes me abraçaram. Aqui trabalharei e viverei minha vida!



O centro cirúrgico do Hospital São Lucas, que conta com o serviço de Alta Complexidade em Neurologia e Neurocirurgia





Parabéns, Pato Branco sua história.

Há 70 anos construindo

"

Com a mesma força e determinação que tiveram os pioneiros, há 70 anos, quando começaram a erquer nossa cidade, hoje vencedora e desenvolvida, o Grupo Zancanaro trabalha dia a dia, sendo referência no setor de engenharia de infraestrutura e construção civil. "

Pato Branco completa, em 14 de dezembro, 70 anos de emancipação político-administrativa, projetando-se para o desenvolvimento econômico, humano e social.

Fazendo parte desta história, o Grupo Zancanaro vem colaborando com a construção de Pato Branco, há 20 anos concretando e pavimentando por todo o municipio.

Ao longo dos anos. Pato Branco adotou a inevação e o empreendedorismo para se desenvolver. Com pouco mais de 80 mil habitantes, é referência regional e estadual em várias áreas, se destacando também em nível nacional.

É hoje polo em saúde e educação, e expoente nos setores do comércio, serviço, agronegócio e indústria, principalmente nos ramos metal-mecânico, tecnológico e moveleiro. Sempre lider na geração de emprego e renda.

O desenvolvimento da construção civil também é exemplar, e o Grupo Zancanaro fomenta o setor oferecendo serviços, como britagem, concretagem, drenagem, terraplenagem, pavimentação, infraestrutura para loteamentos e outros

/grupozancanaro

7 /zancanarogrupo

www.grupozancanaro.eng.br

O Grupo Zancanaro agradece a construção diária desta parcerial

FAMÍLIA DALL'OGLIO E O SUCESSO DA MAGAZINE AVENIDA



A história da conceituada loja Magazine Avenida, conhecida por comercializar a moda clássica, teve inicio há 28 anos, quando o casal Luiz Antonio Dall'Oglio (in memorian) e Schirlei Bianchi Dall'Oglio decidiram se aventurar no mundo dos negócios e criar uma loja que, além de trazer a sustento para sua familia, também evidenciasse seus valores e transmitisse o amor pelo contato com o público.

Antes de chegar em Pato Branco, Schirlei e Luiz Antonio trabalhavam em uma loja de Xanxerê, em Santa Catarina, onde se conheceram e viveram por muitos anos. A mudança para o Sudoeste do Paraná aconteceu quando surgiu a oportunidade de gerenciar uma filial da Renner. O casal ficou à frente da loja por nove anos.

O sonho de ter o próprio negócio se realizou em 1994, quando receberam a proposta de comprar a empresa que se tornaria a Magazine Avenida. Mesmo enfrentando algumas dificuldades ao longo dos anos, a permanência da loja como referência no ramo de confecções demonstra que o amor pelo negócio e o carinho pelo público fizeram a diferença para da os próximos passos.

Após vários anos de dedicação, a família Dall'Oglio aprendeu a valorizar toda a experiência vivenciada e os laços criados, se reinventando sempre que necessário. Esse foi o propósito da Magazine Avenida 2, carinhosamente chamada de MA2, criada em 2011, que possibilitou para a família investir em produtos voltados para uma nova geração, pensando no futuro dos negócios.

Segunda geração

Com o passar do tempo, o negócio da familia passou para a segunda geração, com Fernanda Dall'Oglio Brustolin, filha de Schirlei e Luiz Antonio, que cresceu dentro da loja auxiliando os país e hoje é responsável por dar continuidade ao sucesso da mesma.

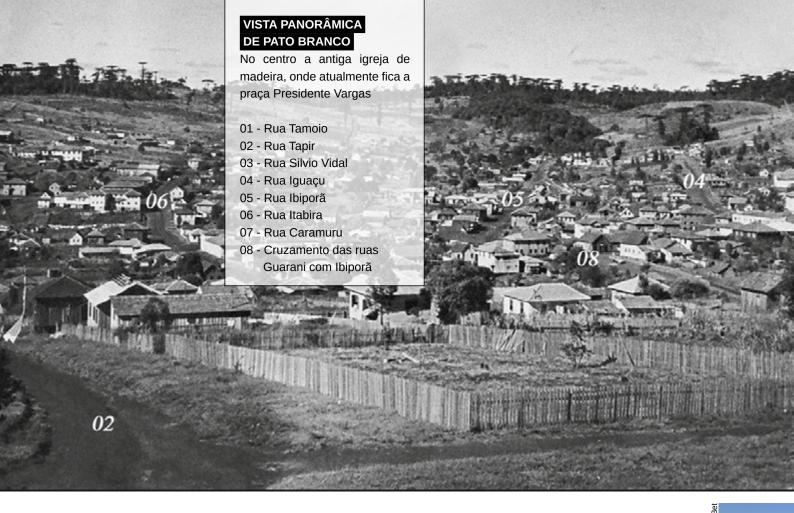
Para administrar as duas lojas, Fernanda conta com o seu marido, Diogo Brustolin. "A gente está dando continuidade a uma história criada lá atrás, com muito esforço e dedicação. Ficamos muito contentes em ter essa oportunidade e, com certeza, colocamos muito amor no nosso trabalho", destaca.

Shirlei e Luiz Antonio buscaram conquistar e transmitir, em sua política de trabalho do Magazine Avenida a amizade para com seus clientes e funcionários. Ao longo de todos esses anos, a familia coleciona amigos que servem como exemplo de que a simpatia pode aumentar o sucesso comercial, agregando valores para toda a população pato-branquense.

PARABENIZAMOS PATO BRANCO

pelos seus 70 anos de história, cidade que nos acolheu e nos apartunizou criar <mark>laços de amizade</mark> e sucessa pessoal e profissional.





DE ONDE VIEMOS, E PARA AONDE VAMOS

POR ALINE VEZOLI

A transformação estrutural e social de um município passa pelo planejamento, portanto, nada melhor do que conhecer o passado, observar o presente e pensar o futuro

Historicamente, as pessoas ocupavam regiões próximas dos rios para estabelecer moradia, visando os recursos hídricos necessários para viver e, em seguida, os povoados se expandiam para áreas periféricas, que no caso de Pato Branco foram ocupando áreas mais inclinadas e com pouco planejamento técnico.

Com toda a tecnologia, infraestrutura e técnicas apresentadas por profissionais da área, ao longo dos últimos anos, as administrações municipais vêm atuando para sanar os problemas desencadeados pela falta de visão sistêmica de antigamente, quando as pessoas não conseguiam visualizar todos os fatores e impactos.

"Em qualquer cidade, antigamente, a ocupação não tinha uma visão







Pela expansão territorial de Pato Branco ao longo das décadas, não permite reprodução da imagem. Vista do cruzamento das ruas Itabira e Paraná

sistêmica para visualizar todos os fatores e impactos, simplesmente faziam loteamento e só depois descobriam que causaria um impacto, uma erosão ou outro problema", aponta Ney Lyzandro Tabalipa, o engenheiro e professor da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), campus de Pato Branco.

Ney explica que existe uma necessidade de analisar os impactos positivos e também negativos de expansões, e foram as ferramentas, softwares e imagens de satélites que abriram inúmeras possibilidades e tornaram possível fazer essa análise.

"Hoje temos todas as ferramen-

tas para mostrar a melhor solução ou alternativa com embasamentos técnicos mais reforçados, mostrando como serão os impactos futuros".

PLANO DIRETOR

Revisado a cada 10 anos pela gestão que está à frente do Município, o Plano Diretor é uma lei municipal que orienta o crescimento e o desenvolvimento urbano. O documento é elaborado com a participação da sociedade e é consolidado como um pacto social que define os instrumentos de planejamento para reorganizar os espaços da cidade.

Para orientar o desenvolvimento de Pato Branco, o Município, atualmente, conta com um Masterplan, em paralelo ao Plano Diretor, focado na ampliação de áreas produtivas e industriais nos próximos 50 anos.

Segundo o secretário Municipal de Planejamento Urbano, Gilmar Tumeleiro, "já existem em algumas áreas industriais [estabelecidas], a pretensão de ampliar, porque já foi contemplado no Plano Diretor anterior de áreas menores e agora, a gente tende a aumentar essas áreas".

As revisões do Plano Diretor também focam na criação de um Sistema Viário, criando conexões para desviar o fluxo do centro, por ser bastante concentrado, enquanto as regiões periféricas não abrangem muito o comércio.

"Queremos ocupar os vazios urbanos que existem nas regiões periféricas, mas atrelado ao Sistema Viário, para que tenha um fluxo em torno do Centro", explica.

Segundo as projeções do Município, existe a possibilidade de que o número populacional de Pato Branco chegue "a 180 mil, 200 mil, dobrar a população na metade do tempo, porque já tem, até agora, entre 85 e 90 mil habitantes", comenta o secretário, ao avaliar que o atual plano conta com algumas restrições de loteamento e ampliação do perímetro urbano na região sul do Município devido as nascentes, da parte hídrica

A pretensão que consta no documento é a ampliação para às zonas Norte, Leste e Oeste, "porém, a gente sabe que no Leste, hoje, foi identificado um declive muito alto do Centro, então a tendência é de promover a ocupação à Oeste, em direção ao Fraron, e Norte, em direção ao Parque Industrial".



Ligação entra a BR-158 e a PR-280, via contorno Norte é aguarda para um novo processo de transformação do município

Quando se fala na região do aeroporto, além da ocupação dos vazios urbanos que são áreas agricultáveis, pensa-se no aproveitamento da área para o comércio e prestação de serviços. A região também tem grande potencial logístico. O Município prevê, dessa forma, alta possibilidade de ampliação da pista do aeroporto e, em todo o entorno, uma área de hierarquia viária, porém, esse movimento depende do crescimento de toda a região.

PLANO ESPECIAL DE **URBANIZAÇÃO**

Na estratégia de desenvolvimento do Município, está a necessidade de conclusão do Contorno Norte. Até então, o Estado executou a primeira parte, ligando a BR-158 (rodovia que liga a Coronel Vivida) à PR-493 (rodovia que liga à Itapejara D'Oeste), no entanto, a segunda etapa, que partirá da PR-493 à PR-280 (próximo à Vitorino), permitirá uma nova integração com o principal corredor do Sudoeste.

"No que diz respeito a criar essa rodovia que tira o tráfego pesado do trecho da BR-158, está dentro do Plano Especial de Urbanização (PEU), nosso projeto especial de urbanização. Esse contorno deve favorecer o comércio e a prestação de serviço. Ao longo da rodovia, a gente vai disponibilizar áreas maiores para construção de áreas de logística, empresas, indústrias e a parte residencial", aponta, Gilmar.

O PEU também cita projetos de ocupação do solo, onde estabelece

Setac Contabilidade - Sempre em evolução para oferecer o melhor serviço aos clientes

Com uma trajetoria profissional de mais de 22 anos, o contador, Adilson Fernando Riette e sua equipe, têm prestado um atendimento de excelência à comunidade patobranquense e região e, estando à frente da Setac - Contabilidade e Consultoria, está constantemente investindo para oferecer qualidade e inovação aos seus clientes.

Riette nos conta que observando esta perspectiva, um dos grandes

diferenciais do escritório é o atendimento, "Nosso melhor servico é o relacionamento com o cliente. Temos como diferencial um atendimento personalizado e humanizado; estabelecendo comunicação direta entre cliente e contador. Vamos à contramão de práticas engessadas e limitadas, pois, para nos, quaisquer que sejam as necessidades dos nossos clientes, elas serão tratadas como relevantes ou importantes.

Com relação ao futuro, o contador reforça a ideia de que para oferecer um bom serviço, é necessário estar em constante evolução, sendo a busca pelo aperfeiçoamento da eguipe, uma prioridade. "Baseamonos em organização, aprimoramento e inovação, pois acreditamos que o

Estamos em constante capacitação

para traduzirmos nosso conhecimento. em eficiência e inovação. Entendemos

que desta maneira firmamos uma

relação de confiança", comentou.

crescimento é tão somente uma consequência da excelência do serviço e do atendimento", pontuou.

A Setac Contabilidade conta com uma experiente equipe de profissionais oferecendo serviços de contabilidade, consultoria, planejamento tributário e imposto de renda.





46 3025 5907

Rua Xingu, 265 - Sala 02 Centro - Pato Branco



que a permeabilidade do solo precisa ser de 100%.

Segundo Gilmar, a Secretaria de Planejamento Urbano mapeou as principais áreas que mais tem a contribuir com o Município, identificando os locais propícios para os corredores verdes.

"Temos um grande volume de vegetação que começa no lago do Gralha Azul e termina na VVL, onde propicia a maior retenção, passando pela bacia do Bonatto. Então, esse corredor corta a preservação de todas as áreas de maior aclive, passando o limite do perímetro urbano", explica.

Outro potencial corredor verde é em uma área rural, com possibilidade de manter mais de 30 metros ao longo de um córrego, criando grandes áreas permeáveis e microbacias. O Município citou em torno de seis a oito corredores verdes de grande extensão, com o objetivo de preservar a área de vegetação e melhorar a permeabilidade do solo.

PLANO DE MOBILIDADE URBANA

O Município de Pato Branco deve apresentar mais uma carta na manga para o desenvolvimento urbano, com o intuito de sanar problemas de mobilidade, tráfego, deslocamento de pessoas e também o plano de drenagem urbana.

Visto que ao longo dos anos, a população pato-branquense foi castigada com inundações em áreas específicas do Município, a Secretaria pensa em promover galerias subterrâneas conectando pontos para que a água possa passar por essa galeria.

O plano engloba ainda, a deficiência de estacionamento na região central. "Em curto prazo, é complexo dizer como sanar essa deficiência, mas o que estamos prevendo é um pouco da descentralização, ampliar para que o comércio possa ir para





outros bairros", comenta o secretário.

Pensando em longo prazo, Gilmar destaca a possibilidade de que os edifícios, tanto comerciais quanto residenciais, possam oferecer um andar para estacionamento do público. "Se oferecer 50 vagas, ele tira tudo isso da rua", afirma, ao enfatizar que esse é o caso do Hospital Policlínica que, no novo prédio que está sendo construído ao lado, será ofertado mais de 600 vagas.

PARQUES INDUSTRIAIS

Pato Branco conta com duas

Do mesmo ponto, que o pai capturou o desenvolvimento de Pato Branco, a filha e também fotógrafa Rita registrou a transformação do município grandes áreas industriais vigentes no Plano Diretor, uma no sentido de Coronel Vivida e outra em seu lado oposto. Um projeto de ampliação vem sendo estudado para essas áreas. "As áreas ficam em locais opostos para não centralizar o local, até porque temos que pensar no deslocamento das pessoas para o trabalho", comenta.

CICLOVIAS

Pensando no lazer, promoção de atividades físicas e no uso de bicicletas no lugar de automóveis, a Secretaria de Planejamento Urbano conta com um projeto de ciclovias para ligar o Centro até a UTFPR. Um outro projeto requerido por vereadores para a implantação de uma ciclovia de turismo no interior, também está em andamento.

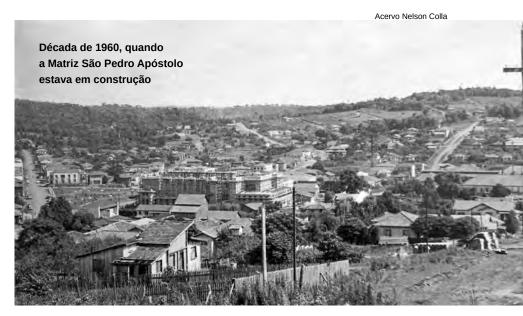
SHOPPING

O Pato Branco Shopping foi um grande marco para Pato Branco e toda a Região Sudoeste do Paraná, trazendo novidades e um empreendimento valioso para a população. O shoping já conta com inúmeros loteamentos em seu entorno, obras em andamento e outras concluídas. "A gente tem um acréscimo nessa região de em torno de 10 mil pessoas, então estamos estudando essa área porque nos próximos anos tende a concretizar um espaço de lazer, esportes e caminhada", explica Gilmar, afirmando que a área tem grande potencial de crescimento.

EQUILÍBRIO

O secretário acredita que para os próximos anos, o crescimento de Pato Branco aconteça de forma equilibrada, com o crescimento das instituições que, consequentemente, devem trazer mais empresas, empregos e necessidade de moradia e lazer.

"Tudo isso deve acontecer com mais equilíbrio, mas a minha visão é que Pato Branco vai se tornar um





grande polo produtivo industrial e tecnológico", conclui.

ESTABILIZAÇÃO

Segundo o professor da UTFPR, há uma grande expectativa de que Pato Branco venha a crescer de forma contínua, porém, afirma que o crescimento populacional é lento e pode haver uma tendência de redução da população, citando a possibilidade de o número populacional de Pato Branco se estabilizar.

"O planejamento tem que ser feito associado a esse crescimento po-

Do mesmo ponto, de frente da sede da OAB, o principal cartão postal de Pato Branco, se esconde entre os prédios



Praça Presidente Vargas, no cruzamento da avenida Tupi com a rua Iguaçu

pulacional. Então, às vezes, cria-se uma expectativa de expansão, novos loteamentos, aumento do perímetro urbano, e no futuro não tem pessoas para morar nesses locais", alerta Ney.

O professor cita a problemática dos lotes vagos no Município que, em 2010, continha 4 mil lotes vagos. Em 2021, um estudo apontou que o número aumentou 100%, com quase 8 mil lotes vagos. "Tem que ter uma preocupação maior com esses lotes vagos. É uma quantidade muito grande de áreas vagas e precisaria de um incentivo de ocupação ao invés de só expandir o perímetro urbano", destaca.

A preocupação de Ney se dá por conta do alto custo de infraestrutura que os novos loteamentos trazem para o Município, pois é necessário levar água, luz, esgoto, transporte e manutenção. A questão também impacta no meio ambiente e gera mais poluição.

"Existe uma metodologia da cidade de 15 minutos, onde a ideia é que as pessoas possam fazer a maior parte dos seus compromissos em um intervalo de 15 minutos, seja a pé, de bicicleta. Grandes cidades estão trabalhando essa questão onde organizam essa infraestrutura dos bairros para que essas pessoas não precisem se deslocar em suas atividades diárias", destaca o professor.

Ney comenta ainda sobre a necessidade de abordar critérios maiores de ocupação na zona Sul da cidade, já que a água da chuva que cai no local se desloca até o centro. "É uma área que deveria ter critérios rigorosos quando pensam em expansão.



Construções da época da foto histórica, persistem ao tempo

Essas questões precisam ser bem mapeadas e delimitadas".

EXPANSÃO

Mesmo com algumas ressalvas, o professor afirma que a expansão é importante para a região e que, se o crescimento não ocorrer de forma ordenada, impactará positiva ou negativamente em diversas localidades.

"Estou a quase 30 anos em Pato Branco e a cidade cresceu com qualidade de vida. Porém, acho que ainda tem alguns vícios naturais de qualquer outra cidade", comenta, ao afirmar que as melhorias poderiam acontecer com mais rapidez se houvesse maior participação da população no planejamento.

Ney, cita ainda, que Pato Branco poderia ter algum órgão responsável

pelo planejamento do Município a longo prazo, trabalhando em conjunto com a Prefeitura. "Uma questão de futuro. Se a cidade adotasse algo do tipo, seria bastante interessante ter profissionais trabalhando ao longo do tempo, pois o desenvolvimento oscila, uma hora desenvolve e outra hora fica parado", conclui.

De acordo com o engenheiro civil e empresário, Maykon Rocha, "toda a cidade ao crescer, tem uma curva de aprendizado", que nada mais é do que com a implantação de loteamentos, começa a ser observada as necessidades básicas (mercado, escola, entre outros), para dar atenção a população.

Ele lembra que o Município tem como funções principais o saneamento básico, saúde e educação. Destes três pilares, Maykon destaca que dois deles (saúde e educação) se apresentam de forma muito eficiente, no entanto, no quesito saneamento básico, mesmo a Companhia Paranaense de Saneamento Básico (Sanepar) tendo iniciado obras de ampliação e de ligação de rede coletora em 2022, há uma necessidade de ampliação deste servico.

"Para cidade crescer inteligente e eficiente é necessário o investimento em saneamento básico (cumprindo o que está previsto na legislação) ", pontua falando ainda em gerar mecanismos de facilitação para as novas construções com sistemas sustentáveis de reaproveitamento de água, sistema fotovoltaico. "Para garantir a qualidade de vida da população, o Município tem que garantir o básico, para depois iniciar um processo de melhoria, que garantirá conforto."

Da mesma forma que novos loteamentos são autorizados, o profissional aponta a real importância de pensar a infraestrutura do local, como rede coletora de esgoto, bem como a liberação de empreendimentos, que tornem a região autossustentável, com atrativos de primeira necessidade (padarias, farmácias...), também a importância de implantação de escolas, praças públicas e posto de saúde. "O entorno do shopping nos próximos cinco anos será a nova região comercial da cidade", avalia, falando que a tendência é de que as ruas próximas ao empreendimento se tornem comerciais.

MOBILIDADE

Por outro lado, Maykon pontua a necessidade de um olhar especial ao sistema de mobilidade urbana. Neste quesito, ele acredita na necessidade de um novo dimensionamento do transporte público. Para atender mais efetivamente a população, o apontamento da revisão dos espa-

çamentos de horários dos coletivos urbanos, deverá ser repensado.

Ainda sobre a mobilidade da população, o profissional comenta sobre as rotatórias, estabelecidas no trânsito de Pato Branco nas últimas décadas e, que em dezembro de 2021, o Município anunciou uma série de intervenções nestes dispositivos, que em alguns pontos foram removidos ou readequados ao longo de 2022.

"Com a expectativa de aumentar o fluxo de pessoas e de veículos, as rotatórias se mantidas, podem gerar mais transtornos do que soluções. Rotatórias são boas em cidades pequenas, com pouco fluxo de veículos", pondera.

ÁREA CENTRAL

Para uma maior vida útil da área central de Pato Branco, o engenheiro civil aponta a necessidade de retirada de estruturas administrativas que geram uma grande circulação, como a Prefeitura, da área mais condensada e instalação em novos pontos, que permitam o desenvolvimento ordenado desta localidade, ao mesmo tempo em que a área central passe por um reordenamento.

Maykon questiona a vida útil do terminal urbano de passageiros na área central, da forma que foi estabelecido, levando em conta a necessidade de desafogar esta região, e não criar novos entraves. Contudo, vale lembrar, que o terminal foi projetado e iniciado, seguindo um plano de remoção da Prefeitura da área central, que não se concretizou na sequência.

A cidade estando com o crescimento constante, deve gerar mais renda e isso acaba por contribuir com expansão. "Acredito que nos próximos 30 anos, a cidade tem muito a crescer e a desenvolver", destaca Maykon.



FAZENDO PARTE DESSA HISTÓRIA!



(46) 3220.2848 (46) 3220.2850 (46) 99106.7087 (46) 99918.3916 (PLANTÃO)





ATLAS ELETRODOMÉSTICOS E PATO BRANCO: QUE CAMINHAM LADO A LADO

No ano que completa 72 anos de existência, a Atlas Eletrodomésticos celebra os 70 anos de Pato Branco com a maturidade de quem sempre esteve presente nas ações locais, mas que entendeu que uma forma de evidenciar o Município onde a empresa está inserida, é abrir portas para o desenvolvimento e crescimento mútuo.

Iniciada com o nome de Theóphilo Petrycoski e Cia, na década de 1950, quando, na então Vila Nova, a Atlas Eletrodomésticos se orgulha de sua trajetória, assim como os caminhos que o Município de Pato Branco percorreu ao longo de sete décadas. Também pudera, mais do que as histórias se fundirem em vários momentos, a empresa e Município parecem ser forjadas do mesmo material, o empreendedorismo.

A confirmação é feita em números. Atualmente, uma das maiores indústrias de eletrodomésticos do país, a Atlas tem mais de 1.800 colaboradores, o que faz com que inúmeras famílias sejam impactadas com a geração de emprego, distribuição de renda local e regional. Ah isso, ainda se soma o fato do desenvolvimento de outras indústrias, que são fornecedoras de matéria-prima.

"Além da Atlas crescer, desenvolver e gerar riquezas para a região, temos outras empresas que foram se expandindo ao longo dos anos. E isso faz com que nossa cidade cresça", afirma Márcio Veiga, CEO da Atlas Eletrodomésticos. "Temos muito orgulho de sermos daqui" completa.

A líder nacional no segmento de fogões tem em sua missão 'entregar valor, através da solução de cocção', mas para isso, quer muito mais do que ser uma empresa de fogões, para tanto, busca a transformação e diversificação de produtos.

"Sabemos que logisticamente estamos em uma região que é mais complexa para a chegada da matériaprima e para levar o produto acabado, mas mesmo assim, a Atlas conseguiu com os investimentos que foram feitos na fábrica, em produtos, mas principalmente nas pessoas, que é o nosso grande diferencial, ser líderes de mercado e, na reta final de 2022, estamos com quase 34% share [participação] no mercado nacional", revela o CEO ao exemplificar que a cada dez fogões vendidos no Brasil, três, quatro são produtos que saem de Pato Branco.

Pioneira, ainda na década de 2010, a Atlas foi a primeira indústria do setor a colocar no mercado produto de mesa de vidro, o que lhe sagrou como líder do mercado, e atualmente com 50% do share.

Ainda naquela década, em 2018, a Atlas adquiriu a Dako, assim, é inegável e inevitável afirmar que a empresa que é grande em Pato Branco, tem reconhecimento nacional e abre portas internacionalmente, com os produtos projetados e desenvolvidos no sudoeste do Paraná.

Da produção atual, 10% de tudo o que produzimos pela empresa, é para exportação. Atualmente, os fogões aqui produzidos são exportados para diversos países, em sua maioria da América Latina, ao mesmo tempo em que é possível encontrar produtos com a assinatura Atlas Eletrodomésticos, no Continente Africano. Contudo, o CEO revela que o projeto é de ampliação de mercado.



MÁRCIO VEIGA CEO DA ATLAS ELETRODOMÉSTICOS



RESPONSABILIDADE SOCIAL

"A Atlas, através do Claudio Petrycoski sempre foi um grande patrocinador e desenvolvedor de Pato Branco. Ele foi um grande apaixonado por essa cidade", resume Veiga.

Ao revelar que a empresa entendeu que muito mais que entregar à comunidade a responsabilidade social deve ser praticada de forma vasta e abrangente, o CEO recorda que a atuação da marca está em diversas frentes: no esporte, na educação, lazer, cultura, bem-estar e ambientalmente. "Temos uma responsabilidade social que é muito ampla e, nos últimos anos, começamos a criar um engajamento que não é apenas a empresa fazendo, mas é os colaboradores participando", comenta Veiga.

"Nosso objetivo é estimular, engajando nossos colaboradores, para que eles sejam agentes de transformação. Isso é se preocupar com o futuro, se preocupar com o impacto que temos na sociedade. E não tenho dúvida que isso retorna para a empresa, sempre" afirma Márcio Veiga, ao comentar ação voltada ao Dia das Crianças, mas que muito bem, podena resumir o recente compromisso reafirmado pela empresa nas suas práticas

voltadas ao meio ambiente e na luta contra a emissão de gases poluentes, na geração de resíduos sólidos, eficiência energética, entre outras ações que colaboram com a sustentabilidade. "Não é só produto. O produto é o meio de chegar a casa das pessoas", resume o CEO.

Outra aposta da empresa é de transformar o ambiente de trabalho em ambiente familiar. Para tanto, Veiga faz questão de evidenciar, "Somos uma empresa de grande porte, líder de mercado, mas nem por isso perdemos nossa simplicidade, pelo contrário, é o nosso segundo valor".

Segundo ele, manter a simplicidade não significa ter processos e produtos simples, pelo contrário, neste quesito a empresa deve continuar inovando e melhorando seus produtos. Mas, a simplicidade descrita nos valores empresariais fica visível no modelo de gestão e na herança carregada desde a fundação na década de 1950, e transmitida pela família Petrycoski e, atualmente, pelos colaboradores. "Nossos acionistas são pessoas simples e, nosso dia a dia, não poderia ser diferente", pontua Veiga comentando que a simplicidade é vista também em resolver problemas.



FUTURO DA ATLAS

"Estamos aqui trabalhando para os próximos 70 anos", diz Veiga ao afirmar que a empresa tem uma visão a longo prazo. "Nosso trabalho e para continuar fomentando a inovação com novos produtos, para que possamos crescer e manter essa empresa de forma sustentável, trazendo beneficios para nossa cidade, para a região, gerando emprego, mas também para o Brasil, criando inovação, produtos que agradem nossos consumidores e, principalmente, estando antenados as transformações que ocorrem em todo o Brasil e em todo o mundo."

Com mais de sete décadas de história, a empresa que se renovou com o passar do tempo e continuará se revigorando nos próximos 70 anos, ao mesmo tempo que laços de posteridade são selados com Pato Branco. "Sentimos muito orgulho de fazer parte dessa transformação do Município de Pato Branco, que acreditamos vai se desenvolver muito nos próximos anos. Estamos em uma cidade fantástica, que todos que a conhecem ficam admirados. Estaremos juntos nos próximos 70 anos, para transformar a nossa cidade, a nossa região e o nosso país."



Arquitetura criativa com design estratégico e forte apelo comercial

Reconhecida por projetos ousados e dinâmicos, a Arquiteta Kamila Harnisch apresenta uma essência criativa baseada em conceitos modernos de design estratégico, que aplicados à arquitetura comercial estão resultando em projetos altamente assertivos, principalmente, no segmento comercial.

A arquiteta explica que mesmo considerando as tendências do setor, gosta de pensar os projetos de maneira mais ampla, observando aspectos que levam em consideração a identidade da marca, características de mercado, público consumidor, entre outras coisas. "Gosto de projetar estruturas que agreguem valor ao processo de venda, aumentando o faturamento das empresas que apostam em meu trabalho. A ideia é vender mais a partir de ambientes que estejam planejados e convidativos para este objetivo".

A trajetória profissional de Harnisch foi iniciada antes mesmo de sair da Faculdade Mater Dei, tendo trabalhado durante todo o período de estudos como estagiária. "Depois de formada permaneci no escritório que me acolheu e tive a oportunidade de fazer um grande projeto", contou.

O projeto mencionado, trata-se da construção da sede administrativa da Sanepar, realizado ainda em 2013, assinado em parceria com os arquitetos, Adriano Scarabelot e Tamara Alff.

Em 2019, Kamila Harnisch abriu seu Escritório de Arquitetura e a partir daí, ampliou horizontes atendendo, atualmente, clientes de diversas partes do Brasil. "Sempre tive grande afinidade com as ferramentas tecnológicas e posso dizer que a interatividade das redes sociais abriu muitas e importantes portas", garantiu.

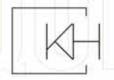


O projeto de reestruturação desta loja proporcionou um aumento de 140% nas vendas nos primeiros 30 dias









Kamila Harnisch
Arquitetura comercial

SERVIÇOS:

- · Projetos para saúde
- Projeto de lojas e escritórios
- Adequação de Vigilância Sanitária
 - · Projetos residenciais



Ginecologia Regenerativa FUNCIONAL E ESTÉTICA

Ginecologia Regenerativa Funcional e Estética é o conjunto de procedimentos que visa restaurar a função e a anatomia da região genital feminina: Dessa forma, pode, inclusive, melhorar e harmonizar alterações inestéticas na região

envelhecer gradualmente e mudar em diversos ser normal perceber a flacidez na pele ou os cabelos grisalhos, essas não são as únicas partes do corpo afetadas. A genitália teminina também passa por diversas alterações anatômicas funcionais e estéticas pertinentes ao processo envelhecimento. Isso inclui a redução . de colágeno, perda de elasticidade e lubrificação, atrofia genital interna e externa, hiperpigmenta-

flacidez da vulva e a diminuição da elasticidade dos grandes lábios. A aparência da vagina muda com o passar dos anos devido a hormônios, gravidez e parto, alterações de peso, exercícios físicos e, claro, o próprio envelhecimento natural Este é um processo que se intensifica durante a menopausa. As alterações hormonais

fazem com que os tecidos na área figuem "finos". As mulheres são mais propensas à secura irritação, além de sinais de flacidez, coloração opaca, afrouxamento e perda de urina. Há uma diminulção da proteção, o que torna mais suscetível a contrair infecções vaginais e urinárias. Já no sexo, a falta de lubrificação vaginal pode tornar a relação sexual dolorosa e causar ató diminutação de filosome. causar até diminuição da libido, o que compromete a autoestima e afeta a qualidade e o prazer da

Incorporar hábitos saudáveis à sua rotina

a prevenir o processo de envelhecimento. Também a prática de exercícios, visam fortalecer os músculos dessa região, evitando a "fraqueza da bexiga" e a perda de lubrificação.

Muito da insatisfação feminina com a aparência da própria região íntima acaba vindo também contribuem para esse problema de autoimagem. Por isso se faz necessário também o acompanhamento profissional adéquado durante todo o processo, a fim de garantir que a insatisfação a ser tratada não seja fruto apenas de um padrão estético nocivo e superficial.

regenerativa funcional e estética é rejuvenescer e/ou harmonizar a área externa da genitália feminina, restaurar sua anatomia e função, estimular a sexualidade e recuperar a autoestima

Atualmente existe uma gama extensa e variada de opções de tratamento, muitos deles minimamente invasivos, para a saúde estética da

visitas periódicas ao ginecologista É recomendauma vez ao ano. Desse modo, diagnosticar e



complicações, se toma mais fácil.

Lembre sempre de procurar ajuda médica caso apresente sintomas ou algumas das situações a seguir.

• Início da vida sexual.

- TPM com sintomas intensos:

- Infentilidade e dificuldade para engravidar;

As visitas de rotina ao especialista podem ajudar a diagnosticar e prevenir doenças como:

© 46 99935 2755 . 46 3225 1179 Rua Tocantins, nº 2.320, Sala 203, 204 2º andar . Pato Branco/PR



Em 2022, a Deslim desentupidora e desinsetizadora completou 17 anos de atuação em Pato Branco e região. Neste período, a empresa se colocou como destaque em sua área de atuação, e ampliou sua gama de serviços por estar atenta às necessidades de seus clientes e da comunidade.

Em 2005, ano de sua fundação, a Deslim realizava serviços de densentupimento de canos de esgoto dos mais diversos parâmetros, e promovia a desinsetização de ambientes. A meta constante de prestar serviços com excelência fez com que a empresa investisse em tecnologia e capacitação de pessoal.

Ao longo do tempo, foram sendo adquiridos caminhões e equipamentos que elevaram a eficácia, a agilidade e o resultado dos serviços oferecidos, como um caminhão equipado para a limpeza de fossas sépticas.

O investimento em maquinário e aperfeiçoamento segue sendo algo constante na Deslim. Como resultado, a empresa se tornou pioneira em Pato Branco na aplicação do sistema de hidrojateamento para o desentupimento de tubulações de esgoto de pequeno e grande porte.

O sistema utiliza bombas de hidrojato de alta pressão, que garante maior eficácia e agilidade no serviço de desentupimento. Hoje, a Deslim oferece os seguintes serviços na área de higienização e manutenção sanitária, tanto para empresas como residências:

- Limpeza de fossas e caixas sépticas;
- · Limpeza de caixas de gordura;
- Desinsetização:
- Higienização de caixas e reservatórios de água.

ESTRUTURAS

A Deslim sempre esteve atenta às necessidades do mercado. Em 2017, a empresa percebeu a demanda local pela oferta de estruturas sanitárias para eventos, festas e obras, e a partir de então, passou a oferecer a locação de banheiros químicos.

Além disso, a empresa também oferece aos seus clientes do segmento de eventos, a locação de grades para contenção e organização de público.

Também pensando na comodidade dos clientes, especialmente na área da construção civil, a Deslim também disponibiliza contêmeres marítimos que podem ser utilizados como instalações temporárias de escritórios, depositos, almoxanfados e similares.











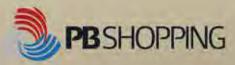


NOSSO MAIOR PRESENTE É VIVER NOVOS MOMENTOS AQUI

Todo sonho é combustivel para que grandes histórias se tornem realidade e Pato Branco possui este poder, aqui o futuro já começou e podemos realizar.

Pato Branco tem espírito inovador, criativo, sustentável e é cheia de conquistas, belezas e histórias para contar. Uma cidade que não é uma coleção de fotos, mas verdadeiramente um álbum da vida. Ela acolhe, encanto, inspira e nos faz sempre ir além.

Neste momento histórico, queremos desejar parabéns pelos 70 anos da cidade onde os sonhos se tornam realidade.





Nova ferramenta de comunicação dá mais autonomia aos clientes, agilizando e otimizando o atendimento em todos os setores

Há 28 anos no mercado e uma referência em agronegócio, o Grupo Turim está inovando e investindo em novas tecnologías para oferecer melhoratendimento aos clientes.

Neste mēs, a empresa está lançando um importante mecanismo de comunicação que vai modernizar todo o atendimento, desde os setores mais administrativos até os essencialmente comerciais.

Quem nos apresenta a nova plataforma de comunicação digital, intitulada Conecta Turim, é o sócio-diretor da Turim, Sinauri Bedin, que de antemão já nos explicou que o investimento tecnológico vem de encontro às mudanças de mercado e de conduta dos consumidores. "Não é possível fazer um atendimento de qualidade sem acompanhar atentamente o cenário atual, promovendo adaptações e investindo em novas tecnologias. Por isso, em nossa empresa, estamos sempre mobilizan-

do as mudanças necessárias para oferecer o melhor em todos os serviços para os nossos clientes".

ENTRANDO DE VEZ NA EVOLUÇÃO DIGITAL

Em termos práticos, o Conecta Turim, idealizado e desenvolvido pelo Supervisor de Tecnologia da Informação, Edemir Sufiatti, trata-se de uma possibilidade de a tendimento via chatbot, hospedada dentro do próprio whatsapp, não sendo necessária a instalação de novos aplicativos no smartphone, "A ideia é oferecer um serviço rápido, prático e seguro, onde o cliente poderá acessar todos os setores de atendimento do Grupo Turim com facilidade, tendo seu banco de informações sempre atualizado e disponível", explicou Bedin.

Quando mencionado sobre o acesso à informações em diversos setores, a Gerente Financeira, Eliane Ballan, nos explica que por ser uma plataforma segura, atendendo a todos os requisitos e funcionando apenas com a aprovação e confirmação do usuário, processos importantes como acesso de histórico de compras, contas a pagar e demonstrativos podem ser acessados on-line de maneira intuitiva, "Esse recurso facilita muito a vida dos nossos usuários, uma vez que basta autenticar seus dados para acessar informações essenciais, não necessariamente fazer o deslocamento até a empresa ou ainda precisando estabelecer contato pelos meios tradicionais que são mais demorados, lembrando que o atendimento via chatbot pode ser acessado a qualquer hora do dia".

TODAS AS INFORMAÇÕES NA PALMA DA MÃO

Como meio de comunicação digital, o sócio-diretor do departamento técnico, Luiz Giovani



Piovezana, conta um pouco mais sobre o funcionamento do aplicativo e os serviços disponíveis.

"Em nosso menu principal, temos como opções o setor financeiro, pedidos, notas, avaliações, cotações e, claro, a opção de falar com um atendente do departamento comercial", explicou. O mesmo, garante que a empresa teve cuidado para disponibilizar essa opção de maneira facilitada. Caso o usuário tenha alguma dificuldade de acesso ao chat, ou ainda que queira em algum determinado momento, falar diretamente com alguém do grupo, "neste caso, teremos um redirecionamento para a nossa atendente, que irá automaticamente colocar o cliente em contato com o setor desejado", disse.

Para o Gerente Comercial, João André Benato, a nova plataforma de comunicação vai simplificar muitos processos, uma vez que após realizado a compra, o cliente já tem a possibilidade de acessar pelo aplicativo as informações pertinentes ao serviço, desde contratos, notas e boletos, até opções de entrega. "O Conecta não é uma simples ferramenta digital automática, ele pode direcionar para diversos atendentes, neste caso, o cliente pode acessar o setor que quiser de maneira remota. Por exemplo, até mesmo da lavoura, ele poderá falar diretamente com um representante comercial, fazer o agendamento da entrega dos seus produtos, ou qualquer outro contato que necessitar. São todos os setores em apenas um contato pelo whatsapp", explicou.





Ministro Murilo Ingel, Diretor Cefet. Paraná, Ataíde Ferraza, Prefeito Delvino e outras autoridades do ministério e de Cefet-PR

DA DECEPÇÃO A UM AMOR INCONDICIONAL

Lá se vão 53 anos que Delvino Longhi pisou pela primeira vez em solo pato-banquense. Na época ele era apenas um médico em início de carreira que procurava um lugar para se estabelecer. E, foi em Pato Branco, um lugar que não fazia jus a propaganda feita naquela ocasião, que o jovem nascido em Vacaria (RS), e que

residia em Curitiba devido a faculdade de Medicina na Universidade Federal do Paraná (UFPR), resolveu aceitar o acaso.

"Vim para Pato Branco por uma casualidade", brinca Delvino recordando que tinha como opções trabalhar na capital paranaense, ou até mesmo em São Domingos (SC), onde havia estagiado.

"Quando eu estava em São Domingos, ouvia os radialistas falando com muito entusiasmo sobre Pato Branco, e como eu estava terminando o curso superior, tinha interesse de conhecer possíveis locais para trabalhar".

Delvino lembra que sua chegada em Pato Branco foi por uma das piores estradas da época, uma vez que os acessos a localidades eram todos de chão batido, o que não se diferenciava muito da realidade do pequeno município que tinha poucas ruas pavimentadas. "Em um primeiro momento até me decepcionei. Pela propaganda que era feita, tinha-se a impressão de que era uma cidade grande, mas quando agui cheguei não era aguilo. Nem calçamento tinha na maioria das ruas."

Recém-chegado, Delvino procurou conhecer os colegas médicos que atuavam no município, assim teve o primeiro contato com Ivo Caramuru Barvinski, Iaroslau Koslinski e João Juglair Junior, todos integrantes do corpo clínico do Hospital São Lucas, e este último, proprietário da instituição.

"Em um primeiro momento, Dr. Ivo me indicou conhecer Bom Sucesso do Sul [que na época era território de Pato Branco], pelo fato de que o profissional que atendia aquela localidade estava saindo. Lá fiquei pouco mais de um mês, e achei melhor não permanecer lá", comenta ele, lembrando que ao retornar para sede de Pato Branco decidido a agradecer o acolhimento e indicação, mas inclinado a aceitar convites para atuar em Dois Vizinhos e Francisco Beltrão, recebeu o convite para ficar no município.

No início de carreira e com poucos profissionais atuando — Pato Branco tinha três médicos do Hospital São Lucas, dois no Hospital São José (onde atualmente está a sede do UniMater) e outros poucos médicos instalado no Hotel Bedin, dando início a formação da primeira equipe de médicos da Policlínica —, Delvino se dedicou a medicina geral. "Por vários anos fui médico generalista, atuando na clínica geral, cirurgia geral, ginecologia, obstetrícia e até mesmo anestesia. Paralelamente acumulei a função de Médico Perito em medicina Legal e Médico Perito do INSS", comenta ele.

Consolidado no Corpo Clínico do Hospital São Lucas, Delvino vivenciou uma das principais transformações médicas de Pato Branco. "Com o município se transformando em um polo, como é hoje, houve a necessidade de especialidades para compor o quadro clínico do hospital. Assim, Dr. João era o cirurgião, Dr. Ivo era o que mais praticava anestesiologia; Dr. Iaroslau se inclinou para ginecologia e obstetrícia e eu comecei a frequentar cursos de cardiologia, entre eles, no Instituto do Coração. Concluídos esses cursos eu passei por uma prova para poder atuar na especialidade". Assim, desde 24 de setembro de 1984, Delvino Longhi atua como cardiologista em Pato

Com mais de 50 anos de formação, sempre atuante, Delvino segue com seu consultório médico, que conta com a colaboração da enfermeira Mariane Swiech.

HOSPITAL SÃO LUCAS

O homem que faz parte do Corpo Clínico do Hospital São Lucas desde 1969 não esconde seu carinho por aquele que pode ser chamado de seu segundo lar. "Sempre fiz parte do corpo clínico do São Lucas. Para mim é uma paixão única. Aqui convivemos praticamente meio século, vi os primeiros pilares serem firmados,



Ex-prefeito Delvino, Exprimeira Dama e Ex-vereadora Arilde. Dalton e Luciane Longhi, filhos



Sra. Evangelina Novais, Ex-prefeito Delvino, Professor Ataíde Ferraza, Diretor do CEFET PR, assinando escritura do Patrimônio Municipal-FUNESP, para União

aliás, no começo era mesclado madeira com concreto e posteriormente foi se aprimorando".

Se no início da caminhada a oferta era de poucos serviços de diagnóstico, Delvino faz questão de enfatizar, "hoje tem tudo. Temos vários equipamentos de ponta para o conforto do paciente."

A TRANSFORMAÇÃO MÉDICA

Polo de especialidades médicas, a medicina praticada em Pato Branco tem sido pioneira e referência regional ao longo dos anos. "Pato Branco sempre ocupou um lugar de destaque. No início atendíamos pacientes de todos os lados, a maioria eram da região da fronteira, até mesmo por conta da área que era bastante extensa", pontua Delvino, completando que com a ampliação do corpo clínico hospitalar novas especialidades foram sendo incorporadas e assim, cada vez mais Pato Branco teve notoriedade. "Pato Branco atingiu um reconhecimento pela busca de qualificação que os profissionais que aqui atuavam, sempre se preocuparam em manter."

Um dos pioneiros da medicina pato-branquense se diz realizado em ver hoje o Município que lhe acolheu, ser referência em transplantes cardíacos, renais e de córnea.

"A medicina praticada aqui sempre manteve a sua essência: da ética, da moralidade, por profissionais que se dedicam à medicina e fazem questão de oferecer o melhor para a população", enfatiza o profissional que ao chegar em Pato Branco no final da década de 1960, jamais imaginou que o Município teria curso de nível superior em Medicina. "Temos um excelente curso que ainda está em sua formação, mas as referências são as melhores possíveis."



Familiares de Delvino e Arilde LONGHI

FAMÍLIA, A BASE DE TUDO

Arilde Terezinha Brum, nasceu em Capinzal (SC), mas muito pequena se mudou Rolândia e já na adolescência para Curitiba. E foi na capital paranaense, que Arilde e Delvino se conheceram, quando ele ainda era estudante de medicina.

Ainda durante a faculdade dele se casaram e iniciaram uma jornada de companheirismo e ajuda mútua que perpetua até hoje.

Junto com Delvino, Arilde aceitou o desafio de se estabelecer em Pato Branco, e antes disso, esteve com ele em Bom Sucesso do Sul, onde atuou já grávida do primeiro filho do casal, atuando como auxiliar de cirurgia.

"Eu tenho um espírito conservador, persistente e teimoso. E logo que cheguei em Pato Branco comecei a criar raízes, e minha esposa foi uma pessoa extraordinária que sempre me apoiou e me acompanhou",

reconhece Delvino que teve como primeira residência a antiga sede do Sindicato Rural de Pato Branco, onde hoje está a Pernambucanas, e que tinha no pátio dos fundos a lavanderia do Hospital São Lucas.

Em 1969, nasceu o primeiro filho do casal, Dalton Longhi, que anos mais tarde seguiu os passos do pai e formou-se médico, com especialidade em Oftalmologia. Dalton também é formado em Licenciatura em Letras.

Ele é casado com Silvana Aparecida Turatto Longhi e são pais de Luiz Turatto Longhi.

Já em 1974, nasceu a segunda filha do casal, Luciane Longhi, que é formada em Belas Artes, Desenho Industrial e Arquitetura.

Luciane é casada com Erlon Fernando Ceni de Oliveira. Eles são pais de Júlia Liz Longhi de Oliveira, que atualmente segue os passos do avô, cursando medicina; e de Henrique Lorenzo Longhi de Oliveira.

REALIZAÇÃO EM

CONTRIBUIR PARA O DESENVOLVÍMENTO DE PATO BRANCO

Ligado a agropecuária (hoje sua principal atividade) desde meados dos anos de 1970, Delvino iniciou sua trajetória política no movimento sindical.

"Eu me aproximei do Sindicato [Rural de Pato Branco] desde que cheguei aqui. Casualmente comecei a prestar atendimento naquela casa e as coisas foram acontecendo e posteriormente eu acabei atendendo no Sindicato, na rua Osvaldo Aranha", comenta Delvino sobre o início de sua trajetória política.

"Foram nove anos ligados à vida sindical, onde me tornei uma liderança em diversas reivindicações", recorda Delvino lembrando o que foi na época um dos maiores movimentos na região.

"No tratoraço, reunimos mais de 800 máquinas agrícolas e várias centenas de agricultores, não só de Pato Branco, mas também de municípios vizinhos, com objetivo claro: que o Governo Federal socorresse os agricultores da grave crise de preços dos produtos agrícolas e consequente, a incapacidade de pagamento dos financiamentos das máquinas agrícolas", narra ele, ao recordar o passo seguinte, "com isso, o pessoal começou a me cogitar como candidato a prefeito".

Filiado ao PL, em 1990, Delvino concorreu a uma cadeira na Assembleia Legislativa do Paraná (Alep). Lhe faltaram 124 votos para a eleição, ficando como primeiro suplente do partido.



Delvino e Arilde LONGHI, com seus filhos Dalton e Luciane



Já na eleição seguinte, em 1992, Delvino novamente pelo PL, e tendo como candidato a vice, Roberto Zamberlan, recebeu 10.829 votos, e foi eleito prefeito de Pato Branco para o período de 1993 - 1996.

Como a Gazeta do Sudoeste divulgou na época, Delvino assumiu com um "ritmo cauteloso", mas nem por isso deixou de colocar em prática o que defendeu como plano de governo, e hoje ele afirma "procurei exercer o cargo da melhor forma possível", seguido de uma outra observação "aquela época a política era saudável."

Delvino recorda que sua atuação como Chefe do Executivo de Pato Branco esteve pautada na saúde, com atenção ao saneamento básico; ensino e infraestrutura rural, no entanto, ele faz questão de elencar uma série de outras iniciativas que pautaram sua gestão.

SAÚDE

De acordo com o ex-prefeito, em seu mandato foram realizados

mais de 40 quilômetros corridos de rede de saneamento básico na área central de Pato Branco. "Era uma necessidade, e a obra possibilitou Pato Branco se desenvolver", lembra Delvino completando "nós cumprimos com a meta que estabelecemos, e no final do mandato era comparada proporcionalmente como uma das cidades mais bem saneadas do Estado."

Ele recorda que por vezes recebeu críticas, "porque literalmente esburacamos a cidade. Mas, valeu porque logo nos destacamos por ser uma cidade limpa e o rio Ligeiro, que corta a cidade, e que antes era extremamente poluído, teve condições para o surgimento de peixes."

Ainda na esfera da saúde, foi na gestão de Delvino que o atendimento foi municipalizando, sendo um dos primeiros do Paraná a ter esta condição. "Isso nos possibilitou um grande aprimoramento da saúde local, passamos a atuar com a medicina semiplena em Pato

Branco". Também foi na gestão que a estrutura que antes era mantida pelo Estado, na região da Baixada Industrial, se tornou Pronto Atendimento Municipal (PAM).

ENSINO E CULTURA

Na área de educação Delvino comemora a federalização do Ensino Superior, com os então cursos da Fundação de Ensino Superior de Pato Branco (Funesp), passando a integrar o então Centro Federação de Educação Tecnológica do Paraná (Cefet) em 1994, e, que anos mais tarde se tornou Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR).

"Na época se cogitava muito a estadualização do ensino superior tanto em Pato Branco como em Francisco Beltrão, mas foi uma tentativa que não teve êxito. No meu período tivemos a felicidade de pleitear e conseguir a incorporação da faculdade que era municipal, à União. Com a federalização do ensino superior em Pato Branco tivemos a criação do Cefet", exalta o ex-prefeito atribuindo a este momento um novo salto de desenvolvimento para Pato Branco, que começou a receber estudantes de várias partes do Estado e até mesmo do Brasil.

Foi também na gestão de Delvino que foi construído o Centro Cultural Raul Juglair (teatro, museu e biblioteca), que anteriormente se concentrava no primeiro andar da Prefeitura.

INFRAESTRUTURA

Em 1994, Pato Branco se desenvolvia, e a então gestão buscou ligar o Município com grandes centros de forma mais ágil. Assim, naquele ano teve início a primeira linha área de Pato Branco, que permaneceu até o final de 1996.

Ainda nesta época, foi no Aeroporto Juvenal Cardoso, o farol que segue sendo utilizado até hoje. Outra assinatura do Governo Delvino, foi a construção do atual Terminal Rodoviário José Catani, tirando a rodoviária do Centro, o que acabou por contribuir com o desenvolvimento da região Norte da cidade.

Também leva a marca da gestão, a reformulação do traçado da avenida Tupi, criando o calçadão da praça Presidente Vargas, que na época recebeu pavimentação com pedras portuguesas. A revitalização, que recebeu recursos do Programa Paraná Urbano também resultou na retirada do estacionamento diagonal da avenida Tupi, colocação dos postes republicanos e floreiras. "A ideia da reformulação da avenida foi para deixar ela com aspecto humano e acolhedor", comenta Delvino.

Na educação, a federalização do ensino superior foi comemorada, e Delvino orgulha-se de ter sido o prefeito que pavimentou 54 quilômetros das principais estradas rurais do município, com pedras irregulares.

"Eu entrei e saí na hora certa. Dei minha contribuição, tenho maior orgulho e alegria. Hoje sou um homem realizado", avalia o ex-prefeito.

RECONHECIMENTO

Da atuação como médico, liderança sindical e prefeito, em 2016, Delvino recebeu da Câmara Municipal de Vereadores em 2016, o título de Cidadão Honorário de Pato Branco. "Foi uma alegria muito grande. Me alegro, por ser um gesto do reconhecimento do trabalho, o que é motivo de orgulho para a família, pois acredito que deixei um legado para o Município", comenta ele sobre a honraria e completando, "me senti realizado em ser prefeito. Dei minha contribuição para Pato Branco".

ARILDE NA POLÍTICA

Arilde Terezinha Brum Longhi, além de ter sido primeira dama do Município, foi presidente do Provopar, e posteriormente secretária de Assistência Social, no segundo mandato de Clóvis Padoan.

A atuação na área social, levou Arilde a ser um nome natural a uma cadeira ao Legislativo de Pato Branco. Ela foi eleita para a gestão 2009-2012, sendo a única mulher eleita naquele mandato.



Prefeito Delvino, Primeira Dama Arilde e seus filhos Dalton e Luciane LONGHI, no gabinete do Prefeito



A EDUCAÇÃO DO FUTURO: O QUE SE TEM E O QUE SE QUER TER

POR DAYANNE DO NASCIMENTO

Em 70 anos, quanto Pato Branco evoluiu e quais caminhos está trilhando, rumo à educação do futuro?

Toda data importante merece ser lembrada. E neste dia 14 de dezembro de 2022, em que Pato Branco completa 70 anos de emancipação político-administrativa, há muitos motivos para comemorar. Afinal, poucos são os municípios que chegam a esta idade com o reconhecimento pelo seu desenvolvimento criativo, inovador, sustentável e inteligente.

Além disso, não é de hoje que Pato Branco é um polo de saúde, educação e tecnologia. Um gerador de emprego e renda. Lugar em que muitos gostam de morar, pois sabem que aqui encontram qualidade de vida.

Contudo, o que se conquistou até o momento está concretizado. Sendo assim, tão importante quanto valorizar o que se construiu nestes 70 anos, seja pelo poder público ou instituições privadas e pessoas que moram e trabalham em Pato Branco, é analisar e planejar para onde se quer ir.

Uma área crucial e importante para o crescimento e evolução de uma cidade é, sem dúvida, a educação. Um instrumento poderoso para a transformação social. Por isso, em comemoração a estes 70 anos, convidamos você para uma reflexão: como será a educação de Pato Branco daqui 30 anos, quando o município completar 100 anos?

Será que teremos escolas mais inteligentes e autônomas? Salas de aulas aperfeiçoadas com recursos tecnológicos, que ainda nem mesmo foram criados? Quem sabe alunos e professores familiarizados com o metaverso e usufruindo dos mais diferentes ambientes virtuais, capazes de expandir as experiências e a consciência para além do audiovisual? Língua Portuguesa e Matemática, ainda farão parte das disciplinas escolares? E o professor, permanecerá como participante assíduo da construção do conhecimento e formação dos alunos?

As possibilidades são infinitas e inimagináveis. Mas ao que tudo indica, a educação pato-branquense está no caminho. Investimentos, projetos e diversas iniciativas fazem parte da realidade de muitas instituições que estão contribuindo, dia a dia, para que a educação, a tecnologia e a inovação andem lado a lado.

No âmbito municipal, a secretária de Educação e Cultura de Pato Branco, Jusara Santos Ritzmann, conta que não é de hoje que o município tem trilhado um caminho promissor, quando o assunto é a educação. Ela, que atua na área

há mais de 30 anos, lembra que as transformações se intensificaram, sobretudo nos últimos anos, devido à expansão do acesso à internet e adaptação de novas tecnologias para as escolas.

Para ela, pensar a educação nos próximos 30 anos é seguir nesta linha. Pois é certo que os avanços tecnológicos continuarão e não ficarão fora do ambiente escolar.

A chefe do Núcleo Regional de Educação de Pato Branco, Iara Lucia Tecchio Mezomo, compartilha deste mesmo pensamento. Para ela não há como retroceder. "A educação vai explorar cada vez mais o universo da pesquisa, das didáticas diferenciadas, do uso das tecnologias. Não tem como voltarmos para trás. O aluno do século 21 não aceita um modelo de ensino sem tecnologias, porque o mundo que ele conhece é dinâmico e tecnológico. Por isso, a sala de aula também tem que ser assim". destaca.

Se o ensino fundamental e médio tem passado por mudanças e evoluído dentro das premissas do mundo moderno e tecnológico, o ensino superior igualmente segue por este caminho.

O diretor geral da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), campus Pato Branco, Gilson Ditzel Santos, observa que a pandemia legitimou muitas transformações no modelo de ensino brasileiro. Um exemplo são as aulas remotas que tornaram-se, nos últimos dois anos, o principal mecanismo de comunicação e construção do conhecimento entre professor e aluno.

Para Gilson, nos próximos anos, o ensino superior público deve explorar ainda mais a modalidade das aulas híbridas. Os encontros presenciais, no entanto, serão menos frequentes, em compensação, muito mais ricos e valorizados.

"Entendo que precisamos dos meios virtuais, da interação remota, mas não podemos prescindir da interação presencial. Porque ela confere uma formação de riqueza inigualável e inatingível pelos meios puramente virtuais", destacou.

Ele acredita que os cursos superiores a distância irão saturar. Assim como os presenciais. Contudo, os dois extremos terão que conversar, dando espaço ao ensino híbrido.

Algumas iniciativas, realizadas na UTFPR, já se aproximam disso. Uma delas é o projeto de aulas intercampi, que permite aos alunos de campi diferentes matricular-se em uma mesma disciplina e acompanhá-la remotamente.

ESCOLAS MAIS MODERNAS E TECNOLÓGICAS

Para quem acompanha, não é novidade que as escolas, tanto as municipais, como as estaduais, já se beneficiam de alguns recursos tecnológicos. Claro, a pandemia deu um empurrãozinho. Afinal, assim como as áreas da saúde, indústria, comércio, turismo, entre outras, a educação sofreu um grande impacto pela necessidade do isolamento social. Professores e alunos, bem como as equipes gestoras, precisaram se adaptar, em um curto espaço de tempo, às aulas remotas. Mas, foi uma boa oportunidade de evoluir e explorar os recursos tecnológicos, tornando-os também didáticos.

Nas escolas municipais, Jusara destaca, por exemplo, o uso da lousa digital e impressora 3D. Os alunos ainda contam com estruturas de laboratórios de ciência, robótica e informática, que facilitam para eles romper a barreira do conhecimento abstrato, participando de experiências concretas.

Esses e outros recursos, como tablets, notebooks, computadores, projetores de imagens, fazem parte do programa Educa Digital que atualmente beneficia seis escolas: a Guido Vitor Guerra, Udir Cantu, Vila Verde, União, Caic (Escola Bairro Planalto) e Rocha Pombo.

Além disso, há a plataforma Aprende Brasil Digital, um ambiente virtual de aprendizagem que oferece aos alunos opções de conteúdos extraclasse, vídeoaulas, trilhas de aprendizagem e recursos digitais vinculados ao livro didático, como a realidade aumentada.

Já aos professores e gestores, a plataforma possibilita o acompanhamento do desempenho de cada aluno, a ampliação da comunicação com as famílias, fora da sala de aula, e a elaboração de aulas mais atrativas e diferenciadas.

"O recurso da realidade aumentada é algo que entusiasma as crianças a aprender, pois é próprio dessa geração, gostar de experiências digitais", comentou Jusara.

Assim como o município, o Estado tem investido em tecnologias para as



Aulas em laboratórios de ciência, robótica e informática, facilitam a ampliação do conhecimento

Surpreenda-se!



ransformamos o nascimento de uma nova vida em um momento ainda mais único, especial e lindo! Oferecemos o enxoval de bebê dos sonhos, com foco em qualidade, conforto e muito estilo!



Baby Shop

Mada Behil e Infantif











Av. da Inovação, 1.600 . Bairro São Luiz . Pato Branco

salas de aula. A chefe do NRE de Pato Branco relata que todas as salas de aulas, das escolas da rede estadual, dispõem de um kit Educatron. Neste kit contém: uma smart TV de 43 polegadas, computador, webcam, microfones, teclado com mouse pad e pedestal regulável.

Estes recursos possibilitam o aluno ter contato, em tempo real, com pessoas de outras cidades, estados e até países. Professores, escritores, historiadores, seja o profissional que o professor escolher para enriquecer sua aula, ele pode articular a sua participação através do Educatron.

MENOS FÍSICO E MAIS DIGITAL

Outra vantagem que a tecnologia tem proporcionado às escolas é a diminuição do uso de papel. Um exemplo, é o que acontece nas escolas municipais, que utilizam o Registro de Classe Online para registrar as presenças e os conteúdos trabalhados em sala.

Esta ferramenta é utilizada

nas escolas estaduais, assim como o processo de rematrícula online, que neste ano também foi adotado pela rede municipal, em quatro escolas, como um projeto piloto.

Jusara explicou que a finalidade é aos poucos substituir os arquivos impressos pelos digitais e automatizar as informações dos alunos. Para isso, está em estudo a utilização de um banco de dados digital, onde cada aluno, professor e escola terão pastas virtuais, para armazenar os seus arquivos.

Pensando em um futuro não tão distante, a secretária revela algumas idealizações do município. Entre elas a municipalização do sistema de ensino. Hoje, o sistema de ensino de Pato Branco está atrelado ao Estado. "Nós teríamos mais autonomia, principalmente nas questões administrativas, por exemplo, para construir e analisar os projetos políticos pedagógicos das escolas", observou.

Outra oportunidade, é a alteração da jornada escolar para um turno único. Para pelo menos



A educação deve ter nos estudantes o protagonismo, valorizando suas aptidões e interesses sete horas. Atualmente, os alunos ficam nas escolas em média quatro horas/dia. Com exceção dos que frequentam o ensino integral. No entanto, no integral estão inclusas as disciplinas da grade curricular básica mais oficinas, realizadas no contraturno, mas que não estão relacionadas ao currículo base.

Esse é um diferencial do ensino integral, em comparação à escola em turno único, modelo que, de acordo com Jusara, compõe um currículo específico formado pelas disciplinas da base nacional mais as disciplinas diferenciadas, que auxiliarão no desenvolvimento das crianças.

"Na escola de turno único, o aluno pode ter uma aula de ro-

bótica intercalada com uma de matemática ou vice-versa; ou uma aula de Língua Portugue-sa e depois um outro projeto desenvolvido em um laboratório de Ciências, por exemplo", comentou.

Entre os empecilhos para iniciar-se o projeto da escola em turno único estão as estruturas físicas e profissionais, as quais teriam que ser ampliadas. O que demandaria um bom investimento financeiro por parte do poder público.

Na rede de ensino estadual, a mudança na carga horária já está acontecendo. Com a adequação para o Novo Ensino Médio, o qual foi instituído pela Lei Federal nº 13.415/2017, as escolas das redes de en-



sino pública e privada, de todo o Brasil, estão se adaptando à nova carga horária e organização curricular.

Este novo modelo é formado por dois conjuntos de aprendizagens: a Formação Geral Básica (FGB) e os itinerários formativos. Com isso, a carga horária do Ensino Médio, que antes era de 800 horas, passará para 1.000 horas anuais. O total, portanto, será de 3 mil horas ao longo dos três anos, sendo 1.800 destinadas para a FGB e 1.200 para a realização dos itinerários formativos.

A implantação deste modelo será gradativa. Iniciou-se neste ano, pelo primeira série do Ensino Médio e seguirá em 2023, para as segundas séries e, em 2024, completando o ciclo, para as terceiras séries.

UM FUTURO SÓ DE TECNOLOGIA?

As transformações do Novo Ensino Médio buscam incentivar o protagonismo dos estudantes, valorizando suas apti-

dões e interesses. O que vem ao encontro com a outra face da escola do futuro, que segundo estudiosos, muito mais do que focar nos recursos tecnológicos e virtuais, precisará estimular a conexão emocional dos alunos com os desafios da humanidade. Incentivando, para isso, o pensamento crítico, a criatividade e a ousadia. Bem como, o desenvolvimento de características e habilidades inteiramente humanas, que dificilmente serão automatizadas ou substituídas por uma máquina inteligente.

O modelo educacional, em que o aluno é apenas um ouvinte, não faz mais sentido. Pois, o perfil dos estudantes mudou, e essa diferença é percebida pelos professores já no ensino infantil.

Fernanda Leila Gambetta é professora regente de turma na educação infantil, em Pato Branco. Ela menciona que hoje em dia as crianças têm uma rapidez muito maior para absorver os conteúdos. No entanto, o tempo de atenção delas é



menor. "Eu preciso sempre ser um pouco mais dinâmica, trazer algo visual, para que os meus alunos tenham uma atenção maior", comenta.

Em relação ao uso das tecnologias, na sala de aula, a professora acredita que a maioria dos recursos e ferramentas estão aí para ajudar. Porém, é preciso limite quanto ao uso das tecnologias pelas crianças. Isso para que elas não tenham prejuízo no seu desenvolvimento cognitivo e social.

Por esta questão, o desafio das instituições e dos professores, não só no futuro, mas no agora, vai além da inclusão tecnológica. Há a necessidade do desenvolvimento de competências e habilidades socioemocionais que formem pessoas capazes de lidar melhor com as emoções, de se relacionar com o próximo e tomar decisões conscientes para si e para os outros. É preciso apostar no processo de formação integral dos estudantes.

"Não há como uma criança se desenvolver sem ter o contato com outras crianças da sua faixa etária e com os profissionais, que precisam preparados para fazer as intervenções. Por isso, temos que desenvolver, cada vez mais os nossos professores neste aspecto da evolução emocional e da socialização", observou Jusara.

A coordenadora do NRE de Pato Branco enfatiza que os professores estão aptos a atuar

f Dr. André Beheregaray - Neurocirurgião



nas salas de aulas, utilizando-se das mais variadas tecnologias, pois tanto as equipes pedagógicas como as administrativas recebem capacitação. Contudo, o processo de ensino e aprendizagem é uma via de mão dupla, onde o professor disponibiliza o conhecimento, instiga o aluno a refletir, pensar, buscar pelas soluções por meio da pesquisa, da tecnologia e da interação.

"Esse é o fundamento da educação e os nossos professores tem plenas condições de fazer tudo isso. Assim como os alunos. Mas tem que ter a contrapartida, a colaboração. Se não, não se constrói conhecimento", conclui lara.

PROFESSORES E ALUNOS CONECTADOS

A capacitação e atualização dos professores, do mesmo modo, é uma preocupação para o futuro do ensino superior. Principalmente, porque no ambiente acadêmico, o perfil dos alunos também está diferente. Muitas vezes reativo. O que exige do professor o domínio das ferramentas tecnológicas e a utilização de didáticas diferenciadas, que os estimulem a ser proativos.

O diretor geral da UTFPR, campus Pato Branco, reconhece que é um desafio romper com os paradigmas de uma geração de profissionais que tem mais de 20 anos de formação. Contudo, não existe volta. A realidade de hoje e do futuro são as novas tecnologias, as quais o professor precisa estar familiarizado, para se relacionar na mesma linguagem dos seus alunos. Alunos esses que nasceram na era da internet, das redes sociais, da informação ao alcance de um clique, na palma da mão.

Segundo ele, a UTFPR quer melhorar a interação professor/ aluno e tem apostado em iniciativas que promovem o compartilhamento de conhecimentos e experiências, entre os professores. A criação de uma assessoria de ensino, é uma delas, a qual fundou uma comunidade prática que reúne os professores para estudar novas metodologias e tecnologias de forma sistemática. "São encontros periódicos, em que os professores trocam experiências. compartilham aplicativos, conteúdos e metodologias... Para esta interação, reúnem-se os professores com mais de 20 anos de formação e aqueles que estão formados a menos tempo", explicou Gilson.

Além de trabalhar para melhorar a interação entre professor e aluno, a UTFPR quer ampliar a sua grade de cursos de graduação, mestrado e doutorado. Atualmente, a instituição conta com 12 cursos de graduação, nove de mestrado e dois de doutorado.

Essa ampliação iniciará no próximo ano, com a abertura do curso de graduação em Engenharia Cartográfica. Há também a possibilidade de abertura do curso de doutorado em Letras, mas este ainda não está confirmado.

Visando alinhar as expectativas das formações com os setores produtivos, sem perder a ótica da pesquisa e da extensão, a instituição está reformulando todas as grades curriculares dos seus cursos de graduação. De acordo com Gilson, eles aguardam a análise e aprovação do Conselho de Graduação e Educação Profissional (Cosep) e a expectativa é iniciar 2023 com todas grades curriculares novas.

Ele também mencionou que a Universidade almeja, para

os próximos anos, atrair mais alunos para os cursos de pósgraduação. Uma possibilidade para explorar as aulas híbridas, pois uma característica dos alunos da pós-graduação é que, em geral, já possuem atividades profissionais e não conseguem se dedicar integralmente ao curso. Seria então a virtualidade uma ferramenta facilitadora.

Assim como no ensino público, entre as instituições de ensino privadas, também há um movimento promissor para a melhoria e o avanço da educação. O que garante, que os próximos 30 anos de Pato Branco também serão de muito sucesso, crescimento e evolução.



Aulas em laboratórios de ciência, robótica e informática, facilitam a ampliação do conhecimento

Carinho por quem tão bem acolhe

Em 2001 quando iniciei a faculdade de Medicina na Universidade Federal do Paraná, em Curitiba, jamais me imaginara trabalhando na região Sudoeste.

Entretanto, já no inicio do curso, uma garotinha me chamou a atenção. Era Aline Ferreira, pato-branquense, neta de pioneiros dessa cidade. Em julho de 2007 nos casamos aqui na tão bela cidade, mas ainda nos mantivemos em Curitiba por mais cinco anos, fazendo residência médica.

Ao término da minha residência em Urologia fui convidado a integrar a equipe de transplante renal do Instituto Policlínica Pato Branco. Aceitei de imediato, e em janeiro de 2013 já viemos para cá, agora de forma definitiva. Mesmo assim, não imaginava quão bem a cidade me acolheria.

No início, ainda fazia viagens semanais a capital até a conclusão do meu mestrado em cirurgia e depois realmente estabelecido aqui. Na sequência, vieram dois presentes divinos, em 2015 o Heitor Luis e em 2018 a Laura Helena. Brinco que eles me possibilitaram o "green card" para ficar na região.

Paralelamente, veio a Faculdade de medicina para cá e posteriormente Universidade de Pato Branco que me possíbilitou a realização do sonho de ser professor.

Um sonho do qual abrira mão em 2013, mas com a Universidade aqui, pude realizá-lo por completo. A docência é uma atuação muito prazerosa e enriquecedora, e culminou com essa inestimável homenagem que recebi da primeira Turma de Medicina.

Agora, já me considero pato-branquense e sou muito grato a Deus por todas as bênçãos e também grato a essa cidade que me acolheu com tanto carinho.





HOSPITAL THEREZA MUSSI UTILIZA TÉCNICA REVOLUCIONÁRIA INÉDITA NO BRASIL

Equipamento conta com impressora biológica 3D em cirurgia.

A nova técnica desenvolvida por uma empresa coreana teve seu primeiro procedimento realizado no Brasil, no Hospital Thereza Mussi em Pato Branco, pela equipe de especialistas do Hospital. A cirurgia foi aplicada em um paciente que apresentava um quadro delicado em que não ocorria a cicatrização de uma ferida. A impressora 3D foi utilizada para imprimir o curativo biológico utilizando células tronco do próprio paciente.

O presidente do Hospital Thereza Mussi, Dr. Fábio Araújo Fernandes, destacou que a técnica pioneira está agora à disposição em Pato Branco pelo espírito empreendedor dos processos de gestão implantados pelo fundador Dr. Paulo Roberto Mussi. "Esta nova técnica é revolucionária, e a bioimpressão reconstrói os tecidos feridos e permitem uma rápida cicatrização." O cirurgião plástico Dalmo Luiz da Silva, destaca que a nova tecnologia abre novas possibilidades para a medicina de cura. "Nós estamos diante de uma nova era para a medicina de cura, permitindo a rápida recuperação do paciente em situações que antes exigiam intervenções caras e meses de recuperação, agora reduzidas a semanas."

A nova técnica permite também a



A primeira cirurgia utilizando a técnica em Pato Branco foi um sucesso: o paciente que tinha uma ferida grave na perna teve recuperação plena

evolução das técnicas anestésicas aplicadas. O anestesista Ivandro Beloto evidencia que as técnicas evoluem com o método buscando cada vez mais segurança e conforto ao paciente. "A anestesia com o uso do curativo biológico é menos invasiva, mais segura, e permite na maioria dos casos, anestesia local, ampliando o grau de conforto para o paciente."

TÉCNICA COREANA ÚNICA NO MUNDO

Atécnica coreana única, no mundo, está permitindo neste momento a impressão de pele humana a partir do DNA do próprio paciente, reduzindo a zero a rejeição de tecidos, e reduzindo processos de cicatrização de seis meses para apenas um mês, entre outros beneficios, destacou o médico Dr. Maurício Pozza, que apresentou a tecnologia para o hospital em Pato Branco: "Existem vários métodos de bioimpressão utilizando a tecnologia 3D, este que trouxemos à Pato Branco, traz o que existe de mais moderno no setor, estamos felizes por proporcionar isso à população da região".

Os médicos acreditam que a evolução da tecnologia na área vai permitir, em poucos anos, a bioimpressão de órgãos mais complexos que a pele humana, como um coração, por exemplo, "E um sonho, a ciência está trabalhando para isso", finalizou Dr. Paulo Roberto Mussi, fundador do hospital.



A equipe de médicos que fez o procedimento inédito



O novo equipamento do hospital



Campanha troca mudas de árvores frutíferas por laudos impressos

plante essa idéia!

Empresa tradicional em Pato Branco, a Clirads – Clínica Radiológica Sudoeste está desenvolvendo um importante projeto de cunho social que visa a preservação do meio ambiente através da redução de emissão de laudos impressos.

Com o tema "Uma muda, muda o mundo – Plante essa ideia", a empresa propõe aos pacientes a troca de laudos por uma muda de árvore frutífera. "Nosso objetivo principal é a preservação ambiental. Queremos construir um futuro melhor para todos", a firmou a Diretora Administrativa e idealizadora do projeto, Fabíola Hecke.

A visualização dos resultados pode ser realizada pelo site www.clirads.com.br. "Queremos incentivar o acesso pelo portal e

(46) 3225-2810

reduzir a emissão de laudos impressos, que são descartados no lixo, tão logo a sua finalidade seja concluída", observou o radiologista Fernando Hecke.

A radiologista Bianca da Cunha Lopes Hecke explicou que a visualização de laudos on-line ainda é pequena. "A possibilidade de acessar os resultados pelo site tem grande potencial e promove um bem enorme ao nosso meio ambiente. Queremos explorar mais esse recurso, principalmente, porque é uma opção segura e muito mais prática".

O acesso pelo site, ocorre de maneira muito simples, basta fazer um login com usuário e senha fornecidos no momento do exame. Posterior a isso, é possível visualizar os laudos e imagens com a opção de fazer download dos arquivos. "Além dessas vantagens, o paciente não precisa retornar a Clirads para a retirada dos resultados. Ele pode visualizar de onde estiver, e quando retornar à consulta, poderá compartilhar acesso com o médico", argumentou o radiologista Orlando Cláudio Hecke.

Desde 1974

e Tiago Floss.

A Clirads atua há 48 anos em Pato Branco, tendo sido a primeira clínica radiológica da cidade e região.

Também fazem parte do corpo clínico mais três experientes radiologistas: Enio Bonamigo Jr., Luiz Euclides da Cunha Lopes







clirads

Matrix: Rua Pedro Ramires de Melo, 361 - Centro - Pato Branco - PR Filial: Rua Peoro Ramires de Melo, 429 - Subsolo - Centro - Pato Branco - PR











MAXXIMETAL

22 ANOS DE QUALIDADE **EM AÇO**

Uma empresa familiar que se tornou referência regional por sua qualidade e comprometimento.

EXCELÊNCIA EM FABRICAÇÃO DE:

- PAINÉIS PARA DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA
- CARENAGENS PARA MÁQUINAS ATM
- TOTENS DE ENTRADA COM FECHADURA ELETROÍMÃ
- DEMAIS ARTEFATOS METÁLICOS



PARA PRODUÇÃO SOB-MEDIDA, ENTRE EM CONTATO!

 Fabricação Metalúrgica Rampi

Parabéns, amada



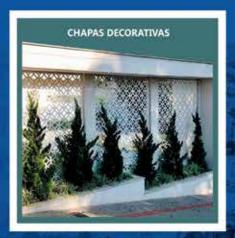
Pato Bianco!

10 anos de desenvolvimento e alegrias.









(O) @metalurgicarampi





Para você confiar de olhos fechados!

70 anos. Parabéns, Pato Branco!

É gratificante fazer parte dessa história, trabalhando para oferecer o melhor na área de Cirurgia Plástica e também contribuir para o desenvolvimento da cidade.

Obrigado aos pato-branquenses pelo acolhimento e pela confiança depositada nesses 20 anos de convivência.

Seguiremos com confiança e dedicação, em busca de um futuro ainda melhor!





© 46 3025 7574

Rua Tapir, 757 Centro - Pato Branco/PR

SINDICATO DOS TRABALHADORES METALÚRGICOS: UNIÃO NA LUTA POR DIREITOS E MAIS QUALIDADE DE VIDA







O Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de Pato Branco possu uma história de 34 anos, de muito trabalho e grande representatividade, que resultaram em conquistas e inúmeros beneficios aos associados.

Esta caminhada iniciou em 1987, quando Antônio de Fraga, fundou a associação e em agosto do mesmo ano, a entidade se tornou Sindicato, elegendo uma nova diretoria, sob a presidência de Valdecir Stella. Mas, foi somente em 15 de setembro de 1988, que o Sindicato foi registrado no MTE – Ministério do Trabalho e Emprego.

Desde a sua fundação, o Sindicato teve quatro presidentes, sendo, além dos dois já mencionados, Reinaldo Matuczak e Ari Martins da Silva Pinto. Este último é o presidente atual da entidade por cinco mandatos consecutivos, totalizando 25 anos de serviços prestados.

CONQUISTA DA NOVA SEDE

O atual presidente Ari lembra que a primeira sede do Sindicato foi na rua Ararigboia, esquina com Tocantins, porém, logo passou a atender seus associados no prédio da Grazziotin. "Neste período, pagávamos aluguel para utilizar o imóvel, e foi então que a nossa diretoria (atual) começou a dedicar esforços para realizar o sonho de uma sede própria".

Esta conquista aconteceu em 2004, quando a entidade adquiriu uma estrutura física, localizada na avenida Tupy, 4129, bairro Cristo Rei. "Com o passar do tempo, trabalhamos para viabilizar a construção de uma nova estrutura física, mais ampla e mais adequada, para atender às atividades do Sindicato e dos sindicalizados", afirma.

A nova sede foi inaugurada em 2016 e está localizada ao lado da antiga estrutura, na rua Fiorelo Zandoná, 997, em Pato Branco. Mas a atuação do Sindicato ultrapassa os limites do município, estendendo a toda a região Sudoeste, chegando aos 42 municípios. "Os sindicalizados são atendidos na sede de Pato Branco e também nas sub-sedes de Francisco Beltrão e Coronel Vivida e nas unidades de atendimento de Dois Vizinhos e Palmas".

Com mais de 500 atendimentos mensais, o Sindicato atua com uma equipe de 15 profissionais. "Essa foi uma das melhorias que precisamos providenciar ao longo do tempo. O aumento do quadro de funcionários nos permitiu ampliar também a quantidade de ações e vantagens ofertadas", relembra Ari.

VANTAGENS PARA OS SINDICALIZADOS

Com o lema: "representar a classe trabalhadora defendendo os seus direitos e proporcionando melhor qualidade de vida", a entidade oferece inúmeros benefícios aos sindicalizados.

Segundo o presidente Ari, o objetivo é de atuar além das funções essenciais que são de fiscalizar as irregularidades das empresas; defender e informar os direitos dos trabalhadores; lutar por melhoria e condições de trabalho; lutar por melhoria na Saúde e Segurança do Trabalho, além de negociar melhores salário e beneficios aos trabalhadores. "Enquanto





sindicato, podemos e nos dedicarnos também a melhorar a qualidade de vida das pessoas que lutam diariamente ao nosso lado".

O acesso facilitado ao atendimento médico também é uma realidade. "Outro ponto positivo, está relacionado ao fato das consultas serem realizadas em nossa estrutura física, bastando o associado apenas entrar em contato e fazer o seu agendamento", explica o presidente.

Além disso, é ofertado serviços de fisioterapia, pilates, estética corporal e facial, e tratamento odontológico básico com dois dentistas disponíveis para o atendimento. "Um convênio com a Ótica Rotta dos Óculos nos permite ofertar o acesso a produtos com valores diferenciados", salienta Ari.

Outro beneficio complementar aos de saúde é a Farmácia do Trabalhador, que oferece a possibilidade de compra de medicamentos e itens de perfumaria a preço de custo para os associados. Além das vantagens nesta área, o Sindicato dispõe de vale-gás, que pode ser adquirido mensalmente pelo associado com valores diferenciados, além de cursos de inglês (básico e intermediário) e um amplo salão de festas climatizado para locação.











SINDICATO DOS TRABALHADORES METALÚRGICOS



stimmmepbrsp



www.sindmetalpbco.com.br



sindmetalpbco@terra.com.br

46 **3223 2976** . 46 **3027 0702** . RUA FIORELO ZANDONÁ, 997 . PATO BRANCO



CONSTRUA SUA CARREIRA

em uma das maiores fornecedoras de soluções empresariais **DO BRASIL**



Seja presencialmente na sede pato-branquense ou em home office, existem Viasofters espalhados por todo o Brasil. Se você deseja ser reconhecido(a) por ações inteligentes, que inovam em gestão empresarial através da tecnologia, estamos de portas abertas para que seja protagonista da sua própria carreira!

Faça parte da construção de um futuro de sucesso. Seja um Viasofter!

CONFIRA NOSSAS VAGAS

ou cadastre seu curriculo em nosso banco de talentos viasoft.com.br/vagas





Com o compromisso de cuidar dos seus olhos, a Clínica Renata Siviero - Oftalmologia, cresce a passos largos. Já são quase dois anos dedicados a proporcionar uma experiência diferenciada no cuidado da saúde dos nossos pacientes.



Dra. Renata B. Siviero Especialista em Retina e Vitreo Fellowship em Retina Clínica e Cirúrgica CRM PR - 34 804 | RQE 25.984



Dra. Rafaela B. Siviero Especialista em Catarata em Lentes de Contato Fellowship em Córnea e Cirurgia Refrativa CRM PR - 38 431 | RQE 28 592

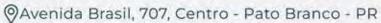


Dr. Gilberto A. Tesser Augusto Especialista em Catarata em Lentes de Contato Fellowship em Córnea e Cirurgia Refrativa CRM PR 36.545 | RQE 28.799

Nossa missão é promover a saúde oftalmológica, integrando o atendimento humanizado e a prevenção individualizada, dentro das boas práticas médicas e com a utilização dos melhores recursos disponíveis.

Um diagnóstico assertivo é fundamental para qualquer tratamento, e sua precisão é muito importante. Levamos em conta 3 pilares para uma medicina dos olhos de excelência: infra estrutura adequada, recursos tecnológicos modernos e pessoas dedicadas.

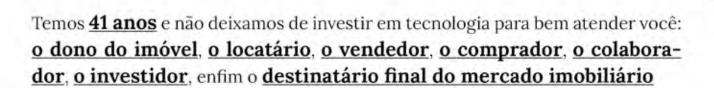
Porque agui a saúde dos seus olhos está em primeiro lugar.





Moretti

Somos líderes de mercado e você sabe porquê?



Somos os mais aptos a lhe dar um serviço que não encontra concorrência no mercado local e regional

Temos tecnologia digital: velocidade e qualidade de atendimento

Conheça nossos diferenciais:



vendemos melhor o seu imóvel



cadastro locatário pessoa física e jurídica on-line



prestações de conta on-line aos locatários e proprietários





locação on-line



aplicativo para smartphones



rescisões de contrato on-line



parcerias com corretores on-line



administração de condomínio on-line



41 ANOS

Atendimento ágil com <u>tutoriais</u> que <u>solucionam de pronto inúmeras de-</u> <u>mandas da locação e serviços da administração imobiliária</u>

Temos excelentes prestadores de serviços que atuam diariamente nos imóveis que administramos

EXPERIÊNCIA NO MERCADO

Entendemos de negócio imobiliário, dominamos a legislação civil, fiscal e tributária, registral, dos condomínios e incorporações, do direito ambiental, de construir, das posturas municipais, do estatuto da terra, possibilitando àquele que quer fazer o certo, o melhor caminho

PROFISSSIONAIS CAPACITADOS

Histórico de profissionais e colaboradores com amplo repertório de trabalho, desde o fundador ARCIONE MORETTI, ampla experiência empresarial de bons negócios, solução de problemas, eficácia, pró-atividade, respeito à lei, aos paradigmas jurisprudenciais e a ética

É a conduta da MORETTI IMOBILIÁRIA, que a faz líder de mercado

Compare e conheça os nossos serviços, traga o seu imóvel a nossa gestão, aumente o seu portfólio imobiliário com a segurança da melhor administração

MAURONEY APARECIDO DE ANDRADE, EM NOME DO 1° TABELIONATO DE NOTAS, PARABENIZA PATO BRANCO PELOS SEUS 70 ANOS!

Há pouco mais de cinco anos, Pato Branco acolheu generosamente Mauroney Aparecido de Andrade que retribuiu trazendo novidades e inovação aos serviços de tabelionato para toda a comunidade.

É desta maneira que podemos definir a trajetória do empresário que chegou ao Município em janeiro de 2017 e adotou este lugar, não apenas para estabelecer à sua empresa, mas também como o lugar para ampliar e viver com sua familia.

Com espírito inovador, Mauroney iniciou as atividades do tabelionato comuma equipe pequena, contendo apenas sete funcionários, com sede localizada na rua Tapajós, 50, na região central.

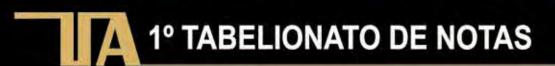
Com o passar dos anos, o titular do 1º Tabelionato de Notas de Pato Branco, contribuiu com a comunidade patobranquense de diversas maneiras através de atitudes inovadoras. "Fomos os primeiros a realizar o

processo de usucapião extrajudicial na região, e também ampliamos nosso atendimento também nos horários de almoço para facilitar o acesso aos nossos serviços", disse.

Atualmente, o Tabelionato ampliou seu quadro de profissionais, contando com 16 experientes funcionários. "Tenho a felicidade de dizer que trabalho com o meu filho Kelvin, que é formado em Direito e substituto na parte de escrituras e inventários da empresa. Além disso, contamos com as escreventes Denize Cassia Refinski, Ivanete Aparecida Refinski Pallaoro, José Licheski Filho, Tais Langaro e Vitória Refinski Pallaoro. Já no serviço de procuração, temos atuando, Ana Sutille, Carla Danielly e Rodrigo e, no balcão e, serviços internos, serviços gerais e de seguranca, contamos com Jane Dondel, Maristela, Renata Dalla Costa, Pablo. Ana, Terezinha e Walmor", finalizou.





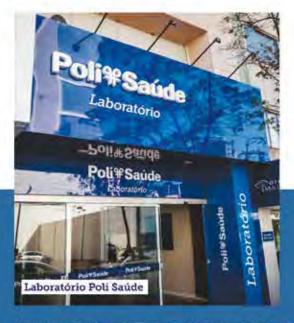


PATO BRANCO, 70 ANOS POLO REGIONAL DE SAÚDE

O município de Pato Branco completa 70 anos, consolidado como polo regional em diversos segmentos, um deles a assistência à saúde.

Nós, da Poli Saúde - Planos de Saúde temos orgulho em fazer parte desta linda história de construção do polo regional de Saúde. Há 30 anos, contribuimos com a prestação continuada de serviços por meio de nossos planos de saúde, visando garantir assistência à saúde e a qualidade de vida de nossos beneficiários e beneficiárias.

Neste ano, celebramos nosso aniversário e o de Pato Branco inaugurando nossa nova sede administrativa e comercial, a AME – Clínica de Atenção Médica e Especialidades e o Laboratório Poli Saúde, com os olhos no futuro.







NÓS, DA POLI SAÚDE, SÓ PODEMOS AGRADECER E DESEJAR

Felig Aniversario. Pato Branco!









ERA VIGANÓ:

Primeiro pato-branquense eleito prefeito de Pato Branco, Roberto Salvador Viganó, também carrega consigo a marca de ter sido o primeiro gestor municipal reeleito para dois mandatos consecutivos e o único, até o momento, que elegeu seu sucessor.

O fato de se ter governado seu município natal, é até hoje o motivo de grande alegria. "Nunca tinha pensado em ser político, mas pelo apoio dos amigos e parceiros, acabei entrando na política. Me orgulho muito de ter sido o primeiro nascido em Pato Branco a assumir a prefeitura", comenta Viganó que lembrando o que em sua visão marcou suas administrações "o amor que temos por Pato Branco, por isso usamos o slogan Pato Branco Nossa Terra".

Viganó esteve à frente da Prefeitura de Pato Branco pelo período de 2005-2008, quando teve como vice, Astério Rigon e de 2009-2012, atuando juntamente com Daniel Cattani. Em suas gestões, também o destaque para a atuação da esposa, Neuza Amadori Viganó, que conduziu a Secretaria de Ação Social e Cidadania.



Com uma gestão "de portas abertas à população", Viganó também se orgulha de ter atendido todos que o procuraram, e sem olhar político partidário.

"Assumimos o Município com uma arrecadação de R\$ 54 milhões, com o maquinário do Parque de Máquinas deficitário e uma grande dívida trabalhista", recorda falando em aumento significativo de arrecadação, melhora do maquinário e pagamento de algo em torno de R\$ 36 milhões com precatórios trabalhistas, além de implantação do Plano de Cargos e Salários do funcionalismo público e criação do Departamento Municipal de Trânsito (Depatran). Ao final da gestão, o Município estava com R\$ 200 milhões de arrecadação.





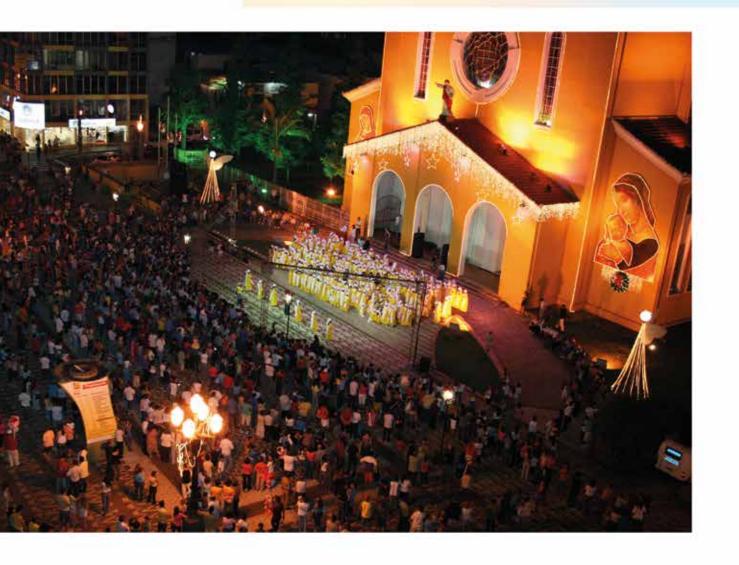
AVANÇOS

"Tivemos muitos desafios", pontua completando, "mas, também avanços significativos nas áreas de educação, infraestrutura, ação social, saúde, geração de empregos, tecnologia, trânsito e meio ambiente."

Uma marca de suas administrações, a parceria, possibilitou a implantação de órgãos federais no Município e a captação de recursos para a solução do problemas com os alagamentos da região do bairro Pinheirinho, onde foi construída o primeiro sistema de enfrentamento de enchentes.

Ainda é de sua gestão, a criação do Plano Diretor, que permitiu o cresimento urbano da cidade; o desfavelamento das marginas da BR-158, no Cabo Dito e na antiga pedreira, com a construção de conjuntos habitacionais sociais; e a criação do programa Mãe pato-branquense. No período de Viganó, foram construídas a sede da Secretaria de Ação Social e Cidadania, a Casa a Apoio ao Paciente com Câncer, e o início das tratativas do que mais tarde se tornou o Parque Vitório Piassa.

Vigano também destaca a atenção dada a moradores de rua, que utilizavam das praças Santos Dumont e Presidente Vargas, espaços estes que voltaram a ser frequentados pela comunidade. "A Ação Social fez um trabalho de resgate, a Neuza e a equipe buscou educar e profissionalizar aquelas pessoas. Inclusive dando vida digna aos papeleiros".



AÇÃO SOCIAL

Com o discurso de assegurar a qualidade de vida aliando a promoção humana e valorização familiar, a Secretaria de Ação Social e Cidadania ganhou nova sede, com amplas salas para atendimento e qualificação da população atendida.

Coordenando a pasta, a primeira dama e secretária, Neuza Viganó, com sua equipe, consolidou o Projeto de Auto-Emprego (PAE), que garantiu a capacitação profissional de 5 mil pato-branquenses através de cursos de Auxiliar Administrativo e Noções Básicas de Contabilidade; informática Básica; Corte e Costura; Corte de Cabelo, Manicure e Pedicure; Panificação, Confeitaria e Culinária; Montagem e Manutenção de Computadores; Marcenaria; Pintura Artesanal e Artesanato.

Também foram construidos os Centros de Referência de Assistência Social (Cras); projetos como o Orquestração, atendeu crianças e adolescentes cadastrados nos programas sociais como o Bolsa Família, ensinando música clássica.

Em 2005, ainda de forma modesta, porém. como Neuza descreve, "buscando a valorização humana", a Secretaria de Ação Social e Cidadania criou o Nossa Terra Natal, projeto que mudou a concepção de festas natalinas.



Tanto Viganó como Neuza falam com satisfação do resgate da participação familiar na praça central, somado a valorização da mão de obra local, utilização de enfeites e figurinos dos voluntários para o desfile de abertura.

O Nossa Terra Natal serviu de embrião para hoje Natal de Pato Branco, que conta com um grande desfile na praça Presidente Vargas, atraindo a cada ano, mais público para as festividades e considerado um dos melhores do Paraná.

INFRAESTRUTURA

Na segunda gestão de Vigano, a avenida Tupi se transformou efetivamente na principal artéria de Pato Branco. Garantindo conforto, segurança e comodidade, a avenida Tupi foi duplicada na região Sul, um anseio de mais de 20 anos, que possibilitou melhores condições de acesso à cidade.

Neste mesmo período, foi realizada a abertura da rua Tocantins, na região Norte, além de interligações de vários bairros, dando dignidade a população.

Com a municipalização do trânsito em 2006, o sistema rotativo de estacionamento foi implementado em Pato Branco, assim como a educação de trânsito e a criação da Lei Geral do Transporte, Bilhetagem Eletrônica e a reestruturação do trânsito local.

TECNOLOGIA

Com Pato Branco despontando no setor de tecnologia e inovação, teve início a construção do segundo Parque Tecnológico de Pato Branco, que atualmente abriga a Secretaria Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação e a Incubadora Tecnológica Municipal.

Na época de Viganó, pouco mais de 10 empresas de software e hardware atuavam no Municipio, a consolidação do Parque Tecnológico permitiu que novas empresas se instalassem em Pato Branco, transformando o setor em uma das cadeias produtivas com grande movimentação econômica, atendendo o mercado nacional e internacional.

Somente uma das empresas atraídas para o Município, de imediatos garantiu 2 mil empregos.







EDUCAÇÃO

O Família na Escola foi criado para aproximar as famílias do ambiente escolar por meio de atividades mensais, contribuindo na formação dos alunos como futuros cidadãos.

Foram realizadas ampliações, reformas e construções de novos Centros Municipais de Educação Infantil (Cmeis), assegurando atendimento digno e de qualidade para as crianças na iniciação educacional.

GERAÇÃO DE RENDA

Destaque no Sudoeste na geração de emprego e renda, Pato Branco se tornou um ambiente propicio para a atração de novas empresas e fortalecimento das já instaladas.

Foram 62 doações de imóveis para empresas que chegaram ou expandiram seus negócios no período de 2005 à 2012.

SAUDE

Durante oito anos, os investimentos na estrutura de saúde foram
constantes, como a ampliação do
Novo Pronto Atendimento Municipal; além de novas unidades de
saúde nos bairros e implantação do
Programa Estratégia Saúde da
Família (ESF); modernização da
frota de veículos; implantação do
prontuário eletrônico e realização
de concursos públicos para contratação de profissionais da saúde.

Desta época também de destaca a atuação para a efetivação do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) no Sudoeste. Viganó foi o primeiro presidente do consórcio que criou o Samu e possibilitou a implantação da Central de Regulação do Serviço em Pato Branco e o recebimento da Unidade de Pronto Atendimento 24h (UPA), na região Sul, atendendo ainda os municípios de Bom Sucesso do Sul, Mariópolis e Vitorino.

"A experiência que eu tive foi fantástica, achei que ia ensinar, e aprendi muito mais com as pessoas que atendíamos e com a secretaria. Não é a minha história, é a história da cidade, mas me senti muito realizada trabalhando da forma que fizemos. Sempre dizia para minha equipe, que o objetivo era deixar uma história positiva para Pato Branco", Neuza Amadori Viganó, primeira dama e Secretária de Ação Social e Cidadania, período de 2005 à 2008 e de 2009 à 2012.

"Depois que saí da Prefeitura, procurei não me envolver com a política. Mas, até hoje recebo carinho do povo", Roberto Salvador Viganó, prefeito de 2005 à 2008 e de 2009 à 2012.

"O Roberto e a Neuza priorizaram o atendimento as pessoas, com isso a Administração estava em todos os lugares. Também me recordo muito da visão familiar que eles trouxeram para a Prefeitura e que se destacou na Educação, o que era um projeto muito bonito. A geração de emprego sempre foi uma preocupação muito grande no Governo Viganó", afirma Daniel Cattani, vice-prefeito de 2009 a 2012.





Parabéns Pato Branco

A Staff da Camaleon se orgulha em participar da evolução do município, por meio da nossa parceria estratégica de marketing para empresas renomadas da cidade e região.

Além disso, sabemos que o desenvolvimento dos negócios, principalmente, é aquecido por iniciativas da área de tecnologia, da inovação e do empreendedorismo. Mas, acima de tudo, este é um lugar com qualidade de vida e ótimas oportunidades para transformar sonhos em realidade.

Um dia especial, de felicidade e ainda mais conquistas para Pato Branco!



o camaleonmkt/

Camaleonresultado

LE camaleonmkt.com.br

UM NOVO OLHAR PARA A SAUDE DOS PACIENTES COM CÂNCER Oncovita investe em qualidade com nova estrutura física e equipe multidisciplinar

No aniversário de 70 de Pato Branco, a Clínica Oncovita parabeniza a toda a população que com grande anseio por desenvolvimento e melhoria de qualidade, a transformou em uma cidade maravilhosa e promissora.

A Clínica Oncovita, acompanhando a busca pela qualidade, hoje conta com estrutura ampla, moderna e aconchegante para melhor acolher a todas as pessoas e seus familiares, oferecendo atendimento oncológico multiprofissional qualificado, e buscando sempre novas tecnologías para oferecer o melhor resultado em seus tratamentos.

A frente da Clinica Oncovita está o renomado médico oncologista, Dr. André Luiz Bini, pioneiro em todo o Sudoeste na utilização da

cirurgia robótica, modalidade cirúrgica de última geração que proporciona ganhos exclusivos e significativos na precisão da cirurgia e na recuperação pos-operatória.

Juntamente com Dr. Bini está a experiente administradora Suellen Fracaro Cavalheiro Bini, pós graduada em gestão empresarial e gestão de pessoas, trabalhando sempre para manter a qualidade do atendimento e a união da equipe multiprofissional.

A Oncovita disponibiliza também exames diagnósticos e para prevenção, procedimentos cirúrgicos, tratamentos de quimioterapia, hormonioterapia e imunoterapia. Atendendo a vários convênios, dentre eles a Unimed, Copel, Sanepar, Cassi, Bradesco, Caixa e outros.



- 46 3225-1211
- Rua Itabira, 1615, Centro, Pato Branco/PR (Em frente ao Ed. Acapulco)

Diretor Técnico Médico: CRM 15231 . RQE 10977

Dr. André Luiz Bini Médico oncologista





CONVENIOS





























Crescimento médio ao ano da produção agrícola de Pato Branco foi de 16,6% na última década

O CAMPO EM TRANSFORMAÇÃO

POR MARCILEI ROSSI

Assim como a planta cumpre seu ciclo, se transformando desde o momento que a semente é colocada na terra, a agricultura patobranquense passa por mudanças desde a ocupação das primeiras glebas rurais

Pato Branco viu na última década (2012-2021) seu Valor Bruto de Produção (VBP) agropecuário — a

soma de tudo que foi produzido no segmento agropecuário, incluindo agricultura, pecuária e florestas, que é divulgado pelo Departamento de Economia Rural (Deral), por sua vez, vinculado a que é ligado à Secretaria da Agricultura e do Abastecimento (Seab) —, crescer 166,17%, é o mesmo que dizer que o crescimento médio foi de 16,6% ao ano.

Ao mesmo tempo em que a produção de commodities como soja, milho, trigo e feijão tem seus valores agregados e o mercado internacional se abre, a agricultura familiar, aquela que foi responsável pelo primeiro ciclo econômico de Pato Branco há 70 anos, passa por grandes desafios.

Esta não é uma exclusividade de Pato Branco, e sim, um desafio global. Não por menos, a agência especializada para Alimentação e Agricultura (FAO) da Organização das Nações Unidas (ONU), lançou em 2019 mais uma estratégia para acabar com a fome em 2030.

A ação que dá protagonismo a agricultura familiar, para cumprir parte do segundo Objetivo do Desenvolvimento Sustentável (ODS), convida governo e sociedade a repensar o modo de vida.

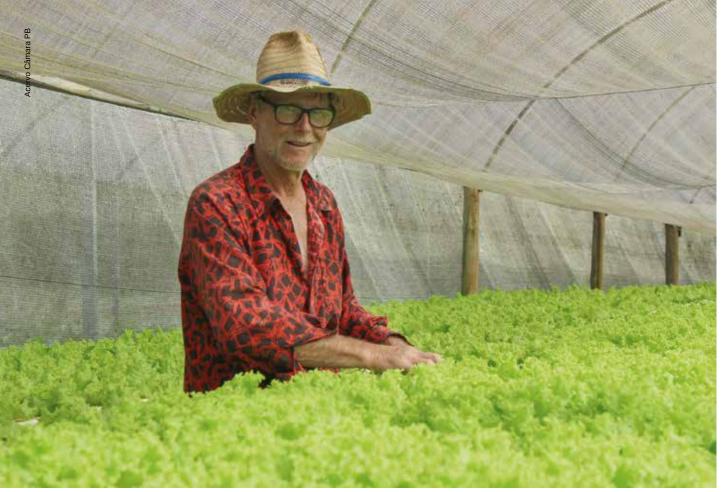
Para a FAO, a geração de ali-

mentos por parte da agricultura familiar será na próxima década a superação de problemáticas como o direito à terra, à água, a valorização do conhecimento local e a preservação da biodiversidade.

Por sua vez, a secretária de Agricultura de Pato Branco, Vanessa Casiraghi Zanon, apresenta outros elementos fundamentais a serem observados e repensados localmente, entre eles, o encolhimento das pequenas propriedades e o envelhecimento do campo.

Vanessa tem claro, que a agricultura vive uma nova transformação. No mesmo compasso que as grandes propriedades se modernizam, na outra ponta, o trabalho, que muitas vezes, segue sendo braçal vem tendo dificuldades, principalmente na sucessão familiar, uma





Há 20 anos, família de João Noal se dedica a produção de hortaliças

vez que os jovens continuam a sair das propriedades em busca de melhores condições.

Assim, parece ser muito mais fácil haver sucessão familiar em ambientes produtores de commodities, do que em propriedades onde a agricultura de subsistência permanece.

E pode estar justamente neste descompasso em um mesmo setor, a justificativa para a redução do número de propriedades rurais, uma vez que desmotivados, os pequenos produtores acabam por vender suas terras a aqueles que possuem maior poder aquisitivo.

Pontuando que o poder público tem papel fundamental para "so-brevivência" da agricultura familiar, Vanessa aponta a necessidade de ações imediatas, mas que devem ser constantemente estimuladas, afinal, o real objetivo não é sobreviver, e sim perpetuar "esta agricultura que é a base da nossa formação", fazendo menção assim, não apenas à pro-

dução de alimentos, mas também a usos e costumes.

Com um VBP agropecuário que em 2021 se aproximou de R\$ 885 milhões, Vanessa reconhece toda a importância que o plantio de culturas como soja, trigo, milho, assim como produção de aves e carnes, representa para o Município, contudo, ao se mostrar preocupada com a agricultura de subsistência, ela assim como os organismos internacionais está preocupada com a geração básica de alimentos. Alimentos estes que chegam diretamente a mesa dos consumidores, mas também na alimentação escolar, uma vez que uma das políticas públicas adotadas atualmente é a da compra direta do alimento com o produtor.

"A agricultura familiar está encolhendo. Os grandes produtores têm as cooperativas que garantem a assistência técnica, tecnologia e infraestrutura, já a agricultura familiar não tem todo esse suporte", afirma a secretária chamando para pensar estratégias de valorização e assim permanência destes pequenos produtores nas propriedades, organismos técnicos como é o caso do Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR-PR), que reúne as expertises adquiridas ao longo dos anos pelo o Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (lapar) e pelo Instituto Paranaense de Técnica e Extensão Rural (Emater).

"As grandes propriedades, com as commodities, tem uma grande relevância para a geração de divisas. Uma riqueza que somente aumenta segundo dados do VBP, mas, a agricultura familiar tem a responsabilidade de colocar o alimento na mesa, seja por frutas, verduras além de garantir a sustentabilidade das pequenas propriedades", pontua ela, tendo claro que a da mesma forma que a tecnologia chega aos grandes produtores, ela deve ser acessada pelos pequenos, com a presença de extensionistas no campo, mas também a universidades pensando em soluções, como o estímulo de diversificação de pomares.

Um exemplo do que Vanessa entende como necessário é o que aconteceu na propriedade da família Noal, na comunidade de Passo da Ilha. A família entrega alimentos para a merenda escolar, fornece para os mercados e duas vezes por semana comercializa os produtos diretamente na Feira do Produtor. Antes de iniciar com a produção de hortaliças, seu João, prestava serviços para outros agricultores como diarista, porém há 20 anos essa









TODA MULHER, ACOMPANHADA POR 1 PAGANTE INTEIRA, NÃO PAGA



ENTRADA ATÉ ÀS 17H30



realidade foi transformada e hoje a família comemora as conquistas obtidas dentro da propriedade de 50 mil metros de área.

"Sempre dependi de trabalhar por dia, e meus filhos viam aquilo. Eles não gostavam de trabalhar por dia, nem de empregados. Foi quando eles decidiram ficar na propriedade, e nós plantarmos verduras", recorda João falando que o trabalho por dia nas propriedades vizinhas não garantia mais o sustento da família. "Nestes 20 anos, a nossa realidade mudou", sintetiza.

AGROINDÚSTRIAS

Um caminho entendido por Vanessa para fortalecer a agricultura em curto e médio prazo, é geração de renda através das agroindústrias. Atualmente, estão instaladas no município quase que uma dezena de agroindústrias certificadas com o Sistema de Inspeção Municipal (SIM) e que são diversificadas entre embutidos, leite, pescado, mel e panificação.

No entanto, o objetivo é ampliar este número, bem como os setores abrangidos. Para tanto, em 2022 a revisão do SIM, foi encaminhada e aprovada pelo Legislativo.

Vanessa comenta que em um curto período, já pode ser considerado um passo relevante para as agroindústrias, a conquista do Sistema Unificado Estadual de Sanidade Agroindustrial Familiar, Artesanal e de Pequeno Porte (Susaf), que permitirá a comercialização dos produtos para todo o estado. "É um caminho lento, porém sem volta. Mais que isso, tem mercado para os produtos que estão sendo produzidos pelas agroindústrias pato-branquenses e por aqueles que estão buscando se instalar."

SISTEMA DE COMPANHAMENTO

Além dos dados oficiais do Deral, que neste momento são os únicos que balizam a secretaria no que diz respeito a uma noção de quanto é movimentado pelo setor no Município, Vanessa diz que está em fase de implantação, um sistema interno que vai permitir a secretaria também gerar relatórios por cada cadeia produtiva.

Esta realidade passa pela necessidade de o produtor emitir a nota fiscal de todos os produtos que saem da propriedade. O que o engenheiro agrônomo do Município,



Uma alternativa para a permanência no campo, é a implantação do turismo rural. Vale do rio Chopim Lucas Sartor Mayer destaca, é que o trabalho vem se intensificando para que o produtor emita sua nota fiscal eletrônica, evitando o deslocamento até a secretaria, e agilizando muitos processos.

TURISMO RURAL

Valorização da arquitetura colonial, dos costumes, das belezas naturais e da gastronomia, são observadas como um atrativo para a área rural de Pato Branco, olhando pelo prisma do turismo.

Com a pavimentação asfáltica das principais vias de acesso a várias localidades, o pato-branquense passou a desbravar regiões que antes somente moradores das localidades conheciam.

O mesmo asfalto que garante o conforto e comodidade ao morador do campo, é visto como um facilitador de lazer, seja por roteiros de caminhadas, ou de ciclismo por exemplo. Este último, também percorrendo quilômetros de estradas de terra.

Vanessa acredita que cada vez mais a área rural vá receber pavimentação com asfalto, assim como com pedras irregulares, o que pode contribuir ainda mais para este "descobrir" os atrativos rurais.

"Temos belas paisagens no nosso interior, temos uma riqueza que precisa ser estimulada através do turismo rural, mas não conseguimos até o momento identificar uma família que se proponha a montar uma pousada, abrir sua propriedade para apresentar a gastronomia", pontua a secretária falando em um trabalho que deve ser fomentado e fortalecido nos próximos anos.









VENÂNCIO

Bigolar









Aniversário da nossa linda cidade de Pato Branco que orgulhosamente comemora seus 70 anos

PARABENIZAMOS ESTE LUGAR **QUE CARREGA TANTAS HISTÓRIAS.** TRADIÇÕES E ENCANTOS!

NOSSA HISTÓRIA



É ESCRITA ASSIM, com entusiasmo, trabalho e amor

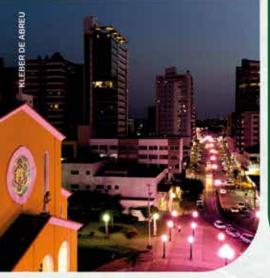
Somos nós quem fazemos o amanhã!

Que a perseverança seja sempre a luz que ilumina o nosso caminho rumo a uma cidade mais justa, fraterna e segura. Nós, da Vicofarma Farmácia e Manipulação, desejamos que Pato Branco continue evoluindo e prosperando.

São 70 anos de história e muito nos alegra fazer parte dela.







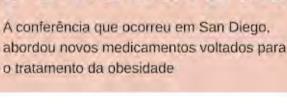


46 3224-7711 @ 46 98401-6168

> Rua Caramuru, 50 Centro . Pato Branco/PR

 (vicofarmapatobranco) www.manipulados.com.br

Obesity Week 2022: medicamentos promissores e uma nova abordagem



A Obesity Week é um evento bastante importante para a comunidade médica, e eu, enquanto endocrinologista, sempre fico atenta aos temas abordados na conferência, que traz novidades e avanços da ciência e medicina sobre medicações e saúde pública.

Neste and, a Obesity Week teve como foco a discussão sobre medicamentos eficazes no combate da obesidade. E, particularmente, achei essencial no contexto atual, em que a obesidade é fator de risco para várias doenças. como hipertensão e diabetes.

Uma das medicações mais faladas durante a conferência foi a Semaglutida, conhecida pela marca Wegovy, aprovada em 2021 pela agência reguladora americana (FDA). O medicamento possui um preço de U\$1.349. aproximadamente R\$6,000 e seu efeito emagrecedor é surpreendente, e chega a levar a 17% da perda de peso.

Por falar nisso, o Wegovy tornou-se mais famoso nas redes por conta das declarações do bilionário Elon Musk, que atribui o seu emagrecimento à medicação.

Durante a Obesity Week também foram abordados outros medicamentos promissores. como è o caso do Tirzepatide, da marca Elli LIIIy. A substância promete resultados iguais ou até mesmo melhores em relação a Semaglutida. Contudo, segundo especialistas, quando chegar ao mercado farmacêutico o Tirzepatide terá a mesma faixa de preco, um tanto quanto inacessivel, que o seu concorrente Wegovy.

Outro avanço que ganhou destaque no congresso foi a aprovação do uso da Liraglurtida em adolescentes. A medicação contou com resultados interessantes tanto no emagrecimento, como na manutenção do peso.

A discussão acerca do acesso global a esses medicamentos tem ganhado força. Isso porque as politicas de enfrentamento contra a obesidade não têm tido sucesso, tanto que somente alguns países estão conseguindo deter o avanço da doença.

No Brasil, alguns planos de saúde já permitem o uso desses medicamentos contra obesidade, principalmente para os pacientes com mais comorbidades. No entanto, em nosso país, muitos médicos ainda possuem desconfiança com relação às medicações emagrecedoras.

Até a década passada, não haviam no Brasil medicamentos efetivos para a obesidade, os anorexigenos ainda eram as opções mais utilizadas, e causavam perdas modestas de peso e efeitos colaterais consideráveis. Portanto, criou-se um senso comum de que drogas para o emagrecimento não são seguras, e que possuem graves efeitos colaterais.

Por essa razão, muitos desses medicamentos foram retirados do mercado.

Contudo, estamos entrando em uma nova era para o tratamento da obesidade, em que novas medicações promissoras estão a caminho, promovendo perda de peso e redução do risco cardiovascular, ou seja, com menos efeitos colaterais.

Essas novas classes de drogas são chamadas de incretinas, a base de hormônios. naturais que regulam a insulina e retardam o esvaziamento do estómago. Existem alguns efeitos colaterais, como náuseas, porém, costumam ser bem tolerados.

É preciso educar e reforçar para a sociedade o fato de que a obesidade é uma doença crônica de alcance mundial, e que precisa ser tratada como tal, com medicamentos acessíveis, combinado com novos hábitos e mudanças do estilo de vida. Durante as conferências da Obesity Week, por exemplo, a obesidade foi tratada como um problema de saúde pública.

No primeiro dia do Obesity Week foram abordados estratégias de manutenção do peso após o emagrecimento.

A fase de manutenção exige bastante disciplina, uma vez que o metabolismo tende a desacelerar e o apetite pode aumentar. É preciso compreender que a atividade física necessita ser ainda mais constante e intensa, assim como o déficit calórico.

Já no segundo dia do congresso, falbu-se sobre cronobiologia e a eficácia da estratégia da janela de alimentação durante 10h, em refeições menores e com intervalos mais curtos.

No terceiro dia do Obesity Week, o foco foi acerca dos avanços no tratamento da obesidade em crianças e adolescentes. As mudanças no estilo de vida foram bastante pautadas no congresso, e é fundamental que haja um tratamento bem estruturado no combate da obesidade, que inclua não somente medicações, mas uma transformação de hábitos

A abordagem da obesidade enquanto doença deve ser reconsiderada. Assim como foi leito com o tabagismo, onde houve uma alteração nas propagandas e comercialização de cigarros, devemos analisar a forma como alimentos industrializados e fast-food são consumidos e comercializados.

A Obesity Week e um evento importantíssimo para o cenário atual e é fundamental que profissionais da saúde estejam atentos aos assuntos abordados na conferência. Assim como a hipertensão ou diabetes, que possuem medicações voltadas para o seu tratamento, a obesidade deve ser vista como uma doença complexa e crónica, que causa alterações metabólicas de longo prazo.

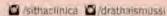
Por isso, è importante falarmos sobre estratégias populacionais para o combate da obesidade, quanto mais esse assunto for discutido, mais avanços teremos no combate da doenca.



Conheça mais sobre a Sitha Clínica de Metabologia:

46 3220 2939 . 46 99129 7087 9

Thais Mussi - Medica endocrinologista, CRM/PR - 27542 ROE 373 Avenida Brasil, 450, Sala 706, Hospital Thareza Mussi





Os engenheiros civis, Loreni e Juglans têm um olhar diferenciado tanto na execução dos projetos, quanto nos detalhes administrativos

Estilos Construções se destaca pelas construções de alto padrão com projetos sustentáveis

Com atenção em cada detalhe e um compromisso especial em produzir obras sustentáveis, a Estilos Construções é reconhecida não apenas pelo pioneirismo, mas também por ser responsável por alguns dos empreendimentos mais modernos, ousados e de alto padrão de Pato

A história da Construtora iniciou ainda em 1977, quando a engenheira civil Loreni Fenalti da Costa, se estabeleceu no município e de maneira audaciosa entrou em um mercado conservador, promovendo mudanças e se destacando por características consideradas muito inovadoras para a época. "Eu era jovem e tinha vontade de fazer algumas coisas diferentes, utilizando o conhecimento adquirido ainda na minha cidade natal, para inovar, principalmente, no que tange as questões ambientais".

Com relação às novidades

implantadas no período, a engenheira conta que há mais de três décadas, a Construtora proporciona para seus empreendimentos sistema de aquecimento solar, uma opção de imensa contribuição para a sustentabilidade e preservação do meio ambiente. "Além disso, há mais de duas décadas, os projetos têm utilizado recursos de aproveitamento da água das chuvas em áreas comuns e bacia sanitárias", explicou.

Por fim, nos últimos 15 anos, houve a adoção dos sistemas de esquadrias em PVC, fato, que somados aos demais, coloca a Estilos Construções também como uma empresa pioneira no emprego destas tecnologias em edifícios comerciais e residenciais em Pato Branco.



"Nosso propósito é oferecer as melhores opções em conforto e bem-estar aos nossos clientes".

Juglans Delonix Fenalti Godoy







A história da Estilos Construções é marcada por empreendimentos de destaque em Pato Branco e região

SISTEMA DIFERENCIADO DE NEGÓCIOS GARANTE AOS INVESTIDORES MAIOR LUCRATIVIDADE

Á frente da empresa ao lado de Loreni, está o seu filho, também engenheiro civil, Juglans Delonix Fenalti Godoy, que garante: "nosso propósito é oferecer as melhores opções em conforto e bem-estar aos nossos clientes, além de proporcionar menor consumo de energia na utilização do imóvel, empregando técnicas que aumentam a vida útil e minimizem a necessidade de manutenções".

Neste sentido, o mesmo conta que a busca por atuar de maneira diferenciada também ocorre nas questões administrativas de cada projeto. "Temos um sistema que é muito bem aceito e que garante lucratividade aos investidores em nossos empreendimentos".

O engenheiro explica que neste sistema de negócio voltado ao associativismo, o cliente é um investidor do projeto e, consequentemente, as taxas de retorno se tornam satisfatórias. "Nossos investidores ao comercializarem um imóvel, obtém resultados atrativos, voltando a investir conosco", destacou.

Este índice de sucesso, garante a Estilos Construções parcerias históricas. Nossa felicidade é de atenderrmos famílias que estão a três gerações investindo em nossos empreendimentos. Essa confiança nos dá a certeza da excelência dos serviços prestados por nossa equipe em todas as etapas de realização", disse Godoy.

45 ANOS DE HISTÓRIA E UM VASTO PORTFÓLIO DE OBRAS RESIDENCIAIS E COMERCIAIS

A Estilos Construções está há 45 anos atuando em Pato Branco e região e, os números registrados no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Paraná (CREA-PR) dão comprovação a toda esta experiência. Segundo consta, a Construtora emitiu nos últimos 30

anos, 419 anotações de responsabilidade técnica para obras e serviços, com destaque para obras residenciais e comercias de alto padrão.







São 70 anos de história, diversas administrações municipais e inúmeros avanços.

Atualmente, Pato Branco está em expressiva ução nos mais diferentes setores. A cidade tem crescido por meio da força de um povo trabalhador, honesto e visionário. Já são mais de 80 mil habitantes liderados por uma gestão pautada pela equidade de oportunidades, focada em importantes pilares como acesso gratuito ao esporte, saúde e educação de qualidade, além de geração de emprego e renda.

Os frutos deste trabalho intenso vêm se mostrando dia a dia, transformando Pato Branco em referência para municipios de médio porte em toda a esfera estadual. Somos, também, destaque na região Sudoeste do Paraná, recebendo, inclusive, reconhecimentos como o Prêmio Band Cidades Excelentes entre as cidades paranaenses com população entre 30 a 100 mil moradores.

A partir de iniciativas que beneficiam todas as classes sociais, além do empenho para oferecer mais dignidade às pessoas em vulnerabilidade social, a administração municipal vem possibilitando uma sociedade com perspectivas prósperas para o futuro. Entre os tantos projetos realizados para isso, alguns dos mais inovadores programas são justamente na área de educação. A intenção é transformar a geração de pequenos pato-branquenses em profissionais e seres humanos melhores.

Com a melhoria em estrutura física e pedagógica, como a reforma das escolas e CMEIs, as condições de aprendizado foram ampliadas, obtendo, por exemplo, resultados positivos em relação à avaliação do desempenho da educação básica.

Zelando pela capacitação dos profissionais que atendem nossas crianças, a rede municipal está cada dia mais moderna e bem preparada. Foram mais de R\$17 milhões investidos em estrutura para educação, como por exemplo, na construção de playgrounds, quadras multiuso e laboratórios de robótica, matemática e ciências.

Esses investimentos favorecem a consolidação do conhecimento adquirido nas salas de aula. Houve também a implantação de equipamentos como tablets, TVs interativas e o material de aprendizagem, Educa Digital. "Essas novidades estão modificando de forma positiva como as crianças lidam com as atividades propostas", explica Leila Klempovus Amantino, pedagoga e mãe da Nicolly Amantino, aluna do 3º ano da Escola Municipal São Cristóvão.

Materiais lúdicos como jogos educativos, brinquedos pedagógicos e recreativos também vem sendo atualizados em todas as escolas, visando tornar a educação mais inclusiva, prazerosa, e claro, eficaz. "Percebemos que o interesse dos nossos filhos aumenta e eles ficam mais estimulados a estudar", salienta Robson Soares, pai da Júlia dos Santos Soares, aluna do 4º ano na Escola Municipal Jurema Ceni.





As crianças têm a oportunidade de aprender na prática, com ações como o Projeto Cuidando de Nós, que trata da prevenção do câncer de mama e câncer de colo de útero, levando informação e aproximando às familias com formatos como poesia, pesquisa, estatística e análise de dados.

Sobre o projeto Meu Canteiro, que acontece em parceria com a Secretaria de Agricultura, a professora do 5º ano da Escola Gralha Azul, Josiane Freder, conta que, "os alunos já estão crescendo com conhecimento empírico sobre sustentabilidade, empreendedorismo e saúde". As professoras aproveitam a oportunidade para dividir valores como paciência e responsabilidade durante os processos de plantio, cultivo e colheita das hortaliças que são utilizadas na própria escola.

E quando falamos de oportunidade, não há como deixar de mencionar o acesso totalmente gratuito às formações esportivas para toda população, especialmente os jovens e crianças. São diversas atividades, cujo principal intuito é promover saúde, recreação e lazer, mas também, praticar com os pequenos, princípios como disciplina, perseverança e trabalho em equipe.

minms publication

A integração que o esporte promove tem sido uma conduta eficiente no município, sendo oferecidas variadas modalidades e fazendo de Pato Branco um polo esportivo ao conceder todo suporte necessário aos atletas. As atividades ofertadas junto ao Largo da Liberdade, são estendidas aos bairros e comunidades do interior, promovendo mais saúde e qualidade de vida para a população. Alguns dos destaques são as aulas de ritmos, dança, yoga, pilates e lutas.

Já no Centro Aquático, são mais de 1.500 pessoas atendidas entre aulas de natação, hidroginástica e treinamentos, além de parcerias com projetos para alunos da Rede Municipal de Ensino, UNATI, Secretaria de Saúde e Corpo de Bombeiros.

Além das categorias de alto rendimento, são realizadas atividades como atletismo, dança de salão, ginástica, lutas, pilates, tênis de mesa, treinamento funcional, xadrez e yoga. Os atletas de basquete, futebol, futsal, handebol, volei, ginástica rítmica e diversos esportes individuais como ciclismo, triathlon, xadrez, tênis e lutas como karatê, taekwondo, jiu jitsu, kickboxing e judô, por exemplo, ainda representam a cidade em competições a nível nacional e vêm conquistando desempenho surpreendente, alcançando posições no pódio e orgulhando a todos.

Pato Branco destaca-se por sediar grandes eventos esportivos como os Jogos Escolares do Paraná - Fase Final, Taça Brasil de Glubes de Futsal Feminino Adulto e demais competições estaduais e nacionais nas diversas modalidades apoiadas pelo município. No próximo ano, a cidade será sede dos Jogos Abertos do Paraná.

Novos programas em parceria com instituições e empresas do terceiro setor também oportunizam o desenvolvimento de habilidades esportivas, como o treinamento de ginástica artística para meninos de 5 a 12 anos realizado na UNIDEP diariamente. Com apoio substancial do Instituto Teóphilo Petrycoski, as equipes de Ginástica Rítmica vêm elevando o nível dos esportes de nosso município.

Igualmente, são realizados eventos que envolvem a comunidade, campeonatos, festi-



vais e momentos de integração entre os moradores de cada bairro e interior, além dos tradicionais Jogos do Trabalhador e a Corrida de Rua e Caminhada de Pato Branco.

A inclusão e representatividade também têm recebido a atenção da Administração Municipal, viabilizando que pessoas com deficiência participem de treinamentos especialmente voltados às suas necessidades e impulsionando a inserção de todos nas atividades. "Nos sentimos gratos e acolhidos, pois no começo foi difícil manter a comunicação, mas com esforço e adaptações podemos trazer bons resultados em campeonatos tradicionais", explica Heron Rodrigues da Silva, pato-branquense, surdo e campeão de karatê.

Na área da saúde, os investimentos foram tanto em estrutura física quanto na melhoria da agilidade nos atendimentos.

Com a construção de três novas Unidades Básicas de Saúde em andamento, nos bairros Parque do Som, Morumbi e São Francisco, além das reformas nas unidades dos bairros São Cristovão, Fraron, Bortot, Pinheirinho, São João e no distrito de Nova Espero, a qualidade da assistência primária está evoluindo continuamente. No espaço das unidades também vem sendo realizados acompanhamentos de patologias crônicas, gestantes e grupos de apoio a tabagistas.

As cirurgias eletivas, cuja fila vinha se estendendo com o acúmulo de procedimentos postergados durante a pandemia da COVID-19, voltaram a acontecer rapidamente. A estratégia utilizada envolveu incentivos direcionados aos hospitais e profissionais de saúde, além de chamamentos públicos a partir do SIGTAP (Sistema de Gerenciamento da Tabela de Procedimentos, Medicamentos e OPMS do SUS) que envolvem desde exames pré-operatórios, procedimentos, até próteses e materiais cirúrgicos.









Atualmente, o índice de eficácia dos atendimentos em Pato Branco atende às necessidades do usuário do sistema em 90% dos casos, sem que seja preciso o deslocamento para outras localidades. Entretanto, quando há exigência de encaminhamento para centros de referência, o município custeia todo transporte e hospedagem do paciente e do acompanhante em caso de menores de idade ou idosos.

O retorno ao Consórcio Intermunicipal de Saúde (CONIMS) também vem favorecendo o atendimento dos moradores, ampliando e garantindo acesso a todos. A fim de possibilitar uma identificação segura do usuário, foram instalados 75 leitores biométricos em todas as unidades de saúde, configurando um avanço importante no cuidado com os pacientes. Essa ação faz parte de uma das metas da Organização Mundial da Saúde e contribui também no faturamento dos trabalhadores terceirizados, já que anteriormente todo o processo era feito manualmente.

O progresso de Pato Branco está intimamente atrelado à inovação, mas não se trata apenas de projetos avançados em tecnologia, como já tem sido marca registrada da cidade, a partir do Parque Tecnológico e das grandes empresas do setor. São novas propostas, ideias e principalmente, ações que saíram do papel para estimular a criação de novos postos de trabalho, capacitar a mão de obra e consequente-

Um dos projetos mais relevantes da gestão atual é o Qualifica Pato Branco, o maior programa de toda a história do município voltado ao desenvolvimento do capital humano, que conta com mais de 30 cursos de qualificação e aperfeiçoamento totalmente gratuitos. As formações buscam atender às necessidades dos empresários e dos colaboradores, melhorando os indicadores de profissionalização, ampliando o potencial de geração de emprego, renda e qualidade de vida da população. A grade de cursos foi elaborada estrategicamente a partir das demandas das empresas, sendo ministrados em parceria com o SENAI, SENAC e SEBRAE. Mais de 750 alunos concluirão as aulas teóricas e práticas até o final de 2022.



Diferentes segmentos de atividades econômicas estão sendo atendidos, entre setor automotivo, confecções, construção civil, metalmecânico, moveleiro, tecnologia da informação, gastronomia e hotelaria. "Estar mais capacitada e segura para ingressar em uma área ainda de maioria masculina, gera autoconfiança e nos torna aptas para disputar uma vaga de trabalho e alcançar a autonomia financeira", explica Eni de Oliveira, profissional formada pelo programa no curso de construção civil para mulheres.

Com o propósito de colocar mais um item do plano de governo em prática e incentivar ainda mais a criação de novos postos de trabalho, as empresas locais que aguardavam a outorga de escritura pública ou liberação de cláusula de inalienabilidadedos imóveis foram finalmente contempladas. Essas ações intensificam as contratações e assim, favorecem a economia. "Nós, empreendedores e toda população, ganhamos com essa ação, podemos ampliar o serviço, contratar mais funcionários e colaborar no crescimento municipal", explica Robson Schimidt, proprietário da empresa Cristal Estofados, beneficiada a partir da comprovação de todos os requisitos necessários como faturamento e contribuições sociais. Vale ressaltar que as análises são realizadas por equipe multidisciplinar responsável por examinar inúmeras documentações de cada estabelecimento.







No que se refere a obras e benfeitorias na mobilidade e transporte urbano, já são três bairros 100% asfaltados em Pato Branco. Com a finalidade de oferecer mais segurança dos pedestres, motoristas e o fluxo ideal do trânsito, são mais de 40 ruas que receberam asfalto no último ano. Os serviços contemplam drenagem pluvial, pavimentação com concreto betuminoso usinado a quente, colocação de meio-fio e sinalização de segurança vertical e horizontal.

No bairro Gralha Azul e bairro Veneza, a execução já foi realizada totalmente, no bairro Bela Vista a porcentagem chega a 95%. No total foram investidos R\$17.754.206,19, completando uma área de 127.782,73 metros quadrados alcançados. As ruas foram revitalizadas e aprimoraram a trafegabilidade.

Ainda, nas comunidades do interior do município, melhorias como asfalto e os novos pocos artesianos têm beneficiado os moradores das áreas rurais. Com um investimento R\$954.988,00, em recursos próprios, a Prefeitura de Pato Branco realizou a perfuração de 6 poços dos 12 que serão feitos até o próximo ano. È um avanço importante para os agricultores, pois permite acabar com os problemas relacionados à estiagem e racionamento, além de garantir fornecimento contínuo de água de qualidade para as propriedades. As comunidades Nossa Senhora da Saúde, Nossa Senhora do Carmo, Bela Vista, São Miguel, São João Batista, Fazenda da Barra, Linha Soares e Passo da Ilha, já foram contempladas.

Os eventos têm sido inesquecíveis, marcando os 70 anos do município, pensados especialmente para transmitir toda a alegria desta época do ano.

Entre as atrações mais esperadas pelo público, foram shows, apresentações culturais e o tão aguardado desfile de natal, que contou com a participação de 300 voluntários. O evento teve a participação de crianças, jovens, adultos e idosos divididos em 35 alas temáticas. Os 11 carros alegóricos foram especialmente montados e decorados para encantar a todos os pato-branquenses. Em diversos pontos da cidade a decoração natalina foi distribuída, garantindo que a tradição desses dias especiais alimente a esperança por um futuro ainda mais brilhante para Pato Branco.





PARACENA: 2º TABELIONATO DE NOTAS ESTÁ EM PATO BRANCO DESDE 1985



Há 37 anos, o Tabelionato Paracena iniciava sua história em Pato Branco e, neste momento, que o município completa 70 anos, é impossível não mencionar este, que foi o 2º Tabelionato de Notas do município.

O Cartorário Pedro Paracena relembra que para criar esta segunda estrutura de atendimento aos patobranquenses, muito empenho foi necessário e uma certa dose de persistência também, mas tudo deu certo e a comunidade pôde desfrutar de mais uma opção de tabelionato, "Desde aquele momento, quando todos os serviços ainda eram manuais, e gosto de dizer que eu era reconhecido como um excelente datilógrafo, nos buscamos não apenas nos estabelecer, mas aperfeiçoar alguns processos e um dos principais foi a informatização".

Paracena conta que sempre buscou a atualização de conhecimentos, principalmente, porque todas as atividades do Tabelionato exigem um constante olhar para as mudanças de leis e de procedimentos de trabalho. "Esta é uma área que você precisa estar sempre atualizado, porque as leis mudam com muita rapidez e, um olhar atento é indispensável para que possamos fazer um bom trabalho, principalmente, porque gostamos de sempre explicar e informar os clientes sobre os serviços".

Com a pandemia não foi diferente, o Tabelionato precisou se adaptar e este processo resultou em melhorias no atendimento que, hoje, facilitam a vida dos clientes em uma série de processos. "Uma das coisas que deu muito certo, foram as videoconferências, que hoje inserimos em nossa rotina diária de atendimento".

O Tabelionato oferece atualmente a possibilidade de reconhecimento eletrônico por semelhança e por documento, onde o próprio cliente pode fazer o reconhecimento de autenticidade, o que facilita e acelera muito o processo. Além disso, o apostilamento para o uso de documentação no exterior também foi um dos avanços que o mundo digital proporcionou. Hoje, conseguimos fazer de um dia para o outro a legalização dos documentos", comentou.

Atualmente, o 2º Tabellonato de Notas Paracena conta com uma experiente equipe composta por 15 profissionais.



Você pode voltar a se

Não é possível conviver com transfornos alimentares e se sentir bem ao mesmo tempo.

Muitas das pessoas que sofrem desse problems acreditam, em um primeiro momento, que é possível viver bem, mantendo hábitos nocivos à saude. considerando como situações normais e cotidianas. "A verdade é que nenhum transtomo alimentar é comum e, menos ainda, é recomendado tentar "conviver" com qualquer um destes problemas", afirmou a médica atuante em saúde mental há mais de sete anos, Daniela Roca

A médica justifica essas afirmativas relatando que muitos pacientes com transtomos alimentares preferem fingir que o problema não existe, se recusando a buscar ajuda por acreditar ser fácil de conviver, ou ainda, as pessoas mais doentes, tendem a acreditar que a patologia tem beneficios. "Mas em contrapartida a este pensamento, identificamos nos pacientes, problemas de saude mental correlacionados, como crises de ansiedade ou até mesmo, quadros degressivos.

O transtorno mais comum segundo a medica è a compulsão alimentar. Patologia que leva a pessoa a comer excessivamente e sem nenhum tipo de controle. "É comum este tipo de pessoa consumir um número enorme de calorias em poucos minutos, chegando ao ponto de comer até sentir enjoo e ter quadros de vômito, regurgitando o alimento recem consumido. Estas crises costumam ser seguidas de uma sensação de tristeza e incapacidade diante do descantrale", explicou.

É bem possivel que uma pessoa que desenvolve algum tipo de transtorno alimentar apresente uma visão distorcida de si mesmo e, consequentemente, tenha baixa estima. Os principais transtornos existentes, além da compulsão alimentar, são a anorexia e a bulimia.

Segundo a médica, o transtomo de compulsão alimentar é mais predominante em mulheres. "É caracterizado pela

ocorrência de episódios de compensação alimentar recorrentes, embora o elevado peso corporal não seja determinante para o diagnóstico, há uma forte associação entre esse transtorno e a obesidade,

O diagnóstico sempre tem que ser feito por um profissional capacitado. "Pode parecer simples, mas è mais complexo do que vocês imaginam, já que existem os especificadores de gravidade, diagnósticos diferencias, vulnerabilidade, epidemiologia, fisiopatologia, interações geneambiente e demais detalhes. É dificil de explicar tudo aqui"

Segundo a médica, para ajudar a identificar possíveis transtornos as pessoas devem ficar atentas a estes sinais:

Ingestão de grande quantidade de alimento em curto tempo

Falta de controle sobre a ingestão alimentar durante o episódio.

-Comer até se sentir desconfortavelmente

-Corner grandes quantidades de alimentos na ausência da sensação física de fome.

-Comer sozinho por vergonha do quanto está comendo, ou o famoso assalto á geladeira de madrugada.

-Sentir-se culpado, desgostoso em

-Os episódios ocorrem pelo menos 1 vez por semana, por três meses.

Daniela Roca disse ainda que existem vârios tipos de transtomos alimentares, mas o de ansiedade generalizada anda quase sempre de mãos dadas com o transtorno de compulsão alimentar. "Dentro do tratamento a abordagem é muito individual para cada paciente, sendo a abordagem nutricional fundamental, além de focar na melhora do comportamento alimentar adequado, também é muito importante a farmacoterapia, que muitas vezes se faz necessaria também", finalizou.



@dradanielaroca

Dois Vizinhos/PR 46 99114-5176 Rua Atanásio Pires, 467

São Jorge D'Oeste 46 99982-0026

Avenida Arnaldo Busato, 311

DE CARONA PARA O FUTURO

Especialistas "viajam no tempo" e projetam cenários econômicos para Pato Branco, em 2052

POR ANTÔNIO MENEGATTI

Quem nunca teve a vontade de dar uma "espiadinha" no futuro? Ou imaginou como será a vida das pessoas lá na frente? Vamos ter carros voadores? Vamos andar de skate flutuante como no filme "De volta para o futuro II"? E como seria Pato Branco daqui a 30 anos, quando atingir o centenário?

No segundo filme da trilogia, lançando em 1989, o jovem Marty Mcfly e o cientista Doc Brown avançam 30 anos no futuro, em um carro DeLorean que havia sido convertido em uma máquina do tempo, mais precisamente a 21 de outubro de 2015. Dirigido por Robert Zemeckis, o filme fez um sucesso estrondoso e é cultuado até hoje. O roteiro de Bob Gale acertou em previsões, como acesso por biometria, TVs enormes, controles por movimento, videochamadas e cinema 3D. Também errou em várias outras, como os carros voadores e os skates flutuantes.

Não podemos pegar um carro voador, como Marty Mcfly no filme, e avançar três décadas, mas podemos analisar tendências e juntar pistas que podem indicar o que vem por aí. Quais os caminhos que podem levar Pato Branco a completar 100 anos, em 2052, no cenário econômico?

O desenvolvimento está atrelado às políticas públicas que interferem ou influenciam nas empresas. Há uma série de ações em andamento que, como a trilogia de "De volta para o futuro" apresenta, podem interferir diretamente no futuro.

Marcos Colla, secretário municipal de Desenvolvimento Econômico de Pato Branco, ressalta que, em um mundo globalizado, os desafios são aumentados. As incertezas econômicas decorrentes da pandemia de covid-19 e da guerra entre Rússia e Ucrânia, são exemplos.

"É muito difícil trabalhar em longo prazo, mas temos procurado seguir com ações de curto e médio prazo e nos macroprocessos. Nesse contexto, visando o futuro, é prioritária a ampliação do aeroporto", frisa Marcos.

Com as obras de ampliação, que devem ser concluídas em 2024, o Aeroporto Regional de Pato Branco - Professor Juvenal Loureiro Cardoso, passará para categoria superior, o que permitirá receber aeronaves maiores. Os aviões a jato consomem menos combustível do que o modelo turboélice que faz a linha para Curitiba e podem transportar o dobro de passageiros. Outras companhias aéreas poderão operar em Pato Branco, com acontece no aeroporto de Chapecó (SC), por exemplo.

"Tendo mais voos, mais passageiros virão à Pato Branco, impactando em diversas cadeias:



Acervo João de Paula



transporte das pessoas, por táxis ou carros de aplicativo, postos de combustível, bares e restaurantes e hospedagem. Hoje, Pato Branco tem déficit nesse quesito. A partir de 2023, com novos empreendimentos, terá 1.300 leitos em hotéis", antecipa o secretário.

Os eventos de negócios, aqueles relacionados aos esportes, com os times de futsal, basquetebol e futebol, também atraem pessoas a Pato Branco, assim como os culturais, como o desfile de Natal.

"A mudança de categoria do aeroporto pode criar um círculo virtuoso. Atualmente, 8 mil pessoas por dia são atendidas no comércio de rua de Pato Branco e a tendência é de que o número aumente com o aumento da circulação. Somos um polo de saúde, também, com serviços que são referência no Estado e até em nível nacional. O transporte aéreo terá influência direta em muitos segmentos", prevê Marcos Colla.

POLO DE INOVAÇÃO EM SAÚDE

Cesar Giovani Colini, gerente da Regional Sul do Sebrae/PR, com sede em Pato Branco, vislumbra a centenária Pato Branco utilizando tecnologias voltadas à mobilidade urbana, com veículos elétricos, eficiência energética e voltada ao setor de saúde.

"Pato Branco deverá receber muitas novidades no setor de saúde, nos próximos anos. Em um exercício de imaginação, podemos visualizar o município como um grande polo de inovação tecnológica voltada à saúde. Com tecnologias vestíveis ou implantáveis na pele, para monitorar a saúde das pessoas", detalha Cesar.

Para o gerente da regional do Sebrae/PR, o ecossistema de inovação poderá contribuir com o desenvolvimento de soluções para o setor e também para outra vocação regional, o agronegócio. As possibilidades, segundo ele, são muitas.

"Tecnologias voltadas à saúde, à mobilidade urbana e à eficiência energética serão o ápice nas próximas décadas e ampliarão a cadeia de valor. Precisamos ficar atentos à mobilidade urbana, pois a cidade está crescendo rapidamente", completa Cesar.

OPORTUNIDADES E CONSEQUÊNCIAS

Como em toda boa obra de ficção científica que lida com viagem no tempo, a trilogia de "De volta para o futuro" ensina que toda ação tem consequências na linha temporal. Ou a falta de ações. Naido Vedana, empresário e consultor de negócios e que atende médias e grandes empresas, aponta que muitas oportunidades não estão sendo aproveitadas e que podem alavancar o desenvolvimento econômico de Pato Branco.

"Há muito dinheiro circulando em Pato Branco. Mas, em geral, é investido em imóveis e acaba sendo um modelo de concentração de renda. Faltam fundos de investimento que sejam capazes de impulsionar os setores econômicos, com destaque para o agronegócio e a área da saúde", pontua Naido, que também investe no setor metalmecânico e em geração de energia.

Para ele, os investidores perdem oportunidades de ganhar mais dinheiro (direta e indiretamente) e, quem quer empreender, acaba por ter menor quantidade de fontes de incentivo. "Acredito que o futuro está na criação de fundos de investimentos para apoiar empresas daqui. Por outro lado, a maioria das empresas não estão preparadas para receber esse tipo de investimento. Muitos empresários acham que balanços e demonstrações financeiras são apenas para grandes corporações. Não é o caso, é

necessário ter registros e indicadores para demonstrar a força de suas empresas aos investidores", avisa.

A formação de fundos institucionais, que podem impulsionar desde financiamentos de pequeno porte até grandes investimentos, poderá estar diretamente relacionada com mudanças geopolíticas. De acordo com Naido Vedana, há uma tendência de que a produção seja tirada da China em favor de outros países.

"A produção de semicondutores é de amplo interesse da indústria automobilística. Há quatro locais no Brasil que fabricam e estamos perto de ter condições de fabricar em Pato Branco", exemplifica.

ESPAÇO PARA INDÚSTRIAS

Para o secretário Marcos Colla, o futuro econômico de Pato Branco, passa também pela ampliação das áreas industriais. As políticas públicas favorecem, como a lei de incentivo para empresas de base tecnológica. Mas, um dos desafios é encontrar áreas para receber essas instalações industriais.

"O Município adquiriu uma área próxima ao bairro Planalto, distante cerca de 2 mil metros da rodovia, para fazer um novo parque industrial, que se somará com a ampliação do parque industrial Eduardo Daggios, no Planalto. É o que ficará pronto mais rápido, com mais 20 empresas atendidas", adianta.

O secretário complementa que a Administração Municipal teve que adquirir o terreno do futuro Parque Industrial, pois não havia local disponível. "Há a ideia de fazer um grande condomínio industrial, que deverá seguir a integração com o meio ambiente e a mobilidade urbana, com produtos de pequeno tamanho e alto valor agregado, transportados em voos comerciais ou de





carga", projeta Marcos Colla.

PODER DA ATRAÇÃO

Há, também, a necessidade de se atacar problemas enfrentados atualmente, e que deverão ser intensificados nas próximas décadas, como o envelhecimento da população. A redução na taxa de mortalidade, os avanços na saúde e o controle de natalidade provocam acelerada mudança no perfil demográfico do país. Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) projetam que, em 2050, o Brasil terá 30% de sua população com idade acima dos 60 anos. No Paraná, a previsão é que haverá maior quantidade de idosos do que de

crianças e adolescentes menores que 15 anos, somados, em 2030.

"Este é um problema que não é exclusivo de Pato Branco. Há um déficit de pessoas para ocupar vagas disponíveis, todos os meses, nas empresas. Temos pessoal que mora em cidades vizinhas e leva duas horas para vir e mais duas horas para voltar. Atrair e reter pessoas no município são nossos desafios", confessa Marcos.

O secretário comenta que esses temas permeiam as discussões do Conselho Municipal do Desenvolvimento Econômico, incluindo questões como desenvolver áreas e bairros planejados que possam oferecer programa habitacional acessí-

vel para receber pessoas de cidades vizinhas e até de outras regiões do país.

"É um grande desafio que começará a ser trabalhado em 2023, com a realização de um inventário para identificar o potencial volume de pessoas e as áreas adequadas. Um projeto habitacional impacta em construção civil, creche, escola e posto de saúde", lista Marcos Colla.

EDUCAÇÃO E CAPACITAÇÃO

Não bastará ter áreas para empresas e indústrias e atrair pessoas de outras paragens se elas não tiverem as competências e habilidades necessárias.

O Instituto Regional de De



senvolvimento Econômico e Social (Irdes) lançou, em 2020, o "Pato Branco 2030", um documento que apresenta sugestões em sete frentes transformadoras: habitabilidade; visitabilidade (o que ter a mais para ser uma cidade encantadora aos visitantes); investibilidade (o que é preciso para ser mais atrativa aos empreendedores); ambiente potencializador; sustentabilidade; internacionalização; e compliance (o que fazer para que seja aprimorada a aplicação dos recursos públicos). Esses apontamentos podem envolver o município, governos estadual e federal, terceiro setor e iniciativa privada.

Marcelo Dalle Teze, é consultor especialista em estratégia e desenvolvimento territorial, e integrante da diretoria do Irdes e participou da elaboração do "Pato Branco 2030". Ele antecipa que a automação, a realidade aumentada e a inteligência artificial serão fundamentais para mudar a forma como trabalhamos. Muitos empregos exigirão aprendizagem ativa e estratégias de aprendizado.

"O lifelong learning, o estudo para toda a vida, será fundamental para manutenção no mercado de trabalho. As tecnologias vão criar novos canais de contato, uma das tendências será a cocriação. Os clientes vão criar os seus próprios produtos, a impressão em 3D impactará em muitos negócios, assim como a ciência de dados", relata.

O mercado buscará pessoas com habilidades e competências como pensamento analítico e inovação, criatividade, originalidade e iniciativa, liderança, inteligência emocional, pensamento crítico, capacidade de resolução de problemas com-

plexos, resiliência, tolerância ao estresse, flexibilidade, entre outras. O consultor acredita que muitas novas possibilidades serão descortinadas nas próximas décadas, especialmente na economia de dados, na cibersegurança e na segurança pessoal e coletiva por tecnologias.

"O Irdes está fazendo um trabalho, visualizando essas oportunidades, com ações relacionadas à inclusão digital, à robótica e à inteligência artificial. Os conhecimentos em lógica e em programação serão cada vez mais necessários e a cultura *maker*, do aprender fazendo, deverá ser uma aliada daqui para a frente", antecipa Marcelo.

As questões educacionais e de capacitação também fazem parte das discussões na Associação Empresarial de Pato Branco (ACEPB). Roberto Elias da Silva, presidente da entidade, salienta que é consenso, entre os diretores, que, para Pato Branco continuar se desenvolvendo e mantendo a qualidade de vida da população, é necessário investir em educação, tanto básica quanto profissional.

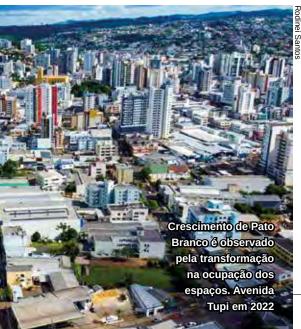
"O ensino de tecnologias, de linguagem de programação, deve estar presente desde o currículo básico de ensino. A formação de mão-de-obra qualificada é fator chave para que as empresas continuem se desenvolvendo e para que a cidade consiga atrair investimentos, pois é notória a falta de profissionais qualificados em praticamente todos os setores de nossa economia", reconhece Roberto.

Empresário do setor de tecnologia da informação e comunicação (TIC), ele defende que as tecnologias sejam mais utilizadas em todos os setores da









Administração Pública para dar eficiência aos processos, reduzir a burocracia e proporcionar rapidez na prestação dos serviços públicos. No setor empresarial, a visão é de que adoção de inovações tecnológicas resulte em aumento da competitividade.

"Temos muitos setores interessantes que devem se destacar no futuro, além do próprio setor tecnológico. Creio que os serviços e as indústrias, em geral, devem ter um papel de maior importância. Com a digitalização crescente do comércio, a tendência é de que este, enfrente mais dificuldades para atuar localmente, inclusive com indústrias vendendo diretamente aos consumidores", aponta o presidente da ACEPB.

GOVERNANÇA EM ALTA

O engenheiro civil Diogo Colella, gerente da Regional Pato Branco do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Paraná (Crea-PR), é um entusiasta dos conceitos futuristas. Para ele, as Engenharias, a Agronomia e as Geociências ganharão mais importância nas próximas décadas.

"Os engenheiros serão cada vez mais atuantes na comunicação, na conectividade e na integração com a vida real - não somente virtual, porque, na pandemia, as pessoas descobriram a importância do convívio presencial. A vida no campo oferecerá a mesma qualidade das pessoas que vivem na zona urbana", visualiza Diogo, que é mestre em Planejamento e Operação de Transportes pela USP, cuja dissertação foi em modelagem matemática para calibração de simuladores de

tráfego, representando o comportamento dos motoristas.

De tempos em tempos, movimentos e tendências transformam nossas vidas. A revolução digital é um exemplo recente. Diante disso, Diogo Colella coloca uma série de questões que devem ser feitas pela população e para os empreendedores.

"Você pensa na sua edificação para o futuro? Ela está preparada para receber pontos de recarga veicular? Você está preparado ou pensando na tecnologia embarcada nas máquinas agrícolas e tem se aproximado de aplicativos? Sua indústria está se preparando para que os maquinários sejam geridos eletronicamente pela internet das coisas? Como está sua vida e da corporação em que atua frente aos desafios e transformações para a busca da sustentabilidade? Essas e outras perguntas terão que ser respondidas, daqui em diante", relata.

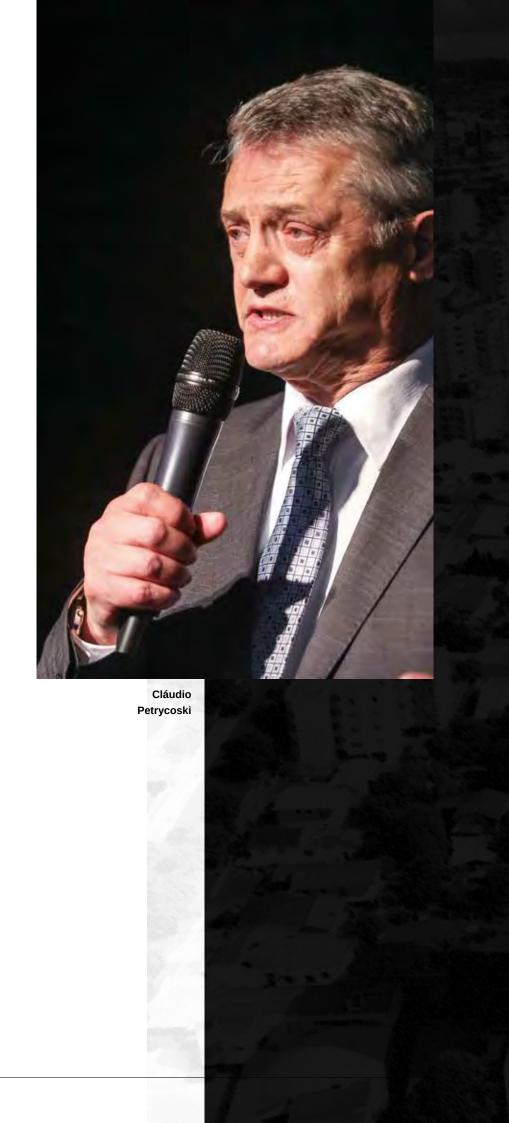
Mas, o engenheiro descreve outra transformação em andamento, relacionada com a Governança Ambiental, Social e Corporativa, também conhecida pela sigla ESG (do inglês Environmental, Social and Governance). Trata-se de uma abordagem para avaliar qual o nível de uma organização em função de objetivos sociais, originada em 2004 e que ganhou força nos últimos anos diante dos recentes acontecimentos mundiais.

Bastante difundida em países europeus mas ainda ganhando espaço nas organizações nacionais, a prática da ESG pode aumentar a competitividade das empresas e atrair até investimentos de capital estrangeiro. "A sociedade tem passado por profundas transformações e, com o volume e facilidade de fluxo de informações, os clientes passaram a avaliar as boas práticas que as organizações adotam para tomar decisões de investimento e de consumo. Essa tendência deve se intensificar nos próximos anos", acredita Diogo Colella.

Não há bola de cristal ou De-Lorean que nos transporte ao futuro, mas há pistas de como está sendo construído o cenário econômico do município nas próximas décadas. Temas como sustentabilidade, conectividade, inteligência artificial, investimentos públicos e privados e planejamento, estarão em pauta cada vez mais. De certo, é que Pato Branco caminha para alcançar melhores condições econômicas e sociais aos seus habitantes, nas próximas décadas.

NOTA DO AUTOR

Este texto é dedicado à memória do empresário Cláudio Petrycoski, que faleceu no dia 23 de novembro de 2022, aos 73 anos. Ele tinha, em sua coleção uma réplica do DeLorean do filme "De volta para o futuro", lançado em 1985. Empreendedor que gerou vários negócios, Cláudio Petrycoski era um visionário e tinha seu próprio modo de antecipar tendências e incentivar o desenvolvimento econômico da região sudoeste do Paraná.



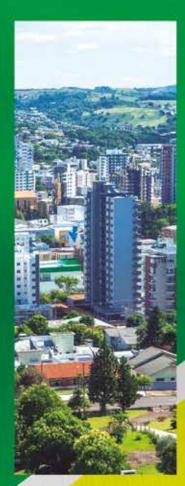
PATO BRANCO 70 ANOS



Câmara de Pato Branco

70 anos

DE PROJETOS APROVADOS PARA O DESENVOLVIMENTO DA NOSSA GENTE.









Pato Branco está completando 70 anos, mas nossa organização política iniciou antes, em 14 de dezembro de 1951, data em que o Município foi criado pela Lei Estadual nº 790, sancionada pelo governador Bento Munhoz da Rocha Neto. Durante este primeiro ano, foi realizada a eleição do prefeito e dos vereadores, que assumiram em 14 de dezembro de 1952, marcando, oficialmente, a instalação do Município de Pato Branco.

Ao longo de nossa história, a Câmara Municipal de Vereadores atuou, continuamente, fiscalizando e propondo leis que organizaram o Município, gerando qualidade de vida aos munícipes e desenvolvimento para a cidade e o campo. São décadas de trabalho realizado por parlamentares eleitos pelos cidadãos.

Hoje Pato Branco é reconhecida nacionalmente e os que aqui residem, por nascimento ou por paixão, sentem orgulho da cidade que construíram e que constroem dia a dia.

À toda população, nosso reconhecimento e felicitações.

Acesse o site





É COM CORAGEM E GARRA QUE O POVO PATO-BRANQUENSE TRANSFORMOU ESTA CIDADE EM UMA DAS MELHORES DO BRASIL!



O Consórcio TUPA, consórcio das empresas Transângelo Transportes Coletivos e Cattani S/A Transportes e Turismo que, a mais de 50 anos acreditam e investem nesta cidade, em 2018 iniciaram, pela TUPA, a operação do transporte coletivo urbano de Pato Branco, ao disponibilizar aos seus 17 mil usuários diários e a toda população:

- 34 ônibus urbanos, entre eles 18 ônibus novos com ar-condicionado e 16 ônibus seminovos;
- Atendendo todos os bairros da cidade, atualmente opera-se com 31 linhas;
- R\$ 4.700.000,00 em valor de outorga que possibilitou a construção de 110 novos pontos de ônibus e o novo terminal urbano



(em construção) a ser implementado com alta tecnologia e conforto;

 Implementado o Sistema de usuário;
 Bilhetagem Eletrônica com pagamento via cartão smart card contactless, sistema de rastreamento via GPS e sistema de monitoramento de frota com câmeras embarcadas;

 E o novo aplicativo mobile a ser implementado ainda este ano que indicará em tempo real a distância do seu ônibus e demais horários e localidades pretendidas.

Foi nos detalhes que esta cidade se tornou maravilhosa!



NOSSOS PRÉSTIMOS A ESTA RICA E LINDA CIDADE DE PATO BRANCO!



T-Cross Okm

RS 150 EM COMPRAS = 1CUPOM DOBRO

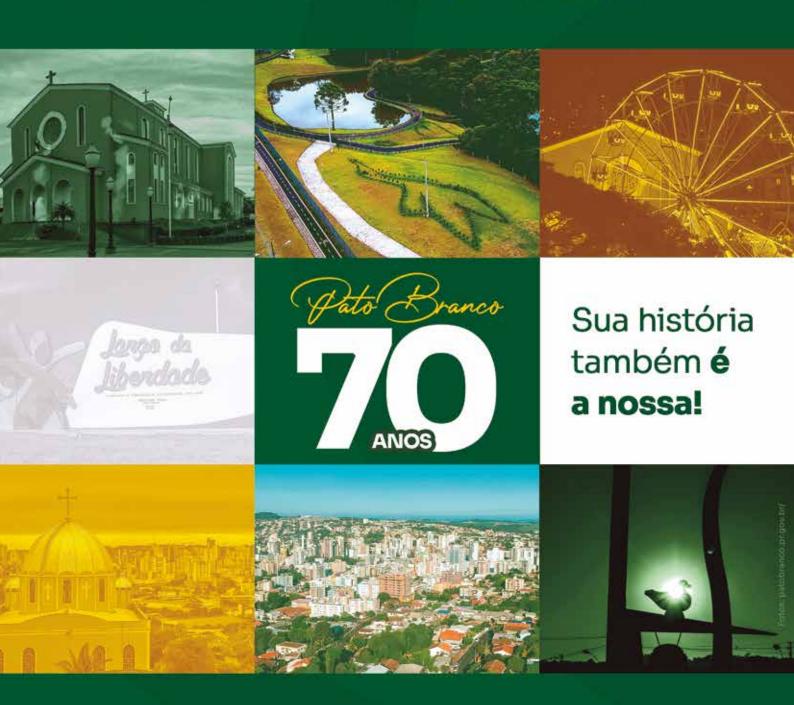
COMPRAS DE SEGUNDA A SEXTA = CUPONS EM



o patobranco.shopping avenida da Inovação, 1600 . São Luiz . Pato Branco . PR . patobrancoshopping.com.br



Há mais de 60 anos sendo parceira no desenvolvimento empresarial e comercial de Pato Branco!



A Associação Empresarial de Pato Branco (ACEPB) parabeniza Pato Branco pelo seu septuagésimo aniversário e sente-se orgulhosa por ser uma das construtoras desta história de sete décadas de progresso e desenvolvimento.

Desejamos a todos os patobranquenses sucesso para que nossa cidade continue sua trajetória, e acima de tudo, seja o nosso lar, acolhendo a todos com qualidade de vida e dignidade.

Ao associar-se à ACEPB você e sua empresa garantem uma série de benefícios

Confira:



Convênios



Certificação Digital



Cartão Multibeneficios



Feiras



Prêmio Destaque Empresarial



Café com Associados



Projeto Empreender



Sistema de Proteção ao Crédito



Locação de Salas e Equipamentos



Marketing Digital



Palestras e Cursos



Financiamentos



Consórcios



LGPD



Jurídica

Visando o fortalecimento das micro e pequenas empresas, reunimos empresários de um mesmo segmento nos chamados núcleos setoriais e multissetoriais. Por meio de encontros e do apoio de pessoas com propósitos similares, é possível melhorar projetos, fazer contatos e criar soluções inovadoras.

Atualmente a ACEPB possui nove núcleos:

- > NEJ: Núcleo do Empreendedor Jovem;
- NMPB: Núcleo das Mecânicas;
- > NRH: Núcleo de Recursos Humanos:
- NUME: Núcleo das Mulheres Empresárias;
- NCPB: Núcleo Cervejeiro;
- > NEV: Núcleo de Eventos;
- > NEP: Núcleo de Empretecos;
- N-ATIVIDADE: Núcleo de Academias;
- NCIPB: Núcleo de Corretores de Imóveis.









Universidade Tecnológica Federal do Paraná e Pato Branco: uma relação de contribuição e desenvolvimento mútuos

A Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), Campus Pato Branco, desde sua implantação em 1993, como CEFET-PR, tem sua presença estabelecida no desenvolvimento desta cidade ao incentivar projetos de pesquisa e de extensão, oferecer cursos de graduação e pós-graduação e interagir fortemente com a comunidade.

Este campus orgulha-se de fazer parte da história de Pato Branco nos últimos 30 anos. Destacam-se alguns marcos temporais:



Essa bela história de quase 30 anos gerou vários frutos para a nossa cidade e região:

- Profissionais formados nos cursos de graduação e nos programas de pós-graduação;
- Mais de 150 artigos publicados, mais de 100 projetos de iniciação científica, cerca de 100 dissertações e teses concluídas todos os anos, 30
 Projetos de Ensino e 99 Projetos de Extensão vigentes;
- Qualidade da produção científica reconhecida internacionalmente;
- Programa de Extensão Astronomía para Todos: Astronomía, Astronáutica e Ciências Afins;
- · Programa de Empreendedorismo e Inovação-PROEM: Hotel Tecnológico, Incubadora de Inovações Tecnológicas-IUT e Empresas Juniores;
- Laboratórios Multiusuários; Centro de Inovação (Projeto de Lei 38/2022 que autoriza a doação do terreno para sua construção foi assinado, em novembro deste ano, na Prefeitura Municipal de PB), cooperação com o Parque Tecnológico;
- Dupla diplomação (Portugal e França), Mobilidade Estudantil Internacional MEI e Programa de Mobilidade Acadêmica MARCA;
- Contribuição na mudança do perfil da cidade e da região: recebe alunos de várias partes do Brasil e do mundo;
- · Equipes de estudantes desenvolvem protótipos e competem no Brasil e no exterior;
- Festivais, grupo de teatro, feira de profissões, equipes esportivas, organizações estudantis, Bateria Universitária, etc.

Nessa relação da Instituição com a sociedade, ao longo desses quase 30 anos, houve desenvolvimento de todos os segmentos, desde a formação de pessoas até a intervenção direta na comunidade, buscando sempre levar conhecimento e serviços de qualidade à comunidade não só regional, mas nacional e internacional.

Se o passado trouxe a Instituição aos patamares atuais, o futuro se descortina mais promissor ainda com a contribuição de todos – servidores e estudantes – que a compõem, para o desenvolvimento contínuo desta cidade e região.





Com uma vida inteira dedicada à fotografia, Valcir Chicoski começou ainda adolescente sua paixão pela fotografia, tendo acompanhado a evolução passo a passo ao longo das últimas décadas. "Sinto muita satisfação em dizer que eu fui o primeiro a revelar uma foto colorida em Pato Branco, porque na época não existia laboratório do tipo na região. As fotos eram enviadas para Curitiba ou Cascavel atravês de malotes para revelar", contou.

Ao lado da esposa, Angela Chicoski, acumulou uma experiência de 35 anos de trabalho, uma familia linda com duas filhas e muitos fatos históricos para compartilhar. "Quando iniciamos era tudo muito diferente, mas sempre buscamos inovar, tanto que ainda na década de 80, elaboramos e produzimos um jornal chamado Jornal Imagem Fotográfica, que era distribuído nas comunidades do interior do município, e pouco tempo mais tarde, para promover a

publicação, organizamos um baile com o desfile da Garota Rural. Dava bastante trabalho para fazer, mas era muito satisfatório. As pessoas aguardavam tanto a edição, quanto o evento com entusiasmo", relembra.

A primeira loja Foto Chicoski foi criada em 1988 e, com a grande aceitação da comunidade patobranquense, os empresarios expandiram seu negócio abrindo uma nova loja no centro da cidade, a Maxicolor, que ficou aberta de 1997 até 2008.

A história do casal apaixonado pela fotografía converge com grande parte da trajetória de Pato Branco, que através das lentes e do olhar de Valcir, teve inúmeros momentos importantes registrados e eternizados. "Não tinha hora e nem pedido que o Valcir não aceitasse. Quando o assunto era fotografía, ele sempre estava disponível para trabalhar", contou Ângela.

Valcir Chicoski teve uma grande

participação na mídia impressa de Pato Branco, colaborando com inúmeras fotografias, sendo algumas delas premiadas e reconhecidas pelo talento e valor histórico. "Eu sempre gostei muito da fotografia, então sempre que surgia alguém com algum desafio nessa área, eu aceitava com alegria. Então, não importava a hora, durante o dia ou noite, eu sempre estava à disposição".

Para os planos futuros, o casal tem intenção de novamente investir em mudanças, reestruturando, inclusive, alguns espaços internos. "Estamos sempre acompanhando e nos moldando às mudanças e melhorias que o setor da fotografia oferece. A transição do analógico para o digital foi um grande desafio e, podemos dizer que, agora, estamos nos preparando para uma reestruturação que vai garantir ainda mais qualidade aos serviços prestados aos nossos clientes", finalizou Ângela Chicoski.







O QUE FAZ A HISTÓRIA É A

HISTÓRIA QUE A GENTE FAZ

A história de Pato Branco tem em seu elenco personagens importantíssimos, protagonistas de inúmeras conquistas e desenvolvimento; capítulos que ilustram a coragem de homens e mulheres que deixaram a sua marca e contribuição na vida de inúmeras pessoas que aqui nasceram, outras tantas que aqui chegaram e escolheram ficar. Uma Pato Branco de todos! Paginas escritas sob o espírito do pioneirismo, trabalho e muita coragem onde o legado é o que ficará

Poder ter contribuído para a história da nossa cidade, contando com o apoio de profissionais, da população e de líderes empresariais e políticos é, também, escrever um importante capítulo da minha história. Motivo de muita honra e orgulho.

AUGUSTINHO ZUCCHI

Secretario de Estado do Desenvolvimento Urbano e de Obras Públicas Ex-prefeito de Pato Branco







CONFIE ARKETING RECONHECIDO.

Finalista nos prêmios:



CCPR



ASSOCIADO:



UMA AGENCIA ACELERADA PELA:

ADVENTUR





@agencia.wgodoy



MUNDO ENCANTADO

EDUCAÇÃO INFANTIL - DE O A 6 ANOS

No Mundo Encantado tudo é preparado para cuidar, ensinar e desenvolver cada criança no seu tempo.

Com espaços exclusivos para atender em cada fase, um ensino construtivista e profissionais especializados, as crianças recebem todo carinho e atenção em um ambiente seguro e acolhedor.

MATRÍCULAS ABERTAS



AGENDE UMA VISITA

Rua Tocantis, 4065 – Bairro São Luiz 46 3225-6877 46 9 9131-6877 (iii) ceimundoencantado



DOS PRIMEIROS PASSOS

ÀS MAIORES **CONQUISTAS**

MATRÍCULAS ABERTAS

0

O

Educação Infantil **Ensino Fundamental** Ensino Médio



AGENDE UMA VISITA

. (46) 3025-8300

(46) 9 8422-5500

O colegiomaterdeipb | f | Colégio Mater Dei





O crescimento de Pato Branco levou o município a se tornar referência regional em saúde

POLO REGIONAL DE SAÚDE

POR ALINE VEZOLI

Com tecnologias, investimentos, estruturas e bons profissionais, Pato Branco se consagrou como referência em saúde para toda a Sétima Regional, recebendo pacientes, inclusive, dos grandes centros

Ao longo de seus 70 anos, Pato Branco conquistou o título de polo regional de saúde, prestando atendimento de referência em áreas de baixa, média e alta complexidade. O Município fornece acesso à saúde com cobertura da atenção primária, saúde complementar, cobertura vacinal, atendimento pré-natal, atendimento para doenças oncológicas, entre outros.

De acordo com a secretária de Saúde de Pato Branco, Lilian Brandalise, o município vem crescendo de forma acelerada e o ritmo não deve diminuir nos próximos anos. "É uma cidade que tem muito a crescer na área da saúde, então precisamos investir nos avanços



cidade que carrega tanta história, tradição e encantos.

tecnológicos".

A secretária elencou que, para o desenvolvimento esperado, além da alta tecnologia que já está presente nos hospitais do município, para a saúde pública, é necessário introduzir com mais afinco a conversa com a população.

"Isso não vai demorar muito, mas precisa evoluir, por exemplo, nas políticas públicas de saúde. Penso que o Município precisa evoluir na rede de saúde mental e na rede de pessoas com deficiência", destaca, comentando que, por mais que já exista a devida atenção para essas áreas, ainda é necessária maior ampliação.

Falar de projeção na medicina é um assunto delicado, pois depende da evolução tecnológica, currículo dos cursos da área da saúde, financiamentos e recursos. As tecnologias utilizadas atualmente têm um custo elevado e, pensando em saúde pública, os recursos ofertados para o Sistema Único de Saúde (SUS) ainda é defasado, tornando necessário a disponibilidade de recursos vindos do Governo do Estado e administração municipal.

"Hoje o Município tem orçamento de R\$ 200 milhões. São 700 funcionários, e eu não tenho dúvida que na estrutura que a gente precisa, quando chegar daqui uns 30 anos, talvez a gente tenha o dobro de gente", comenta Lilian.

A atenção primária é o principal foco da gestão atual de Pato Branco. O processo de trabalho das equipes vem sendo fortalecido, mesmo com todas as dificuldades

Pato Branco-PR





Reflexos da pandemia de covid-19 serão sentidos por muito tempo

enfrentadas em tempos de pandemia da covid-19.

Para a secretária, mesmo com todos os avanços na saúde do município, para o futuro, será necessária uma equipe multiprofissional, "porque só o médico, a enfermeira e os agentes comunitários não vão dar conta de cuidar das pessoas".

Lilian destaca que a atenção primária não é um ambulatório, mas sim um processo completo de cuidado para as pessoas, exigindo uma equipe multiprofissional completa para atuar nas três etapas do cuidado: a promoção, prevenção e recuperação do indivíduo.

PANDEMIA

Em 2020, a chegada de uma pandemia de um vírus até então pouco conhecido, onde o mundo não estava preparado para lidar com a pausa de atividades em diversos seguimentos, não assustou apenas a população, mas também os órgãos públicos e, principalmente, aqueles que estavam à frente do atendimento da saúde.

No mundo, 6.637.529 pessoas tiveram suas vidas ceifadas pela covid-19. Dessas, 690 mil óbitos foram registrados no Brasil até o momento. A doença deu uma trégua apenas depois que as vacinas chegaram, porém, os órgãos de saúde precisaram lidar, ainda, com o receio das pessoas em receberem o imunizante. Atualmente, o Brasil tem 82,4% da população com o esquema vacinal completo contra a doença, porém, o vírus continua se reinventando e impactando o mundo com novas variantes.

De acordo com Lilian, havia uma expectativa de que a pandemia fosse transformar as pessoas, fazendo-as ter um maior autocuidado, porém, aconteceu o contrário e recuperar o ser humano não será fácil. "Trinta anos não é muito tempo. Precisamos pensar no futuro, mas a pandemia retrocedeu algumas coisas e isso nos chateia", destaca.

UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO

Segundo a secretária de saúde, para o planejamento das estruturas que fornecerão os serviços de saúde, é preciso olhar para o futuro. Pato Branco foi contemplado pelo Governo do Estado com a verba para a construção de uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA) na zona Norte da cidade, pois a concentração de atendimento está apenas na UPA da zona Sul, causando sobrecarga no espaço e também nos profissionais de saúde.

Lilian não descarta a necessidade de, no futuro, ampliar a UPA da zona Sul, pois, "Pato Branco atrai muita gente, é um município muito rico, tem muito emprego, tem acesso à saúde e educação".

A expectativa é de que o recurso para a construção do novo espaço seja anunciado neste final de ano, com isso, a construção deve ficar para o próximo ano.

HOSPITAIS

Atualmente, Pato Branco conta com três hospitais: O Instituto de Saúde São Lucas (ISSAL), o Hospital Filantrópico Policlínica e o Hospital Thereza Mussi, sendo os dois primeiros com atendimento particular e SUS e o último, apenas particular.

De acordo com a secretária, até Pato Branco completar o centenário, é possível que seja necessário mais uma via de hospital público para atendimento via SUS. "É necessário ter ampliação de serviços, principalmente de alta complexidade, para di-



minuir os casos atendidos em outros municípios".

Os hospitais de Pato Branco são motivos de orgulho para a cidade, sendo referência em toda a região, recebendo, inclusive, pessoas do oeste de Santa Catarina e outros municípios do Paraná. A resolutividade dos casos encaminhados para os hospitais é de 96%, sobrando apenas 4% para receber atendimento fora do município.

O São Lucas tem como missão a maternidade, com atendimento obstétrico e pediátrico, além da alta complexidade de neurologia e vascular. A Policlínica é referência na alta complexidade cardíaca e hemodiálise.

Lilian enfatiza que os dois hospitais são excelentes prestadores de serviço, com boa resolutividade, sendo que a Policlínica está construindo mais espaço, enquanto o São Lucas também já conta com proposta de ampliação.

"Espero que em 30 anos tenhamos mais estrutura para poder atender as pessoas. Os hospitais precisarão evoluir e ter maior compromisso", comenta. Como uma das principais necessidades de saúde para o município, a secretária cita a necessidade de um

cirurgião pediátrico e que, principalmente, esteja disponível pelo SUS.

ESPECIALIDADES

Mesmo com o vasto atendimento ofertado pelo município, Pato Branco ainda sente a necessidade de especialidades como a neuropediatria e dermatologia, se tratando do atendimento via SUS. Lilian aponta também a necessidade de mais médicos generalistas "que saibam fazer uma boa clínica, como antigamente".

SAÚDE MENTAL

A necessidade do cuidado com a saúde mental veio ganhando espaço com o passar dos anos. Após a pandemia, a questão ficou ainda mais em evidência. Em Pato Branco, o Centro de Atenção Psicossocial II (CAPS II) já é uma realidade. O foco agora é dar andamento a esse tipo de atendimento voltado para crianças, com o CAPS Infantil.

"Já alugamos a casa para o CAPS I, que deverá ser implantado até maio do ano que vem", destaca, ao afirmar que ainda é necessário ampliar a rede e implantar o CAPS AD III, um Centro de Atenção Psicossocial de Álcool e outras drogas, com



A saúde segue precisando de médicos generalistas entre outras especialidades atendimento 24 horas e internação.

"As vezes o paciente fica 10 dias na UPA aguardando leito de saúde mental, o que é muito difícil conseguir no Paraná".

PESSOA COM DEFICIÊNCIA

A expectativa do município em relação a ao atendimento da pessoa com deficiência é a implantação do CER IV, um centro de reabilitação auditivo, visual, intelectual e físico, que possa abranger a população de toda a região.

"Já solicitamos ao Ministério a necessidade do CER IV, mas não é só para Pato Branco, tem que abranger a população de toda a região, porque é um investimento bastante alto e muito importante que a gente tenha", afirma Lilian.

Como Pato Branco fica longe de

outros centros de saúde, a secretária destaca a dificuldade que as famílias enfrentam ao precisar levar seus entes até outros municípios para receber o atendimento necessário. "Imagine levar um filho com problema físico para Cascavel toda a semana, não é longe, mas é algo que a gente poderia ter aqui, porque Pato Branco comporta isso".

ATENÇÃO PRIMÁRIA

Com o intuito de diminuir a morte materno-infantil, a atenção primária prevê a prioridade no atendimento de gestantes e crianças. "Durante a gestação, se tivermos os devidos cuidados, estrutura e organização, diminuímos o risco de morte da mãe e do bebê", afirma.

No entanto, Lilian reforça que a organização da atenção primária

não diz respeito apenas a estrutura física, se referindo também a importância da equipe, insumos, retaguarda do hospital para gestação de alto risco, ambulatório e Unidade de Terapia Intensiva (UTI).

"Isso é muito importante. Espero que nos próximos anos tenhamos mais obstetras para dar suporte às equipes estratégicas de saúde da família", comenta, destacando que o médico que atende a estratégia e saúde da família realiza todos os atendimentos, desde crianças, gestantes e idosos, porém, em algumas situações é necessário o atendimento da rede especializada.

ONCOLOGIA

Pato Branco conta com grande capacidade oncológica, ofertando tra



PATO BRANCO 70 ANOS

Orgulho em participar da história de Pato Branco através do Parque Tecnológico, um importante marco para o desenvolvimento do Município.

adrianoarquitetura.com





tamento para cidades da Sétima Regional de Saúde, englobando municípios do Oeste de Santa Catarina, com equipamentos tecnológicos que propiciam maior conforto no tratamento.

"Esperamos que a oncologia desenvolva novas tecnologias, serviços, aparelhos, dando suporte para os pacientes. A quimioterapia precisa evoluir para que os pacientes não sofram tanto", enfatiza a secretária.

Outra necessidade do município destacada por Lilian, é o tratamento para o câncer infantil. "Precisa avançar, crescer, os hospitais precisam aumentar o espaço físico, a mentalidade é a gestão. Hoje não existe muita perspectiva para isso, mas é um assunto muito discutido na região".

CURSO DE MEDICINA

A falta de profissionais da saúde em algumas áreas tem ficado em evidência em todo o país, como é o caso da pediatria. Com a instalação do curso de medicina na Universidade de Pato Branco (Unidep), além de outros cursos ofertados pela universidade, Lilian espera que os formandos busquem ofertar seus atendimentos na cidade.

"Fizemos um concurso, chamamos mais de 30 médicos, apenas 5 assumiram. Esses cursos podem desafogar a saúde, pois na metade do ano que vem, forma a primeira turma de medicina do Unidep", comemora.

A secretaria afirma ainda, que muitos desses alunos já prestaram concurso, porém, ainda não tem CRM e vão para o final da fila, sendo chamados quando se formarem.

De acordo com Vilson Campos, coordenador do curso de medicina do Unidep, a universidade propõe aos estudantes uma perspectiva de cuidado integral das pessoas e, junto a isso, buscam as inovações em saúde para que o paciente seja o grande beneficiado. "O Unidep há 22 anos tem se dedicado a formar profissionais de saúde para a região, a nossa missão e propósito continuam firmes e nossos alunos serão transformadores da sociedade nas próximas décadas", afirma Vilson.



Em 2022, o Hospital do Câncer completou 25 anos

EVOLUÇÃO

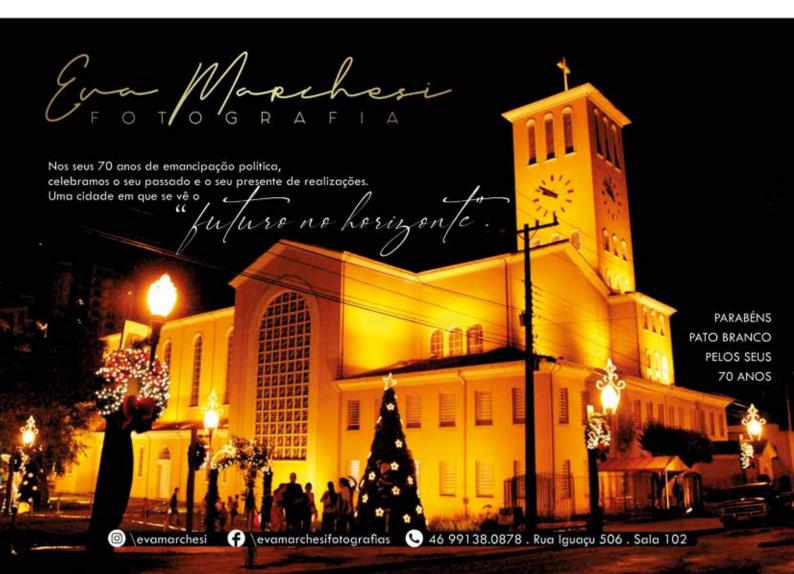
De acordo com Vilson Campos, "a medicina possui perspectivas extraordinárias para as próximas décadas, o impacto das novas tecnologias de inteligência artificial, nanotecnologia e robótica, as possibilidades trazidas pelos medicamentos biológicos e imunobiológicos no tratamento das neoplasias e outras doenças, novas terapias com células-tronco evidenciam o que nos espera no futuro da humanidade, corroborando para aumento da expectativa de vida das pessoas".

O coordenador idealiza para os próximos 30 anos o acesso integral aos serviços de saúde para o cidadão pato-branquense, garantindo para a população, saúde de qualidade em conceito amplo, compreendendo o biopsicossocial do indivíduo, com abordagem multidisciplinar e interdisciplinar das mais diversas áreas da saúde, e que por mais que tenha o avanço tecnológico, não perca a essência de uma prática profissional humanizada.

O médico urologista Fábio Franzoni comenta que as filas continuam a ser o grande problema a ser sanado. "Também acho que os hospitais estão trabalhando em lotação plena e precisamos ampliar a rede de internamento. A vinda de novos médicos que se formaram na Unidep deve ajudar bastante a reduzir o déficit de profissionais na região".

De acordo com Franzoni, a evolução da saúde na cidade e região é visível, com o surgimento de novas tecnologias, maior acesso e melhor estrutura, diminuindo a necessidade de deslocamento de pacientes para outros centros.

A secretária de saúde, Lilian Brandalise, afirma ter lutado para a evolução do Município. "A gente tem que avançar. Pato Branco precisa crescer, ter e buscar as coisas. Eu espero que no centenário do município já tenhamos uma rede de atenção à saúde melhor estruturada, tanto na atenção primária, secundária e hospitalar. Porque hoje, se pensar, nós avançamos muito, porém, a pandemia dificultou as coisas e a gente retrocedeu. Trinta anos não é muito tempo, está logo ali, e a saúde da população depende de todos nós para manter o avanço que vemos hoje", conclui.





ÁGAPE: AMOR EM CUIDAR

Com atendimento em fisioterapia e terapias complementares, buscarido fornecer o bem-estar de seus pacientes, a Ágape foi pensada para sanar as dores de quem busca o local para realizar seus tratamentos.

A ideia partiu da Luciele Grelbim Tonial, fisioterapeuta com especialização na área de oncología, que decidiu encarar os desafios e dar o primeiro passo para a realização de seus sonhos, alugando um pequeno espaço na Avenida Tupi, suficiente apenas para os atendimentos de pliates solo.

A qualidade no atendimento ficou evidente conforme o tempo foi passando. Apenas um ano depois, houve a possibilidade de alugar uma casa na rua Itabira, com maior espaço. All, Luciele consegulu ampliar seus atendimentos e oferecer alem do pilates solo, o pilates de aparelho.

A essa altura, a equipe da Agape foi aumentando e, com multo esforço, Luciele consegulu um novo marco em sua trajetória profissional: o credenciamento com a Rede SUS, Coma nova conquista, a clínica ampliou seus atendimentos para a fisioterapia e reabilitação dos pacientes.

"A minha especialização é em oncologia e eu sempre quis me dedicar a isso, destaca a fisioterapeuta.

Mesmo com alguns percalços em seu caminho, Luciele não desistiu de continuar buscando novas conquistas. Entre as principals dificuldades encontradas, uma delas, foi a prospecção de novos clientes já que sem as redes sociais na época, dependia da boca a boca para ter major alcance. Outro fator de dificuldade para o crescimento da clínica foi que a empreendedora começou com pouco aporte financeiro.

Mesmo sem valor inicial de investimento, a empresária venceu todos os obstáculos com o seu trabalho, amor pela profissão e muita vontade de fazer dar certo.

Atualmente, a clínica conta com 20 profissionais atuando, sempre atualizados para garantir o melhor atendimento possível aos pacientes. A unidade Centro está localizada na rua Itacolomi, ofertando atendimento de fisioterapia, nutrição, pilates e psicología.

A proprietária, além dos atendimentos fisioterapêuticos na Agape, nas especialidades de pilates, Low Pressure Fitness, técnicas de terapias alternativas, ainda atua na Casa de Apolo Gama, na Unidep, ministra cursos de formação profissional em Pilates Básico e Avançado e administra as clínicas.

Expansão

Apenas 12 anos depois da abertura de sua primeira clínica, a empreendedora e fisioterapeuta deu mais um passo em sua vida profissional, com a inauguração de um novo espaço destinado ao bem-estar e tratamento da população.

Inaugurada em junho de 2022, a unidade Ágape do baitro Sambugaro, se encontra na rua Teófilo Augusto Loiola e oferta tratamentos de auriculoterapia, estética facial e corporal, hidroterapia, Low Pressure Fitness, natação Infantil, ozonioterapia, pilates, Projeto Desenvolver Saudável, psicología, quiropraxia e terapia ocupacional.

"O maior orgulho para mim é ter dois espaços. Para quem começou com três bolas e cinco colchonetes, hoje tenho dois estúdios, tenho uma clínica com hidroterapia que era um dos meus sonhos, atendo o SUS e consigo prestar um atendimento de excelência, afirma.

Preocupação em cuidar

A palavra Agape tem origem grega e significa amor, o amor que se entrega. O amor pelo culdado ao próximo transforma o atendimento realizado dentro da clínica, com o objetivo de que o paciente se sinta acolhido e encontre a solução para súas dores físicas através de tratamentos para o corpo, e



soluções para as dores da mente, proporcionando o equilibrio necessário para a qualidade de vida.

"Temos uma preocupação grande para que o paciente se sinta realmente cuidado, seja tratado com amor e carinho, principalmente quando tem dor, que é quando a gente precisa que o profissional resolva nosso problema".

Com muita empatia, os profissionais da Agape buscam atender todos de forma igualitaria, tanto os pacientes com convenio, como os pacientes do SUS e partigulares. "Sempreprezei pela equidade. O mesmo lugar, os mesmos aparelhos e profissionais usados no atendimento particular, são utilizados para os convênios e para o SUS, explica Luciele.

De olho no futuro

As conquistas e bons frutos devem continuar chegando para a Agape, sua proprietária, colaboradores e pacientes. Para continuar melhorando seus atendimentos, a empreendedora busca a atualização constante. Para isso, são realizados treinamentos e especializações em técnicas atualizadas, buscando fornecer tratamento mais adequado e de última geração. "Estamos constantemente em busca de resultados e novas possibilidades de tratamento", comenta, visando evitar que a população precise buscar opções em outras localidades.





paraná plásticos

A FACE UNIC PATO BRANCO É UMA CLÍNICA DE ODONTOLOGIA FULL FACE

O conceito de odontologia Full Face nasceu da necessidade de cuidar do sorriso e da face de uma maneira integrativa. Para nós, o importante é realçar a beleza que está em você de maneira segura e com alta performance.

Aqui, você encontra uma experiência única de cuidado e bem-estar, que integra os tratamentos dos dentes e da face, através de procedimentos completos de reabilitação estética. A nossa missão através dos nossos tratamentos é que você alcance uma imagem pessoal autêntica e que expresse a sua personalidade e seu estilo de vida.

Contamos com um time de especialistas para cuidar de você e da sua saúde. Dispomos de tratamentos odontológicos como: limpeza, clareamento dental, implantes dentários, lentes de contato dentais e toda abrangência da odontologia.

Já da parte facial, contamos com a harmonização orofacial: toxina botulínica, preenchedores faciais, bioestimuladores de colágeno, além de equipamentos tecnológicos como Ultraformmer e Lavieen.

Temos em nossa clínica o exclusivo Scanner Facial, exclusividade Face Unic para agregar nos nossos procedimentos e diagnósticos.

A responsável técnica da Face Unic -

Pato Branco é a Dra. Heloisa Marchesi, Especialista em Harmonização Orofacial.

A Clínica Face Unic — Pato Branco, parabeniza o município pelos seus 70 anos e tem orgulho de fazer parte dessa história.



FACE { UNIC

ODONTOLOGIA FULL FACE

Dra. Heloisa Marchesi CRO/PR 29703 Sócia-Proprietária da Clínica Face Unic – Odontologia Full Face



A Educação transforma vidas e histórias.

Molda e emoldura nossas memórias.

Lembrar daqueles e daquelas que nos guiaram até aqui é a maneira mais justa de coroar esses 70 anos.

Tantos nomes não cabem nestas linhas.

Mas fica o gesto da caligrafia mais simples, aquela de quando aprendemos as primeiras letras.

No instante em que escrevemos com dedicação "Pato Branco", reconhecemos o nosso lar, a morada dos nossos sonhos.

Por isso, dentre todos e todas que abrigam nossa gratidão, há um lugar especial para quem aceitou a Educação como missão de vida.

Do dia em que aprendemos a reconhecer as primeiras palavras, até o momento em que recebemos o tão sonhado diploma universitário, um mundo de possibilidades nos antecede e nos aguarda.

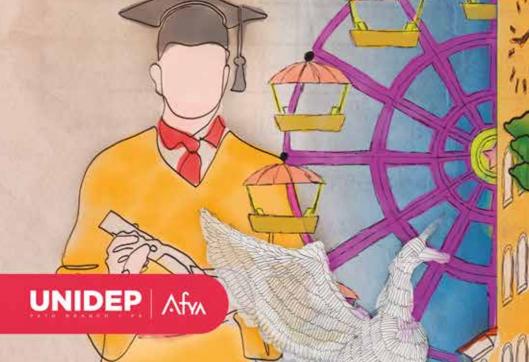
Passado, presente e futuro misturam-se numa mesma história.

Uma história transformada pela Educação.

Foi assim conosco; foi assim com Pato Branco.

Parabéns, pato-branquenses!

Uma homenagem do Centro Universitário de Pato Branco - UNIDEP,



Coopertradição: tradição em cooperar

Fundada em janeiro de 2003, a Cooperativa Agropecuária Tradição (Coopertradição) surgiu da união de 25 produtores rurais que tinham como aspiração alavancar o agronegócio na Região Sudoeste do Paraná e proporcionar aos agricultores a possibilidade de satisfazer suas necessidades e aspirações econômicas, sociais e culturais.

Ao longo da nossa trajetória, sempre buscamos manter vivo o nosso propósito, de transformar a vida das pessoas gerando prosperidade, e a nossa missão, de promover o desenvolvimento do agronegócio cooperativo por meio de soluções integradas.





"É uma imensa alegria poder participar da história de 70 anos de Pato Branco, que sempre foi um município pujante e que inspira prosperidade. Desejamos continuar crescendo, expandindo e sendo referência, assim como esta cidade que nos acolhe há quase duas décadas. Feliz Aniversário, Pato Branco."

Julinho Tonus | Presidente da Coopertradição

com o fortalecimento do agronegócio

Desde a nossa fundação, firmamos uma aliança para garantir que todos nós, produtores rurais de Pato Branco e região, tivéssemos um local seguro e adequado para armazenar nossas produções e obter insumos agrícolas de ótima qualidade e procedência, pelos melhores preços e condições do mercado.

Porém, quase 20 anos depois, nos orgulhamos de dizer que fomos além. Expandimos a nossa cooperativa, superamos metas, ampliamos serviços e produtos e nos tornamos referência nacional. E os desafios continuam, seguiremos sempre em frente, apostando cada dia mais no cooperativismo.



A Coopertradição tem orgulho de ser pato-branquense, de poder contribuir com a história e o progresso do município e de contar com a força, a dedicação e o apoio dessa comunidade.





INDIVIDUALIZAÇÃO DA MULHER Em todas as fases da vida

FOTOS: KLEBER ABREU

Clinimater abraça suas pacientes com atendimento especializado e humanizado, buscando atender todos os ciclos femininos

Cada mulher é única em sua essência e em seu corpo. Partindo desse princípio, entendemos que os cuidados com a mulher devem ser individualizados, levando em conta seu histórico médico, cultural, suas necessidades e sonhos.

Pensando nisso, a Clinimater oferta para as mulheres de Pato Branco e região, desde 2006, o atendimento voltado a sanar todas as dúvidas e anseios femininos, desde consulta de uma menina em sua primeira menstruação, a transformação em mulher, no início da vida adulta, o cuidado na gestação, caminhando para a maturidade e todas as necessidades e dúvidas que possui perante as mudanças de seu corpo com o passar dos anos.

A equipe da Clinimater formada por quatro médicos especialistas em ginecologia e obstetrícia, tem como foco prestar assistência integral a mulher com atenção em sua singularidade em todas as idades, melhorando, inclusive a autoestima de suas pacientes. Composta pelos médicos Gustavo Gabaldo, Raquel Gabaldo, Caroline Duarte Carlos e Karine Begnini, os quatro ginecologistas e obstetras atuam de forma conjunta e coesa no tratamento das mulheres, com o intuito de dar mais conforto, segurança e resolutividade em cada caso.

"Nos dividimos naturalmente naquilo que cada um gosta mais de fazer, temos a diferença em alguns objetivos, mas todos seguimos na obstetrícia que é nossa paixão. Somos obstetras por amor", comenta a médica, Raquel Gabaldo.

Raquel destaca que o trabalho em conjunto da equipe acontece naturalmente, "porque compartilhamos experiências também, porque queremos a saúde das nossas pacientes, sanar os problemas e realizar seus sonhos".

Inclusive, os quatro médicos ficam a par de todas as pacientes e, se um está indisponível, o outro assume à frente, em caso de emergência com a paciente, ou seja, a mulher sempre tem um profissional de confiança para o atendimento. O local onde a clínica está instalada, conta inclusive, com uma sala de ultrassonografia e com equipamentos de alta tecnologia.

NASCIMENTO HUMANIZADO

Com o passar dos anos, a medicina evoluiu em muitas áreas, proporcionando maior conforto para os pacientes. No entanto, a gestação e o parto ainda é um tabu na sociedade, passando a impressão para muitas mulheres de que é um momento de dor e sofrimento.

Porém, os médicos da Clinimater estão preparados para proporcionar à suas pacientes uma experiência única, de alegria, carinho, empatia e, principalmente, o amor representado pelo nascimento de uma criança. Além disso, a equipe conta com um quarto preparado dentro do Hospital Policlínica, com toda a estrutura necessária e, onde, inclusive, o acompanhante da gestante pode ficar durante o processo.

"Nos direcionamos à áreas específicas da ginecologia, porém, a obstetrícia nós, trabalhamos como um todo, isso nos encanta, trazemos esse cuidado especial para os nascimentos humanizados", destaca Raquel.

Dentro do nascimento humanizado, além do parto via vaginal, também consta a cesária humanizada, outro diferencial ofertado pela Clinimater para proporcionar uma experiência única para a gestante, com acolhimento e resolutividade.



Caroline Duarte Carlos, Gustavo Gabaldo, Raquel Gabaldo e Karine Begnini

"A paciente vé o bebé e pega no colo no instante em que ele nasce e o acompanhante fica presente. A humanização está além do nascimento, é como a mãe, o bebé e sua familia são tratados", destaca Raquel, ao mencionar que o bebé é atendimento por uma funcionária da clínica, com todo o cuidado. "Todos os nascimentos são diferentes, porque a gente está a par da história da mãe e da família", enfatiza.

ENDOMETRIOSE, CIRURGIA MINIMAMENTE INVASIVA E FERTILIZAÇÃO

Compondo a equipe da Clinimater, Gustavo Gabaldo é especialista em cirurgias minimamente invasivas, procedimentos realizados através de pequenas incisões ou orificios naturais e utilização de câmeras especiais e instrumentais menores, de forma menos agressiva e de rápida recuperação.

O médico também tem como foco o tratamento da endometriose que, até tempo atrás, era uma doença pouco conhecida. "Antes, a mulher tinha dor e achava normal. Hoje, se a mulher tem dor, investigamos e, muitas vezes, descobrimos que é causada pela endometriose", comenta.

Karine Begnini também tem como especialidade, a realização de cirurgias minimamente invasiva, como é o caso da videolaparoscopia, agregando ainda mais valor à equipe e aos cuidados ofertados para as pacientes que procuram a clínica.

A médica Caroline Duarte, junto com seus atendimentos ginecológicos e obstétricos, agrega a equipe com sua especialização em fertilidade e reprodução humana, destacando que 10% dos casais atuais são inférteis, e que a expertise pode auxiliar na realização do sonho da maternidade.

PREVENÇÃO

A Clinimater, com todas as especialidades ofertadas, consegue enfatizar a prevenção de doenças, caracterizado pelo cuidado integral da saúde da mulher. "A mulher enfrenta inúmeros problemas ao longo da vida e nós podemos cuidar de todos esses momentos, além de prevenir outros problemas", comenta Ráquel Gabaldo.

A médica destaca que a mulher não precisa viver mal e há muitas novidades na medicina que pode proporcionar o bem-estar e a qualidade de vida, mesmo com o passar dos anos

"Hoje em dia as mulheres se veem diferente, antigamente, elas achavam que chegar na menopausa e ter uma qualidade de vida sexual ruim era normal, e não é. Então hoje elas estão enxergando que tem o que fazer, tem melhorias, que a gente tem muita coisa para proporcionar", enfatiza Raquel, ao mencionar a ginecologia regenerativa e a estética intima como uma opção de tratamento que ela oferece.

Todo o processo de cuidado ofertado pela equipe da Clinimater parte do principio da medicina integrativa, onde a prevenção é uma aliada em conjunto com o cuidado individualizado, em que a mulher é vista da sua maneira.

"Tratar a mulher como um todo enquanto ela ainda é saudável, cuidar antes da doença em vez de tratar a doença, acompanhar essa mulher durante toda a vida para evitar que ela seja uma pessoa cheia de remédios. Queremos que nossas pacientes tenham uma vida saudável", conclui a médica.



GUSTAVO GABALDO, ginecologista e obstetra especialista em ultrassonografia e endoscopia ginecológica

Sou Gustavo Gabaldo, médico formado pela Universidade Católica de Pelotas em 2002. Fiz minha residência médica em ginecologia e obstetricia no Hospital Nossa Senhora da Conceição em Porto Alegre, período também em que me casei com a Raquel, minha companheira de vida e de profissão. No ano 2006 retornei para minha terra natal Pato Branco, cidade que tenho muito carinho e pela qual desejo assim contribuir gerando saúde. Por isso, procuro sempre me especializar e trazer o que tem de mais moderno para a região. Sou especialista titulado em ultrassonografia e cirurgias endoscópicas, que são procedimentos minimamente invasivos conhecidos como videolaparoscopia e histeroscopia. Procedimentos cirúrgicos complexos que tratam diversas doenças do útero e pelve, como: endometriose, miomas e pólipo, que possibilitam rápida recuperação das pacientes. Também trago a tradição comigo, sou filho do Dr. Gilberto Gabaldo, diretor do Hospital Policlínica e fundador da Clinimater, um dos médicos pioneiros que iniciaram a ginecologia e obstetrícia na nossa região. Exemplo que sigo de caráter e profissionalismo e que procuro passar para meus quatro filhos.

Sou um apaixonado pela minha profissão e a minha satisfação é auxiliar e contribuir para a saúde de minhas pacientes.



RAQUEL GABALDO, ginecologista e obstetra especialista em ultrassonografia

Sou a Raquel, esposa do Gustavo e mãe de quatro guris lindos. Gaúcha, me formei em 2003 na UFPel (Universidade Federal de Pelotas), fiz residência em Porto Alegre e desde então faço aperfeiçoamentos e novas especializações dentro da ginecologia e obstetrícia. Amo cuidar de mulheres e acredito que temos que viver bem todas as nossas fases. A ginecologia contribui muito para isso proporcionando qualidade de vida, através das técnicas regenerativas como laser vaginal e cirurgias intimas e da reposição hormonal, que nos mostra que podemos, sim, viver bem em todas as nossas fases. Faço parte dessa incrível equipe de obstetras da Clinimater, e cada nascimento reforça em mim esse amor pela obstetrícia. Pato Branco me acolheu com muito amor e aqui sou muito feliz!



CAROLINE DUARTE CARLOS, ginecologista e obstetra

Caroline Duarte Carlos, 39 anos, casada com Willians Elson Carlos, mãe de Manuela e Martin, formada pela Universidade de Passo Fundo, Rio Grande do Sul, em 2008, residência médica pelo Hospital São Vicente de Paulo e pós-graduada em Reprodução Humana no Hospital Sírio Libanês. Sou apaixonada pelo universo feminino. Minha história com a ginecologia e obstetricia começou com a realização de um parto, foi nesse momento que meu coração bateu mais forte e meus olhos se encheram de lágrimas de emoção pelo milagre da vida, e então decidi sem hesitar; é isso que quero fazer por toda a minha vida. Mesmo com todo esse amor, surgiu a infertilidade, não tem preço poder ajudar casais a realizarem seu sonho de se tornarem pais. Sou grata por minha profissão e agradeço todos os dias por poder fazer o que amo.



KARINE, BEGNINI, ginecologista e obstetra

Olá, sou Karine Begnini, sou ginecologista e obstetra e faço parte da equipe Clinimater desde maio de 2019. Sou formada pela Faculdade Assis Gurgacz em Cascavel desde 2014, terminei minha residência médica e vim para Pato Branco acompanhar meu esposo que já estava trabalhando aqui e adorei a cidade e as pessoas, além de encontrar uma equipe que tem os mesmos princípios e amor a profissão como eu.

Gosto de atender mulheres em todas as fases de suas vidas, mas a fase da gestação sempre me tocou de forma diferente, por isso me especializei em cirurgia ginecológica videolaparoscópica que é uma área que sempre gostei muito e que agrega ainda mais na equipe.

46 2101.2812

Avenida Brasil, 644 - Centro - Pato Branco

Responsável Técnico: Dr. Gustavo Gabaldo CRM 22988



Pato Branco 70 anos. Parte dessa história nós construímos.

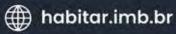
> vendemos alugamos

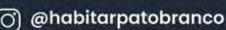












Falar sobre Pato Branco é falar sobre amor, garra, bondade, amizade, trabalho e fé.

Carrego comigo a gratidão e a honra de ter sido o deputado mais votado de sua história, isso apenas reforça meu compromisso com nossa cidade que foi construída com muito sacrifício e união por diversas mãos.

Nossa rica história nos ensina o valor da honradez e da coragem, pois somos um povo aguerrido que nunca aceitou a injustiça ou a submissão.

Atualmente, através do projeto de lei de minha autoria, somos reconhecidos como a Capital Tecnológica do Paraná, tornamo-nos referência em saúde, educação, agronegócio, software, hardware e biociência, e vimos nascer prósperas indústrias que além de cumprirem seu papel social, lideram setores no País.

E 70 anos depois, nos tornamos uma cidade cosmopolita, centro do progresso e provedora das necessidades de toda a região. Nossa gente, com seu coração generoso e acolhedor, abriu as portas para brasileiros de diversos estados, para irmãos de outras nações, multiplicaram-se as cores e religiões, assim, ampliou-se a fé, sempre com respeito e bem querer.

Nossa linda Pato Branco é jovem e pujante e através de sua gente possui todas as condições de seguir orgulhando a quem a ama, conhece e convive.

Os desafios nas próximas décadas serão imensos, temos muito a construir e a fazer, seja no centro, nos bairros ou no campo. Porém, o principal não faltará, amor por este chão. Tenho orgulho em representar Pato Branco, terra que emana fé, garra, dinamismo, coragem e vontade de trabalhar.



Escola Dona Frida carrega tradição e legado de quase 70 anos

Com valores voltados para a familia, respeito, diversidade, normas, construção de vinculos e afetividade, a Escola Dona Frida faz parte da educação tradicional e tem seu nome consagrado em Pato Branco como referência na Educação Infantil e Ensino Fundamental, proporcionando a seus alunos os valores essenciais para os desenvolvimentos pessoal e social e emocional.

Há 4 anos à frente da direção da escola, o casal, Marivone Wisnieski e Hilário Rissardi assumiu a Dona Frida no dia 30 de julho de 2018, após receber um telefonema da antiga diretora, Maria Mattos, que afirmou ter interesse em vender a escola.

"Foi em uma época que não estávamos muito bem e já repensávamos nossas vidas e nossos negócios", afirma Hilário.

De acordo com o casal, a história de como a escola chegou até os dois foi inusitada. Morando em Abelardo Luz, em Santa Catarina, ambos eram proprietários de uma escola de cursos profissionalizantes e técnicos, além de possuir uma escola de Educação Infantil que era administrada por Marivone.

"Escutamos o que a dona Maria tinha a dizer sem entender a proposta e o porquê da oferta, naquele momento ficamos com um pé atrás, porque ninguém liga do nada e oferece uma escola", comenta,

Interessados e curiosos sobre a proposta, Marivone e Hilário resolveram pesquisar sobre, chegando ao fato de que a Escola Dona Frida já possuía mais de 60 anos de existência, o que instigou o casal a conhecer o local.

Quando chegaram em Pato Branco e foram até a escola para conhecer a estrutura e conversar com as proprietárias da época, entenderam que a oferta aconteceu porque o tio de Hilário era amigo de Maria, que comentou estar cansada pelo tempo e idade e que não gostaria de levar adiante a escola se não a vendesse

Diante do relato do meu tio, que disse ter um sobrinho em Abelardo Luz que trabalhava na área da educação, abrindo uma possibilidade de conversa a respeito da escola e foi aí que tudo começou", explica.

Após conhecer as antigas diretoras e proprietárias da Escola Dona Frida, Hilário e Marivone ficaram encantados com a escola que carrega a história da Dona Frida Ess Keulbeck, chegando a conclusão que deveriam realizar a compra e dar continuidade ao legado.

EDUCAÇÃO COMPLETA

Com projetos de balé, inglês, espanhol, música, canto, horta, karaté e empreendedorismo, a Escola Dona Frida atende desde o maternal, a partir de 4 meses, na Educação Infantil, Ensino Fundamental 1 e Ensino

A estrutura da escola proporciona espaço para atender aproximadamente 220 alunos no período da manhã, tarde ou integral, onde todas as refeições são ofertadas pela escola, em um refeitório com capacidade para 120 crianças simultaneamente.

Para proporcionar ainda mais conforto aos alunos, as salas contam com capacidade para 25 alunos. Uma ampla área verde e de recreação também compõe o espaço físico da

A Escola Dona Frida ainda mantém uma



convivência, dois ambientes com brinquedos e brinquedão, horta para a aula de sustentabilidade, palco para apresentações e danças, além de uma quadra de esportes em fase final de construção. "É, sem dúvidas, a melhor escola para matricular uma criança", destaca o diretor.

Atualmente, 35 colaboradores integram a equipe de excelência que compõe a escola. Entre eles, estão os professores, coordenadora, psicóloga, nutricionista, cozinheira, auxiliar de limpeza, auxiliares de sala e direção. "Todos são qualificados e alinhados com os valores da escola, fornecendo, além dos projetos de educação adequados para a idade e alinhados com as famílias, um ambiente seguro para as crianças".

PROJETO EDUCACIONAL

Dentro do projeto educacional de alunos que frequentam o local em período integral, destaca-se a rotina de alimentação saudável, com introdução de frutas, café da manhã, almoço e lanches da tarde.

Enquanto isso, as atividades educacionais são realizadas de acordo com a aptidão da criança, além de os projetos pedagógicos permanecerem alinhados e atualizados, envolvendo também os familiares no dia a dia da escola e atividades extracurriculares.



DESDE 1954

A Escola Dona Fnda foi fundada em 1954 e se tornou referência no município de Pato Branco.

'Quando Dona Frida Ess Keulbeck fundou a escola, que na época se chamava Escola Teixeira de Freitas, o legado por ela iniciado na educação de nossa cidade vem sendo honrado incansavelmente e trabalhado arduamente por todos os professores, coordenadores e diretores

que por aqui passaram e deixaram a sua marca", entatiza Hilano.

O diretor destaca que a marca da escola pode ser vista em gerações de alunos que passaram pelo local e hoje exercem diversos cargos na cidade, estado e país. "Eles levam no coração a lembrança dos momentos que viveram na Escola Dona Frida por quase sete décadas, afinal, nossa história começou junto ao nascimento de Pato Branco", conclui



Então, Pato Branco completa 70 anos, mas ainda mais importante do que comemorar é entender por que comemoramos. Não podemos esquecer de todas as pessoas, empresas e entidades que contribuíram, direta e indiretamente, para o crescimento coletivo e desenvolvimento do nosso município.

Em meio a tudo isso, nós da Com Texto somos muito gratos por fazer parte dessa bela história e colaborar com esse processo de desenvolvimento. Nesses últimos 5 anos, já elaboramos diversas estratégias que ajudaram, não somente nossos clientes a se desenvolverem, mas também todos os cidadãos que são alcançados e beneficiados pelas ações dessas empresas.

Compartilhar a prosperidade sempre será a melhor estratégia, e as melhores estratégias estão na Com Texto.

VEM FAZER ACONTECER!



46 2604 0631 I Rua Tamoio 1495, sala 102 I Centro I @ agenciacomtexto

Quando duas histórias se encontram

Fazer parte de uma história maior é importante, mas fazer nossa própria história acontecer e ajudar outras pessoas com isso, é muito gratificante. Tendo nascido em Pato Branco, minha trajetória como médico começa em 1991, quando saí da cidade para estudar. Mas os fortes laços com minha família e o local de nascença me fizeram voltar em 2001. Hoje, posso dizer com alegria que, ao longo desses 70 anos de desenvolvimento de Pato Branco, já faz 20 deles que tenho atuado como Mastologista na cidade, buscando sempre evoluir e me especializar, conforme as demandas da sociedade. Durante esse período eu tive a honra de ajudar mais de 1000 pacientes que passaram por câncer de mama, e inúmeras outras pessoas por meio de cirurgias estéticas de mama. Sou muito grato por fazer parte dessa grande história patobranquense e poder contribuir para o bem da população por meio do meu ofício.

Conheça mais sobre o meu trabalho!



46 3025-7700

Rua Silvio Vidal, 175 | Sala 103 | Pato Branco

andreluizmarini | 1 doutorandremarini





ONDE HOMENS E NATUREZA SE ENCONTRAM

POR LUIZ FELIPE PANOZZO

Pato Branco: a saga de construir a cidade mais sustentável do Paraná, os novos horizontes de crescimento apresentam um desafio, sem ignorar os limites do ecossistema e ao mesmo tempo, encontrar condições saudáveis de vivência do/no espaço urbano

"Enquanto o homem continuar a ser destruidor impiedoso dos seres animados dos planos inferiores, não conhecerá a saúde nem a paz. Enquanto os homens massacrarem os animais, eles se matarão uns aos outros". Pitágoras, em sua afirmação nos faz refletir: para viver em harmonia com o ecossistema que nos rodeia, é necessário modificar alguns costumes destrutivos e massacrantes. O filósofo e matemático grego viveu cerca de 2500 anos atrás, porém, com olhar futurístico, conseguiu exprimir as diretrizes da relação amigável do ser humano com o que lhe rodeia, para manter uma vida de paz.

A história de nossa cidade nos remete aos idos da década de 1950. Florestas gigantes e "infinitas" de araucárias fizeram os olhos de muitos madeireiros brilharem para o sudoeste do Paraná. Um dos nossos primeiros ciclos econômicos

foi o madeireiro, que contribuiu entre outras coisas, para que hoje o município tenha aproximadamente 70% de suas áreas desmatadas. É claro que o desmatamento desenfreado como ocorreu naquela época, não existe na atualidade. Porém, "a Terra sempre manda seus boletos e eles vão chegar", dizia um radialista de Pato Branco em seu programa matinal, ao se referir às chuvas excessivas registradas no mês de outubro de 2022. Os problemas ambientais que nossa cidade herdou como consequências do crescimento rápido, são verdadeiras visões proféticas de um futuro, por vezes pior, caso nenhuma atitude seja tomada com eficiência e urgência.

Agora, com os 70 anos completos do município de Pato Branco, é possível tal como Pitágoras, olhar para o futuro e desenhar uma cidade em harmonia com o meio ambiente e estabelecer comportamentos que nos levem até lá? Para responder essa pergunta o Diário do Sudoeste conversou com o secretário de Meio Ambiente Vitor Debastiani e com a engenheira ambiental Keli Starck para estabelecermos juntos uma imagem de como será o meio ambiente de Pato Branco daqui 30 anos, em 2052.

PROJETO DE PARQUES URBANOS

No planejamento de Parques Urbanos, Keli e Vitor são unânimes

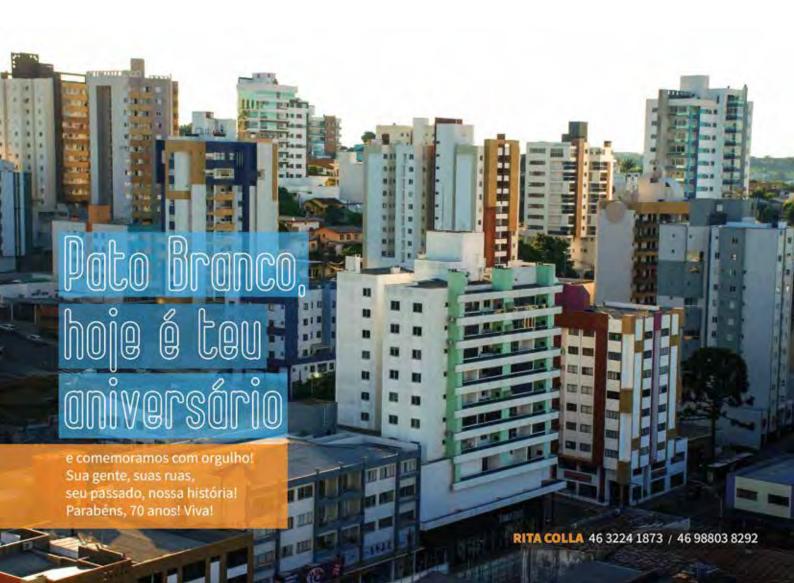
elevação do valor dependerá do comprometimento com a preservação das Unidades de Conservação [parques urbanos]", explicou Keli.

DINHEIRO É A SOLUÇÃO DOS PROBLEMAS?

O tal imposto ecológico, remanejado como benefício ao município que preservar suas áreas verdes, também está nos projetos futuros da Secretaria de Meio Ambiente. O projeto é simples: em 10 anos, Vitor afirmou que o Município tem plenas condições de sair dos R\$ 160 mil por ano de ICMS Ecológico para R\$ 1,5 milhões. Isso, se os gargalos do tempo, em especial nos parques já existentes e mananciais, sejam preservados. "O

nosso projeto é de aqui 10 anos estar recebendo mais de R\$ 1,5 milhão de ICMS Ecológico. Isso é muito viável, é só o Município fazer o que não foi feito ainda. Buscar áreas, ver quais as possibilidades dessas áreas, quais os investimentos que precisamos fazer nos parques que já existem - e que pontuam para isso, que muito não foi feito, então a gente tem que pensar nessa reformulação, por exemplo o Parque Córrego das Pedras, do bairro Jardim Primavera, é um parque a gente precisa investir, porque ele também nos dá valor de ICMS Ecológico", explica Vitor.

O dinheiro de um remanejamento tributário para o município, não cobre para a Pato Bran-



co centenária, daqui 30 anos, os investimentos necessários para, por exemplo, realizar o planejamento já existente da Secretaria, de criar outros três parques urbanos. Os olhares, aqui então, devem ser em fontes diversas.

UM PLANO PARA O RIO QUE PASSA POR AQUI

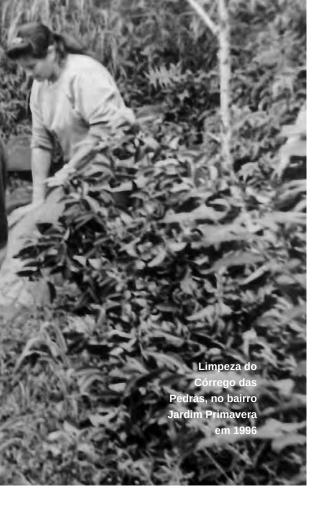
Umas dessas fontes de informação é o esperado Plano Diretor revisado e atualizado, complementado por análises realizadas. Um exemplo é o estudo, a pedido do Grupo de Atuação Especializada em Meio Ambiente, Habitação e Urbanismo (Gaema) do Ministério Público Estadual (MPPR), que a Prefeitura de Pato Branco teve que realizar e que possibilitará estruturar a ocupação do território, já escasso, do município. Saberemos de uma vez por todas onde mora a divisão, muitas vezes não respeitada, entre humanos e sua "selva de pedra" e a natureza frágil para alterações e escomunal para reivindicar seu espaço.

"Ele [o estudo] já mostrou para nós, que devemos diminuir a ocupação. Então creio que isso vai nos ajudar muito, baliza a questão da Defesa Civil, para que tenhamos um controle maior sobre essas áreas", revela Vitor, que comentou sobre a possibilidade do Plano Diretor revisado auxiliar em momentos de grandes chuvas. "Também quando tem grandes chuvas que podem ocasionar deslizamentos, porque nós precisamos ter um controle muito grande sobre isso, para que a população não venha ser prejudicada, e para que tenhamos áreas que possibilitem a expansão do município, mas que sejam áreas





Ação de limpeza de rios em novembro de 2022



adequadas para isso".

Estabelecer limites salutares aos agentes do ecossistema, homem e natureza, pode ser utópico - visto a força anteriormente citada da natureza e a velocidade do avanço urbano - porém um objetivo a ser colocado como alvo para construir uma cidade centenária que respeite o meio ambiente. "Deve-se ponderar que o Plano Diretor é um estudo científico e aprofundado sobre a cidade, cujos resultados - estabelecidos no curto, médio e longo prazo - só poderão ser visualizados caso haja um cumprimento efetivo do que foi proposto", comenta Keli sobre a real utilização de um Plano Diretor atualizado. O projeto para

os próximos 30 anos é que Pato Branco cresça sob orientação de um documento atualizado, para que não esqueça de que um dia deixou moradores ilhados ou, até mesmo, levou todos os seus pertences através das correntezas.

"A principal questão é a revisão do Plano Diretor. Nós precisamos dessa atualização o quanto antes, para que aproveitando esse estudo que foi feito, possamos repassar à população quais as áreas que estão a disposição [para construções urbanas], quais as áreas de vazio urbano, qual área que não pode e qual área que tem risco. Por isso da urgência nessa aprovação, na realização de audiências, para repas-





(46) 9 9107-9654

duckbill.patobranco

Rua Tapir, 972 - Centro - Pato Branc (Ao lado da Foto Chicoski) ndoces e salgados

* BEBIDAS QUENTES E GELADAS

🚖 AMBIENTE ACONCHEGANTE E CLIMATIZADO

ESTACIONAMENTO CONVENIADO A 50M

sar todas essas informações", ressalta Vitor.

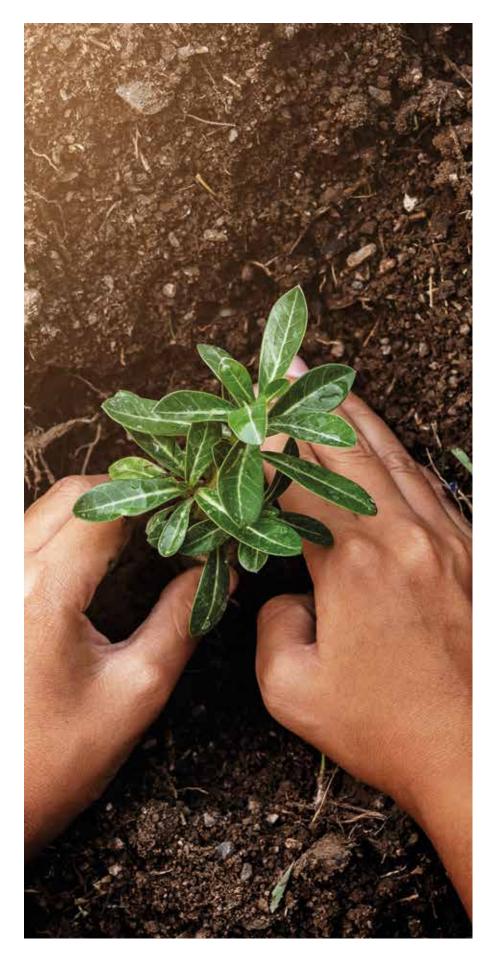
UMA CORRENTE VERDE QUE PROTEGE RIOS E CASAS

Outra fonte diversa de preservação de áreas verdes já existentes é a possibilidade de criar parques lineares, segundo o que projeta a Secretaria de Meio Ambiente. Um plano estratégico de criar ligações verdes entre espaços a longo prazo [15 a 30 anos] e com um custo considerável de investimento.

O objetivo é reformular a utilização dos espaços verdes. Não apenas para proteção de nascentes, ou exclusivo para uso do lazer da comunidade. Unificar o uso e adicionar sentimento de pertencimento aos parques urbanos da atualidade. Segundo o secretário, "a ideia é a criação de dois grandes Parques Lineares. Um irá ligar o Parque Cecília Cardoso, no bairro Bonatto, até o parque do Lago Azul, no bairro Gralha Azul. O outro parque, inicia no bairro Planalto onde tem a nascente do Córrego Penso, que iria até o bairro Vila Esperança, onde existem áreas de alagamentos".

A funcionalidade dessas grandes áreas verdes é o desafogamento dos rios e suas encostas e na disponibilização de maiores áreas verdes, a exemplo do Parque Estadual Vitório Piassa - Parque do Alvorecer, para que a população faça uso dos espaços para o lazer e também para educação ambiental.

Para a engenheira ambiental, os Parques Lineares são obras desejáveis ao futuro de Pato Branco. "Os parques lineares — que recebem esta denominação por possuírem comprimento maior que a largura — possibilitam a criação de caminhos no



cenário urbano, circundando rios, além de funcionar como corredores ecológicos".

Nestes corredores, estão também hoje em funcionamento uma bacia de contenção, porém, outras duas em fases diferentes e não concluídas. A solução para as enchentes em nosso município também passa por criar proteções verdes nas respectivas bacias, uma espécie de cinturão verde. Outra necessidade que deve ser sanada nos próximos meses conforme a Secretaria de Meio Ambiente, é o processo de desassoreamento da Bacia de Contenção do Pinheirinho. Segundo o secretário, a ideia dos cinturões deve ficar para a Pato Branco centenária, tendo em vista o

grande aporte financeiro despendido ao objetivo.

A bola da vez segundo Vitor, são os projetos de funcionalidade das bacias atual e futuras: No Córrego Penso, região do bairro Vila Esperança e a finalização da Bacia do bairro Bonatto. "Mesmo que o Município tenha todo o suporte - que são as bacias - infelizmente se tiver algum lixo que vai parar lá por má destinação, isso causará um problema. É uma conscientização. Precisamos que a população nos ajude na destinação correta dos resíduos".

Outro espaço que está na rota de crescimento urbano do Município é o Parque de Exposições, com sua área verde de preservação. Segundo planejamento da Secretaria, ele deve continuar suas funções mesmo com o avanço do espaço urbano.

PARQUE DO ALVORECER, O PULMÃO DA PATO BRANCO CENTENÁRIA

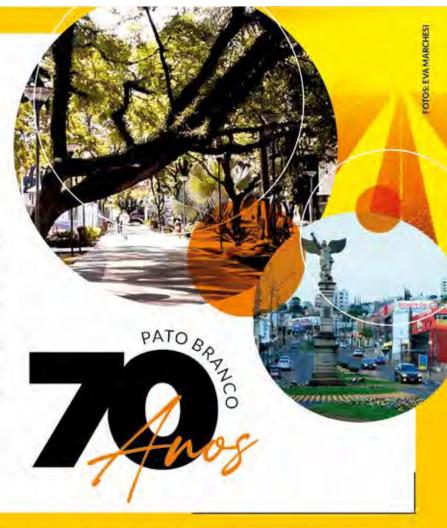
Os resíduos sejam eles sólidos ou líquidos, em algum lugar serão descartados. Hoje o Município está em fase de transição, e o planejamento é para que o ano de 2024, uma nova Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) seja inaugurada, mais uma vez, seguindo os caminhos do crescimento para a zona Norte. Um problema, principalmente de mau cheiro para a população que povoou nos últimos anos o bairro Fraron, será resolvido.



O Município de Pato Branco comemora neste 14 de dezembro. 70 anos de emancipação política, portanto, o aniversário de Pato Branco, é também o aniversário de cada um de nós. É o dia das pessoas de bem, honradas e guerreiras.

Há 38 anos, a CFC Nacional divide sua história com o Município, e assim, atendemos muitos patobranquenses, formando cidadãos consciente no trânsito. Parabéns a todos nós!

HOMENAGEM DA CFC NACIONAL A TODOS OS PATO-BRANQUENSES



Porém, é necessário um esquema estratégico de construção da rede de tratamento desses resíduos, para que os problemas de hoje não se repitam no amanhã.

Em meio ao desenvolvimento de uma nova cidade dentro de uma que já existe, a Pato Branco centenária terá uma área verde em seu centro. O Parque Estadual Vitório Piassa, conhecido como Parque do Alvorecer, é uma Unidade de Conservação de Proteção Integral de 107 hectares e segundo planejamento estratégico da Secretaria, "será um pulmão de Pato Branco. Nós já temos alguns estudos da UTFPR [Universidade Tecnológica Federal do Paraná] no parque, temos outras universidades também, e ele só tem a ser cada vez maior, a se tornar um espaço cada vez mais utilizado pela população". Vitor também comenta sobre a possibilidade de um outro parque ambiental da zona Norte. Ele estará localizado no bairro São Francisco, fazendo ligação da rua Tocantins com a BR-158, na finalidade de criar um local que também resolva os problemas de erosão da área.

A GARANTIA DE ÁGUA NA TORNEIRA DO PATO-BRANQUENSE

Água é vida. Um ser humano em sua forma saudável, segundo a Organização Mundial de Saúde, deve ingerir dois litros de água potável por dia. Ao pensarmos esse número e visualizarmos que o município que completa 70 anos em pleno 2022, possui apenas um local para extrair água para toda sua população, no mínimo, ficamos preocupados. Como projetar uma saída para garantir água na torneira do cidadão pato-branquense.

O secretário Vitor reconhece que é tempo de pensarmos um suporte para o rio que nos abastece, o rio Pato Branco, com nascente na cidade vizinha, Mariópolis. "Chegou o

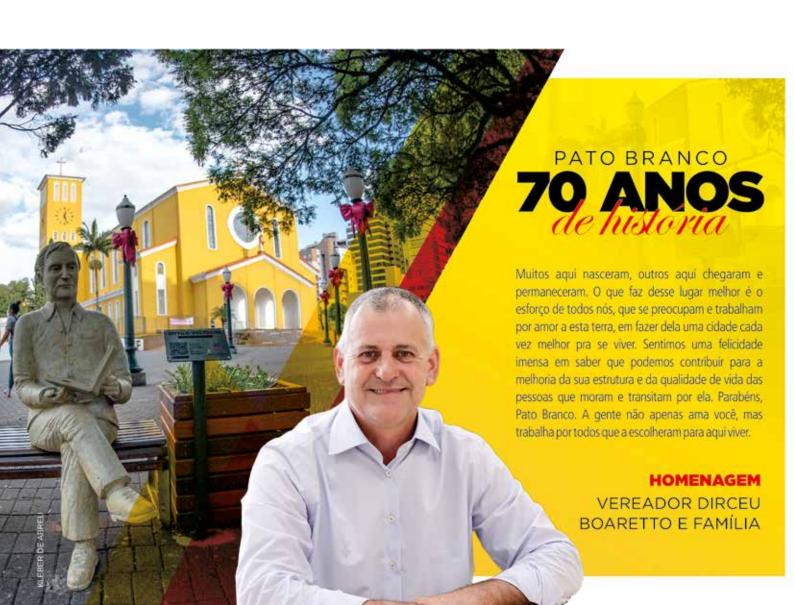


momento de o Município fazer um trabalho em conjunto com Mariópolis, muito focado na preservação dessas áreas, para que não venhamos sofrer futuramente de escassez de água. O Município precisa retomar isso enquanto pensa qual seria o ponto de suporte para o abastecimento de água do município. A população deve ficar atenta para isso e no cuidado com o futuro dessas áreas que precisam e devem ser preservadas, como por exemplo, as regiões ciliares do rio Chopim, possível suporte ao abastecimento de Pato Branco".

Keli também delega a segurança hídrica às ações conjuntas. "A segurança hídrica

é um conceito cada vez mais presente em nossa sociedade, pois trata de garantir o acesso a água. Neste sentido, o desafio de cuidar, preservar e recuperar os rios – quando necessário – requer ações coletivas".

Quanto aos rios urbanos, o surrado rio Ligeiro ainda presta seus serviços a comunidade, muito mais de forma educativa. Isso porque, a administração municipal concorda que há necessidade de se aprender com o "afogamento" do rio urbano. Porém, segundo o secretário, dificilmente o rio Ligeiro morrerá. "Sumir, ele não vai, porque o Município tem esse pensamento de preservá-lo".



O QUE FAZER COM O LIXO DE 70 ANOS E DE 30 QUE ESTÃO POR VIR

O lixo virou luxo, e em um cenário futurista, a indústria verde e sua implantação deixam de ser uma tendência a ser seguida, para uma necessidade ambiental e econômica.

Para Vitor, a saída no próximo ano, para uma cidade que há anos sofre com a necessidade de espaço correto para a destinação dos rejeitos (lixo) e para o reaproveitamento (reciclável), é a terceirização do serviço.

Ele observa a questão como a mais difícil da pasta e que por conta disso, está desenvolvendo com sua equipe, a terceirização de todo o processo do lixo. Desde a coleta até a separação e encaminhamento do lixo reciclável para a indústria verde.

Pato Branco produziu em 2022, 70 toneladas de resíduos sólidos por dia. É um assunto que preocupa ao visualizar um crescimento populacional dentro da curva que estamos. Um legado é certo, não podemos usar de espaços como este por muito tempo. Depois de 70 anos servindo uma população consumidora, talvez, agora seja o ponto de mudança.

O ponta pé já foi dado, ainda em 2014, com a distribuição de contêineres para os resíduos recicláveis, em 2020 houve a ampliação de número de unidades e agora, em 2022, foi implementado 140 contêineres de resíduo úmido. Sobre a utilização deles, Vitor frisou que"irá nos ajudar na coleta do lixo e na diminuição, tanto do tempo para essa coleta, quanto para a quantidade de servidores e equipamentos que temos que utilizar para esse serviço". O caminho de uma cidade sustentável, após os estudos que





Depósito de lixo considerado irregular, na década de 1980



estão sendo realizados sobre a possibilidade de terceirização ou abandono do uso de aterros sanitários no município, deixa transpassar que muito provavelmente, o aterro de hoje será solo para construções urbanas no futuro e quem sabe, uma terra que volta à sua plenitude frutífera.

SONHOS DE UM DESENVOLVIMENTO QUE RESPEITE O MEIO AMBIENTE

O desafio da vida é viver de forma equilibrada e o desafio de um sonho é realizá-lo. Para os dois desafios, Pato Branco de 2052 terá que respeitar seus limites. Limite de suas áreas urbanas e verdes. Dos rios e das ruas, onde brincam os peixes e quase no mesmo espaço, os seus habitantes humanos transitam.

Talvez o aniversário de 70 anos seja sim a oportunidade de virar a chave da vida consumista para a vida sustentável, na individualidade de cada cidadão. "Sonhamos em tornar Pato Branco uma das cidades mais sustentáveis do Brasil, e esse é o nosso lema. Os benefícios estarão nas indústrias, no comércio e nas casas, então nós devemos trabalhar isso, para que a cidade se torne um modelo mais do que já é, em outros aspectos. Necessitamos preservar mais", afirma Vitor Debastiani. Secretário de Meio Ambiente de Pato Branco.



Há 70 anos, Pato Branco empreende e surpreende.

Aqui os negócios prosperam e o município respira empreendedorismo, inovação e claro, gente acolhedora, que assim como a nossa cidade, abriga, valoriza e impulsiona a todos.

E é aqui, que a EM//dois criou seus laços, estabeleceu as suas bases e temos a honra de atender empresários visionários do nosso municipio, da nossa região e do mundo.

Nesta data tão especial, agradecemos a todos aqueles que acreditam e valorizam nossos empreendedores, para juntos fazermos uma Pato Branco ainda mais vibrante e pulsante.

Juntos, vamos marcar nossa cidade com determinação e ousadia, sem perder os laços com essa bela história que até aqui tem nos guiado.

Simples assim.



VILABLIVIL



























































otorrinolaringologia e rinoplastia

O médico otorrinolaringologista Murilo Carlini Arantes, especialista na realização de cirurgias estéticas, preza pelo atendimento de qualidade e atenção individual a seus pacientes.



RINOPLASTIA

Especialista na realização da rinoplastia, Murilo costuma dizer que "antes de realizar propriamente a cirurgia, eu já a realizei diversas vezes na minha cabeça. Já na primeira consulta, depois da análise dos exames, fotos e desejos do paciente". Toda essa técnica auxilia o médico a chegar no resultado desejado e combinado com o paciente.

Antes do procedimento, o profissional é cuidadoso e categórico ao passar os cuidados que seus pacientes devem tomar. "É necessário pesquisar bastante sobre, manter bons cuidados de saúde, com dieta, atividade física, não fumar. Tudo isso ajuda muito no processo", explica.

Murilo elenca que é comum que os pacientes cheguem até o consultório com certo receio, como a dúvida sobre a duração do procedimento, o uso ou não de tampões nasais que não são usados há 12 anos, dores e possíveis desconfortos no pos-operatório".

O medo sobre a anestesia é o mais comum, segundo o médico, que tranquiliza os pacientes ao destacar que "não tem razão de ter, visto que hoje em dia ela está muito evoluida e as chances de intercorrências muito diminuidas", conclui.

ATENÇÃO AOS DETALHES DE CADA PACIENTE

Em toda a trajetória de 70 anos de Pato Branco, o Município se tornou um polo regional em diversas áreas, com destaque para a saúde. Esse feito atraiu profissionais qualificados de todo o país que decidiram se fixar na região para prestar atendimento médico à população que aqui reside.

Há 12 anos, o médico otorrinolaringologista, Murilo Carlini Arantes, chegou, em definitivo, na cidade de Pato Branco, onde reside com sua esposa, Fernanda Allage Arantes, e seus dois filhos.

Nascido em São Paulo - SP em 23 de setembro de 1981, Murilo foi aprovado na Universidade Federal do Paraná no curso de medicina e se mudou para Curitiba, dando o primeiro passo para a sua realização profissional.

Alguns anos depois, em 2006, recebeu seu diploma de médico e, posteriormente, Murilo deu inicio a Residência Médica em otorrinolaringología, no Hospital das Clínicas da UFPR.

POLO REGIONAL DE SAÚDE

Em 2010, acompanhado de sua esposa, o médico mudou-se para Pato Branco, motivado por amigos que já residiam no local. O fato de o Municipio ter se tornado uma referência em saúde, também auxiliou na decisão de fixar sua família na cidade.

"Pato Branco è uma cidade muito bem planejada e que propicia para nós uma excelente qualidade de vida", afirma.

RECONHECIMENTO

Mesmo com as dificuldades comumente enfrentadas no início da carreira, frente à abertura de uma clínica, "onde existe toda a parte burocrática que não aprende-se em lugar algum", e a adaptação em uma nova cidade, sem parentes por perto, Murilo e sua familia conseguiram alcançar o sucesso profissional e pessoal e reconhecer o Municipio como um lar.

Os desafios no caminho do medico não conseguiram impedi-lo de se sobressair na sua profissão, graças ao atendimento de excelência que presta aos seus pacientes e aos muitos cursos e congressos que participa para se manter atualizado e ciente das novas técnicas e tecnologías.

O reconhecimento de seus pacientes e da comunidade estão entre as conquistas das quais Murilo mais se orgulha. "O fato de eu ter me tornado um médico em que meus pacientes confiam e indicam para outros, acredito que isso vale muito mais que títulos ou certificados", destaca.

ATENÇÃO INDIVIDUAL AO PACIENTE

O sucesso de Murilo como médico não é por acaso, já que ele acredita na individualização de cada caso para um bom resultado no tratamento. "Não existe receita de bolo. Cada pessoa tem sua característica e devemos ter isso em mente durante todo o procedimento. A busca pela função, beleza e naturalidade de resultados é constante"

Atualmente, o foco de Murilo é na área da rinologia (doenças e transtornos do nariz). A área também engloba o lado estético – rinoplastia e funcional.

Desde 2009, quando ainda estava no último ano da residência médica, Murilo se interessou pela realização de cirurgias estéticas, como é o caso da rinoplastia, uma cirurgia realizada na estrutura nasal para melhorar a estética ou a respiração do paciente, servindo para a correção de deformidades traumáticas ou naturais e para corrigir disfunções.

A prática da cirurgia estética se alia ao atendimento em otorrinolaringologia geral ofertado pelo médico que, com o passar do tempo, tem garantido tratamentos mais avançados e ofertado melhores técnicas para que seus pacientes estejam sempre satisfeitos.

"Aqueles que procuram pela cirurgia estética querem um nariz bonito, funcional e que realce a beleza natural já presente", explica, ao apontar que busca entender os desejos e queixas para saber expor o que é ou não, possível fazer. "Esse conjunto é fundamental para alinhar expectativas e ter um resultado satisfatório".







Em 24 anos, a Sponte passou de uma pequena empresa instalada no Parque Tecnológico da UTFPR, à uma grande e reconhecida empresa tecnológica, referência em soluções para a gestão de escolas, clínicas e consultórios médicos, atraindo investidores de grande porte nacional.

A trajetória iniciada em 1998 por Clovis Sarturi e Reginaldo da Silva, acompanha todas as etapas da evolução do mundo digital, mas o que surpreende é a velocidade com que se tornou destaque e referência nos setores de atua-ção.

Prova disso são os 2 milhões de alunos gerenciados anualmente e os 50 mil usuários do sistema Sponte distribuidos em mais de 6 mil escolas em todos os estados do Brasil, tornando a Sponte uma referência nacional na gestão de escolas privadas dos segmentos de educação infantil e básica, escolas de idiomas, cursos técnicos, profissionalizantes e livres.

Jáno setor de saúde, a mesma excelência é reconhecida no MedPlus, sistema especializado na gestão de clínicas e consultórios médicos que também é detido pela empresa Sponte. O MedPlus é utilizado em estabelecimentos de saúde de todo o Brasil, tendo em seu portfólio de clientes mais de 9 mil médicos que geram mais de 10 milhões de agendamentos de consultas todos os anos.

Para garantir a qualidade de todos os serviços prestados, a empresa atua em modelo híbrido e presta atendimento de forma remota a todas as regiões do Brasil. Hoje, são mais de 200 colaboradores distribuídos em diversos setores, que têm como foco garantir a satisfação dos clientes: Atendimento, Compras, Desenvolvimento, Escritório de Projetos, Financeiro, Gestão do Cliente, Implantação, Marketing e Vendas, Migração, Recursos Segurança da Humanos. Informação e Sucesso do Cliente.



Reginaldo da Silva e Clovis Sarturi, fudandores da Sponte.





MARCOU UMA NOVA FASE DE CRESCIMENTO DA SPONTE

Nesta perspectiva de evolução e crescimento, a Sponte anunciou ainda em março de 2021, a abertura para um grande investidor, a Stone Co, que atualmente é uma das maiores e mais bem-sucedidas fintechs do Brasil e fornecedora líder de soluções em tecnologias financeiras do país.

A parceria entre as empresas tem possibilitado uma expansão de mercado, além da oferta de novas tecnologias e serviços financeiros às escolas e clínicas, entregando vantagens competitivas aos segmentos de educação e saúde. "Além disso, avançamos na oferta de novos serviços financeiros à base de clientes, com taxas e tarifas mais competitivas e aprimoramento de rotinas de segurança", comenta Reginaldo.

PARA OS SISTEMAS DA SPONTE

Ganhando mercado a cada dia, em junho de 2022, a Sponte estabeleceu parceria com a Linx, braço de software do grupo Stone Co, considerada como especialista em tecnologia para o varejo e líder no mercado de software de gestão, com 45,6% de market share do mercado varejista, conforme atesta o IDC.

A parceria, que já iniciou com grande perspectiva de crescimento e colhendo bons frutos, trabalha com o objetivo de fornecer tecnologia de ponta para o mercado educacional e de saúde ao integrar todas as soluções dos seus portfólios.





Parabéns

PATO BRANCO

DEZ/1952







NOV/1953

Crescemos juntos e nos tornamos uma das melhores cidades do Brasil em qualidade de vida.

Super Polo, servindo gerações com a qualidade que você merece!

É hora de comemorar e dizer que tenho paixão e gratidão pela minha cidade, que tudo que sou e tenho aconteceu aqui. Minha vida e minha história também se confundem com a história de Pato Branco que completa 70 anos.

Nesta data também devemos lembrar daqueles que aqui chegaram primeiro, nossos desbravadores, pessoas com sonhos de uma vida melhor, que acreditaram nesta terra e construiram a primeira vila. Minha origem vem do encontro de algumas destas familias pioneiras como Zanco, Albani, Bertoldo e Guares.

Nasci aqui, cresci no bairro Bortot, tenho na minha memória as boas lembranças de uma infância livre, onde eu brincava no mato do seu Pelosso, fazendo cabanas nas árvores e jogando bola em campo de chão batido. Comecei a trabalhar com 12 anos no Armazém do meu padrinho, trabalhei no antigo Banco Nacional e no Cine Guarani. Estudei no colégio La Salle e Premem, me graduei em Jornalismo pela Fadep. Fui para o Rádio e descobri minha grande vocação, a comunicação. Casei, criei minha filha aqui, não poderia ter escolhido lugar melhor.

Foi através do rádio, que conheci e me encantei com as comunidades, com as pessoas e suas lutas, me tornei uma liderança, chegando a função de vereador. Neste ano de 2022 tive a oportunidade de ser presidente da câmara de vereadores. Nos últimos 25 anos como liderança e político participei das principais obras e projetos de lei que transformaram e que colocaram a nossa cidade como destaque no Brasil. Nossa qualidade de vida é notícia nacional, o que tem atraído cada vez mais pessoas de vários lugares para morar aqui.

PATO BRANCO FAZ 70! PARABÉNS.



Como comunicador, entro nos lares das pessoas diariamente, tenho um retorno de como está o funcionamento da cidade através da relação direta com os moradores. Vivencio e participo do desenvolvimento econômico e social de nossa cidade em tempo real e posso afirmar que quem chega aqui encontra uma cidade limpa, segura, referencial em saúde, educação, tecnologia, prestação de serviços e agronegócio.

Quantas pessoas nasceram ou passaram por aqui, quantos sonhos realizados e esperanças renovadas neste lugar. Hoje acredito que temos que prosseguir com a missão deixada pelos nossos avós, pais e antecessores. Continuar construindo oportunidades para o futuro, deixar um legado de harmonia, desenvolvimento e dignidade para que nos próximos 70 anos as futuras gerações continuem enxergando no passado o exemplo de um povo virtuoso, solidário e unido em um só sentimento: o amor pela nossa cidade. Parabéns a população, parabéns Pato Branco!

Minha homenagem à nossa cidade

BIRUBA Claudemir Zanco

Presidente da Câmara de Vereadores

Rede Celinauta de Comunicação registrou o passo a passo da história de Pato Branco



Roberto Ivan Rossatti

A Rede Celinauta de Comunicação, composta pela Rádio Celinauta, TV Sudoeste e Movimento FM acompanhou de perto a história de Pato Branco ao longo de seus 70 anos. Teve sua participação histórica na Revolta dos Colonos, no icônico discurso de Ivo Tomazoni em seus microfones. Esteve presente em praticamente todos os grandes momentos das sete décadas de desenvolvimento do município. A Geração X haverá de lembrar das Aulas Radiofônicas, das radionovelas, que fizeram parte da história de vida de milhares de pessoas, que cresceram ouvindo notícia, música e entretenimento nas emissoras, principalmente a Rádio Celinauta, matriarca do grupo de comunicação.

Hoje dirigida por Frei Neuri Francisco Reinisch, a Fundação Cultural Celinauta segue os mesmos princípios de quando nascia a primeira emissora do grupo, a Rádio Celinauta, oriunda da Rádio Colméia, adquirida por Frei Policarpo Berri (in memorian). Frei Neuri destaca que para a Rede Celinauta, a comunicação é uma missão, e suas emissoras tem como compromisso primordial levar para seus ouvintes e telespectadores mensagens construtivas, de valorização da família, da fé através da evangelização e assim contribuir para construir uma sociedade justa e fraterna.

"Nós temos orgulho de fazer parte desta história de 70 anos de Pato Branco, não seria errado dizer que uma história está atrelada à outra, porque as duas foram construídas lado a lado, com a Celinauta comemorando seus 68 anos neste ano de 2022".

As emissoras da Rede Celinauta de Comunicação procuram em sua programação além de levar o entretenimento à população debater temas que tornem a economia local mais forte. Os jornalistas e comunicadores buscam desenvolver uma programação questionadora, entregando aos temas pontuais do municípios respostas dos diversos setores da economia local, respeitando a pluralidade dos pensamentos.

Na visão de Frei Neuri, Pato Branco tem um futuro promissor, e o foco de sua economia hoje não é mais apenas o agronegócio, que já foi no passo a grande força propulsora do município. "Observe que até agosto segundo o CAGED já haviam sido criados 15,6 mil empregos formais e hoje temos uma oferta diária de 300 empregos formais no município, segundo a Agência do Trabalhador". Os números indicam na visão de Frei Neuri, que Pato Branco está no caminho certo para se consolidar como polo regional de desenvolvimento, seguindo em seus quatro pilares econômicos, Indústria, Agronegócio, Comércio e serviços, incluindo neste último os polos de educação e saúde.

A Rede Celinauta de Comunicação parabeniza Pato Branco, e sua homenagem é as famílias pato-branquenses, as pioneiras e as que mais recentemente elegeram o município como lar, é graças ao trabalho desta gente que hoje podemos sentir orgulho de nossa terra.













TECNO- LOGIA
AO
SEU

LCANCE

Um diagnóstico assertivo é fundamental para qualquer tratamento, e sua precisão é muito importante. Por isso, foi criado em Pato Branco o CDOF - Centro de Diagnóstico Oftalmológico, para dar suporte aos oftalmologistas do Sudoeste Paranaense nos tratamentos dos seus pacientes.

No CDOF são levados em conta 3 pilares para uma medicina dos olhos de excelência: infra estrutura adequada, recursos tecnológicos modernos e pessoas dedicadas. Profissionais qualificados, conduzindo bons processos, produzem diagnósticos confiáveis.

Sua direção fica por conta das Doutoras Renata B. Siviero e Rafaela B. Siviero, oftalmologistas responsáveis pelo acompanhamento técnico dos procedimentos.

O CDOF conta com mais de 250 m² de área construída e está localizado em região central, de fácil acesso e com estacionamento privativo.

Venha conhecer!



Dra. Renata B. Siviero



Dra. Rafaela B. Siviero





São 70 anos criando novos olhares

Parabéns, Pato Branco!

Há 19 anos a Granisul participa do desenvolvimento dessa cidade que está de braços abertos para o novo. Agradecemos pelo carinho e acolhimento que recebemos até hoje!



Distribuidora | Marmoraria

Distribuidora **4**6 98810 6896

Baixe nosso aplicativo



Marmoraria **4** 46 98827 9663



Orgulho de ser pato-branquense

Fundada em novembro de 2008, a Gráfica Yumi era um sonho quase impossível de se realizar. Poucos recursos financeiros, mas com garra e muito trabalho, perseverança e até teimosia, chegamos até aqui. Não podemos esquecer dos bravos e grandes profissionais que passaram pela empresa nestes 14 anos de existência que muito contribuíram para alcançarmos o sucesso.

Começamos apenas com impressão no processo offset atendendo a demanda da época. Com as mudanças constantes introduzidas pela informática, muitos serviços que eram realizados no passado deixaram de existir. Nos atualizamos e fomos pioneiros em impressão digital para pequenas quantidades e pequenos formatos. Incrementamos nossas atividades com equipamento que produz exclusivamente etiquetas em hotstamping.

Posteriormente, introduzimos máquina de corte e gravação a laser, para produção de brindes, troféus, caixas, artesanato, peças de decoração e muitos outros em MDF e acrilico. Hoje, um dos carros chefes da empresa.

Também dispomos de moderno sistema de confecção de crachás em PVC, de alta qualidade de impressão e ótima durabilidade. Por último, começamos a estampar canecas em sublimação.

O objetivo da Gráfica Yumi é sempre atender nossos clientes de maneira que figuem totalmente satisfeitos com nossos produtos e serviços. Buscamos diariamente melhorar como empresa, como pessoas e profissionais, para atender a todos de maneira ética e atenciosa, com agilidade e qualidade, mantendo sempre nosso compromisso com nossos amigos clientes.

Queremos festejar estes 70 anos de emancipação de nosso amado e próspero município, e com determinação e garra, continuarmos juntos nos próximos anos.











GRAVAÇÃO E CORTE A LASER



CRACHÁS EM PVC





CARIMBOS AUTOMÁTICOS



ETIQUETAS HOTSTAMPING



CANECAS **SUBLIMADAS**

CLEVELÂNDIA



Por que Clevelândia?

Brasil | Argentina | Estados Unidos

o dia 28 de junho de 2022, o município de Clevelândia celebrou seus 130 anos de emancipação política, mas o que muitos não sabem é que parte dessa história começou a ser escrita há muito tempo atrás, em um conflito entre Brasil e Argentina, na disputa por território.

Em 1989, dadas as circunstâncias de disputa, viu-se a solução, entre os países, do Tratado de Arbitramento, mediado pelo então presidente dos Estados Unidos, Grower Stephen Cleveland (1837-1908), que proferiu a sentença favorável ao Brasil. Neste sentido, em sua homenagem, o território de Bela Vista de Palmas, como aqui era conhecido, passou a chamar-se Clevelândia.

De acordo com dados do IBGE, o município chegou a possuir, em 1950, aproximadamente 54 mil habitantes. Em 2010, de acordo com dados do último censo, Clevelândia se aproximava de 17 mil residentes - este fato ocorreu devido ao desmembramento do município. em que cerca de 22 cidades se desmembraram de Clevelândia. Dá-se então o conhecido apelido de "Mãe do Sudoeste do Paraná" carregando uma vasta história de cidades que um dia fizeram parte desta localidade e que hoje formam suas comunidades.

Uma história que carrega consigo orgulho, amor e compaixão.

Presidente dos EUA (1893-1897)











Imagem da antiga Praça de Clevelândia. Na época, era conhecida como "Praça Matriz". Fonte: Portal Meiga Terra.



Eleições em 1945 - Primeira seção eleitoral no grupo escolar Antonio Marcelino Pontes. Acervo Municipal.



Imagem de 1957 - Construção do Hospital e Maternidade São Sebastião. Fonte: Portal Meiga Terra.



Imagem da construção do Fórum de Clevelândia. Fonte: Portal Meiga Terra.



Imagem de 1969 - Apresentações Cívicas, na antiga Praça de Clevelândia. Fonte: Portal Meiga Terra.



Imagem da Igreja de Pedra, idealizada pelo arquiteto Rubens Meister. Fonte: Portal Meiga Terra, via Cibele Luisa Picolo.



Imagem da Av. Nossa Senhora da Luz, de Clevelândia. Fonte: Portal Meiga Terra.



1990 - Prendas e Peões, CTG Vaqueanos da Querência. Fonte: Portal Meiga Terra.



2007 - Imagem aérea de Clevelândia. Acervo Prefeitura Municipal.



uma nova história.

Após cerca de 130 anos de história, Clevelândia constrói um trabalho conjunto, com ênfase em inovação, tecnologia, desenvolvimento econômico, cultura e social.

pós cerca de 130 anos e 36 mandatos de prefeitos, Clevelândia fez história ao eleger, em 2020, a primeira mulher prefeita da cidade, a Prefeita Rafaela Martins Losi.

Apesar do momento em que assumiu o mandato, em 2021, ser marcado por um momento difícil para o país e para o mundo, devido ao enfrentamento da pandemia de Covid-19. Clevelândia destacou-se nas ações de combate ao vírus e, para além disso, investiu em diversas áreas, como: saúde, educação, agricultura, infraestrutura e assistência social.

Clevelândia vive o melhor momento de toda a sua história: gerando renda; investindo na geração de empregos e na qualificação profissional; valorizando o comércio local, o pequeno e o grande produtor rural; fornecendo saúde e educação pública de maneira gratuita e de qualidade à todos, sem exceção.

Tudo isso, com um planejamento que visa uma reparação histórica da valorização da população clevelandense e do compromiso de gerir com eficiência o patrimômio público.

COOPERAÇÃO

Um dos principais fat o r e s que levam Clevelândia destacar-se no sudoeste do Paraná é o funcionalismo público. Com o foco em cooperação entre os servidores municipais, ações simples, como realizar limpeza de praças públicas, às mais complexas, como criar campanhas de divulgação de suas ações, a de arrecadação tributária, por exemplo, é a sua principal locomotiva.

A exemplo disso, são eventos como a Expocleve, Evento de Tecnologia e Inovação, famoso Natal de Luzes - considerado um dos mais belos da região -, e diversas outras ações que jamais haviam sido realizadas, são organizadas pelos próprios servidores, algumas com parcerias e outras pela própria Administração .



A senhora foi eleita em 2022 para seu terceiro mandato como Deputada Federal. Neste tempo em Brasília sua pauta foi bastante voltada à saúde, bem-estar de crianças e idosos. Como a senhora vê os avanços das políticas públicas para estas populações?

Nos últimos anos, tivemos avanços significativos, principalmente para as crianças na idade de 0 a 6 anos e para as pessoas idosas. Quando eu chequel à Câmara dos Deputados, não havia um espaço dedicado para o debate sobre políticas públicas para as pessoas idosas. E esse espaço. que é de todos os brasileiros, foi conquistado quando a Câmara criou a CIDOSO -Comissão dos Direitos da Pessoa Idosa, em resposta a um projeto de resolução que eu apresentei. É preciso entender que a população brasileira esta envelhecendo rápido. É a previsão é que, em duas décadas, o número de pessoas idosas será maior que o número de menores de 14 anos no País. Também foi uma grande conquista a Criação da Secretaria Nacional da Pessoa Idosa, que faz a coordenação e a articulação da política do idoso com todos os ministérios por se tratar de uma política transversal e intersetorial.

Na área da Primeira Infância, da mesma forma, acredito que conseguimos trazer o tema para a agenda política do Congresso Nacional e dar visibilidade a uma pauta tão importante, através da atuação da Frente Parlamentar Mista da Primeira Infância, que conta com a participação de mais de 250 deputados e senadores, a qual presido desde 2019. Eu poderia citar inúmeras conquistas, mas opto por mencionar uma das mais importantes que foi incluir a Primeira Infância como prioridade do Governo Federal, através do Plano Plurianual 2020/2023. A ciência ja comprovou que a Primeira infância e a maior janela de oportunidade para combater a pobreza, reduzir as desigualdades sociais e mudar histórias de vidas. É economicamente também já femos comprovação que são as políticas públicas com a maior taxa de retorno para o estado. A cada dólar investido nesta fase da vida, o retomo é de pelo menos 12 dólares ao longo da vida.

O que a senhora considera um olhar adequado tanto para a primeira infância como para a pessoa idosa?

Primeiro temos que reconhecer que politicas públicas voltadas para crianças são políticas de longo prazo, precisam de continuidade independente de mudanças políticas. Precisam ser políticas de Estado e não de governos. Nossas crianças precisam ser tratadas de acordo com o que está previsto desde a Constituição de 1988: como prioridade absoluta. Com a garantia de crescerem e se desenvolverem em um ambiente seguro, saudável e com oportunidades iguais. Nos tivemos muitos avanços com advento do ECA lEstatuto da Crianca e do Adolescentel, e posteriormente um aprimoramento da lei com o Marco Legal da Primeira Infância. O Brasil possul uma das leis mais modernas no mundo de garantia de direitos àscrianças. Mas ainda uma em cada quatro crianças vive em situação de extrema pobreza

LEANDRE DAL PONTE REAFIRMA COMPROMISSO COM PAUTAS SOCIAIS E VOLTADAS À SAÚDE



Eleita para seu terceiro mandoto como Depintada Federial. Leonare (Jal Ponte (PSD) reafirma seu compromisso com as pautas sociais e as ligudas a sinide, e que também abrando as demandas do bem estar de counços e idosos, marcos que mantém a essencia da jovem Ceundre, que iniciaiu sua trajetoria política na 25 anos. A deputado que neste ano reassumio a Procriadoria do Mulher na Camaro Federal. Lato que ja tinha ocomido em 2019, afirma que "è preciso lutar por mais equidade.

em nosso país. Então, como podemos sonhar com um futuro brilhante para os brasileiros sem garantirmos um começo brilhante para todas as nossas crianças? So mudamos a historia se mudarmos o começo da história. Por isso que criança tem que ser prioridade no orçamento público, pois todo recurso aplicado nelas não é um gasto; é um investimento, investir na criança e investir na sociedade.

O envelhecimento e sem dividas uma conquista civilizatória, mas quando não se está preparado para isso, torna-se um grande desafio para o individuo, para a sociedade e para o Estado, isso porque viver muitos anos não significa viver bem.

Mas em primeiro lugar precisamos promover uma mudança cultural na sociedade quanto ao estigma da volhice. Pessoas idosas precisam ser respeitadas, precisam ser cuidadas e reconhecidas por tudo o que fizeram, e não renegadas como se não fossem mais importantes por conta de suas limitações ou incapacidades desenvolvidas com o avançar dos años.

Também o Estado precisa investir em uma política nacional de cuidado e as cidades precisam estar preparadas para acolher as pessoas a medida que elas envelhecem, promovendo um envelhecimento ativo e saudavel, garantindo sua participação na vida social e produtiva da cidade e oferecendo cuidados e assistência para os que precisam.

Ter um novo olhar para as pessoas idosas é entender este processo de envelhecimento e lutar para que ele seja ativo e saudável, com investimentos públicos assertivos, e programas de qualidade, como é o caso do Cidade Amiga do idoso, da Organização Mundial de Saude. É importante lembrar que Pato Branco é o primeiro município do Parana a ter recebido o certificado da OMS e o terceiro do Brasil. Na esteira, vicram outros tantos municípios. E atualmente, o Parana é o estado brasileiro que possui mais cidades credenciadas e certificadas como Cidade Amiga do Idoso.

Outra pauta abraçada pela senhora diz respeito aos repasses feitos ao Samu. Neste ano, a senhora garantiu a previsão orçamentária para o reajuste dos repasses ao serviço, algo que vem sendo deficitário nos últimos anos por parte da União e dos Estados, e com isso inchando os investimentos dos municípios. Como essa temática deve entrar na agenda da

União e do Estado nos próximos anos, para evitar que o serviço que é vital à população não colapse?

Realmente, desde 2020 estamos debatendo a defasagem nos repasses do Governo Federal aos Samu. Como eu faço parte da Comissão Mista de Orcamento, uma das mais importantes, do Congresso Nacional, consegui a aprovação de uma emenda que preve RS 1,5 bilhão para o Serviço de Atendimento Movel de Urgencia (Samu) no orcamento do Governo Federal para o próximo ano. È importante destacar que este valor sera para reajustar os valores repassados para custeio do Samu, que é dividido pelo Governo Federal, Estados e pelos municípios. No entanto, sem reajustes ha mais de 8 anos, a conta pesou nos cofres municipais, que acabam arcando com a major fatla do rateio. O Governo Federal repassahoje, o mesmo que repassava em 2013, a última vez que houve um reajuste. Isso foi uma grande vitoria, mas ainda precisamos garantir que para os próximos anos os valores repassarlos sejam realustados, anualmente, levando em conta no mínimo o IPEA. Precisamos evitar que sejam os municipios os unicos responsaveis por pagar a major fatia desta conta-

Fazer parte da bancada feminina, defendendo os direitos e políticas públicas para as mulheres, pode-se dizer, reacende um compromisso ainda maior perante a sociedade?

Com certeza. É preciso hitar por mais equidade, Na Câmara, eu trabalho, também, para que as mulheres ocupem mais cargos de liderança, sejam eles na área pública ou na iniciativa privada. Precisamos criar políticas publicas para combater a viorencia contra as mulheres.

Atualmente, sou procuradora adjunta da Mulher na Câmara dos Deputados. E ja tive a oportunida de em 2019, de ser a procuradora da Mulher da Câmara. De lá pra cá, iniciamos um trabalho pela instalação de estruturas semelhantes, chamadas Procuradoria da Mulher, também pos legislativos municipais. Hoje, são mais de 100 procuradorias em funcionamento ou em processo de instalação incluindo a procuradoria creada na Assembleia Legislativa do Parana e na Camara de Vereadores de Cuntiba, capital do Estado. So conseguiremos que mulheres explorem seus potenciais se estiverem livres de toda forma de violência e discriminação e tiverem oportunidades.



Ceni de Oliveira

ADVOGADOS

"Aqui nascemos e junto contigo crescemos.

Pato Branco, tua pujança nos inspira".





Quem tem um rádio por perto nunca está sozinho. E há 42 anos a Elite FM é a melhor companhia para você, trazendo música, entretenimento e informação em primeira mão.

A Elite se orgulha de ter **influenciado** a história de Pato Branco e região, com dezenas de ações responsáveis por ajudar no crescimento econômico, na melhor condição de vida do nosso povo e no registro sonoro de tudo o que aconteceu por aqui nas últimas quatro décadas.

Pelo seu tempo de atividade, pela qualidade da sua programação, pelo posicionamento de respeito perante aos seus ouvintes e anunciantes, a Elite é hoje a emissora de rádio mais tradicional da cidade e região, e se orgulha demais de toda sua trajetória.

Obrigado a todos que fazem parte dessa história!



ORGANIZADORA:

TESE, DISSERTAÇÃO E ARTIGOS CIENTÍFICOS

Marialice Silverio, economista, pos-graduada em economia de empresas, atua desde o ano de 2000 na organização de trabalhos científicos, destacando-se tese, dissertação e artigos científicos para publicações em revistas renomadas.

A organização consiste em colocar nas normas ABNT, APA e Vancouver.

Além de colocar os trabalhos nas normas, Marialice Silvério oferece suporte na organização de ideias e da escrita, já que é uma das dificuldades do aluno. "O que seria organizar ideias? Colocar as informações no lugar certo, com uma escrita clara e coesa." Marialice faz a correção das revisões de literatura, como por exemplo: analisa os textos e confere se os autores citados nas referências estão referendados corretamente.

Marialice entrou no mestrado de Ciências Sociais em 2002, na UEPG, concluindo 4 disciplinas, não dando continuidade. Optou por atuar como educadora autônoma, por entender que esta é uma necessidade do mercado educacional.

"É fato incontestável que existem alunos dotados de inteligência e conhecimento, mas que se deparam com intensa dificuldade quando precisam que escrever sua tese, dissertação ou publicar um artigo".

ÉTICA

A economista explica que não possui vinculos com universidades, utiliza suas redes sociais para dar maior evidência ao trabalho e prospectar clientes. "Eu não possuo vinculos com faculdades, recolho

imposto como professora particular e em nenhum momento eu tiro a autoridade do professor-orientador, trabalho apenas dentro da ética moral", comenta, ao destacar que seu público principal são alunos de mestrado e doutorado, mas que está aberta para orientar graduandos,

NOVOS HORIZONTES

Com grande simpatia pela área da saúde, (Técnica em Saúde Pública), Marialice está apostando também na massoterapia, com o objetivo de sanar a grande demanda de tratamentos terapêuticos. Para se especializar, fez cursos voltados para a área e está construindo um espaço clínico para receber os pacientes.

A excelência no atendimento será potencializado pela sócia, a enfermeira Adriane Silvério, pós-graduada na área de massoterapia e praticante da terapia há 15 anos.

"As pessoas andam muito estressadas, tristes e desamparadas, elas precisam de tratamento alternativo que não seja apenas medicamentoso. Então, essa técnica do toque é bastante eficaz para ajudar na qualidade de vida. Além disso, é um novo caminho que vou seguir".

ESPAÇO VERDE

Todos os atendimentos de massoterapia devem acontecer em um espaço verde, seguindo todos os parâmetros exigidos pela saúde. Para Marialice, o ambiente verde poderá propiciar aos pacientes a paz de espírito, potencializando o tratamento, gerando bem-estar e elevando a espiritualidade.







Parque Tecnológico de Pato Branco

O QUE VAI IMPACTAR O FUTURO JÁ ESTÁ SENDO PENSADO AGORA

POR MARCILEI ROSSI

Com a tecnologia mudando o comportamento das pessoas a cada segundo, pensar o futuro, passa por soluções que devem ser experimentadas a curto e médio prazo para que de fato haja a transformação tecnológica

Os últimos dez anos apresentaram ao mundo novos hábitos de consumo, comportamento, isso sem falar na evolução tecnológica. E se pararmos para pensar quais foram as mudanças vivenciadas em sete décadas?

Da mesma forma que remexer no baú de invenções nos leva à conclusão de que vivemos profundas transformações, devido aos muitos avanços tecnológicos, nos deparamos com outros paradigmas. O que vamos presenciar na próxima década? E mais, como será a realidade tecnológica, quando Pato



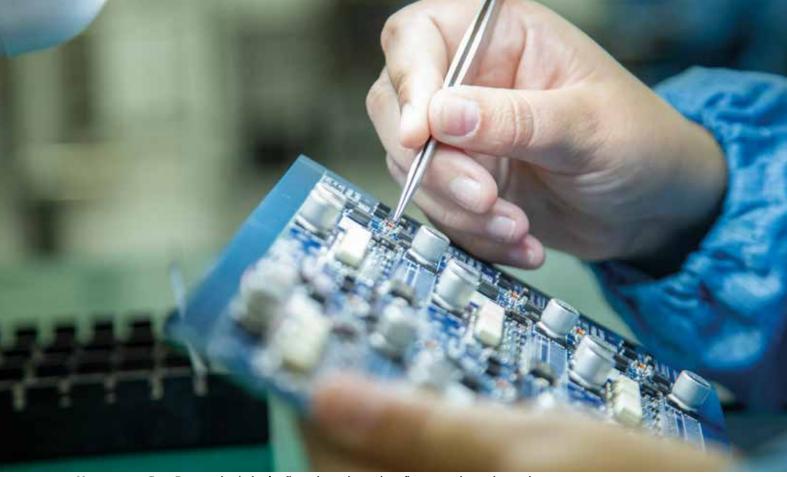
Branco completará seu centenário, em 2052?

Giles Balbinotti, secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação de Pato Branco, aposta que este seja mesmo o momento de olhar para as próximas três décadas, como uma espécie de compromisso com o futuro. Um futuro, que inevitavelmente está mais próximo, contudo, a agitação do dia a dia faz com que essa percepção esteja ainda mais acelerada.

"Temos que encontrar uma maneira de facilitar a vida do cidadão", afirma Giles, prospectando hoje, o amanhã, que na sua visão precisa de soluções que contribuam com mobilidade urbana, permitindo uma ampla integração entre os modais, mas principalmente o conforto da população. Para ele, além de observar soluções já existentes, uma alternativa é tornar "Pato Branco uma cidade de experimentos", que na prática, nada mais é do que permitir que muito do que vem sendo pensado, seja testado localmente, com as características próprias do município.

"Trazendo esses experimentos para Pato Branco, a partir deles, a comunidade passa a entender como funciona", pontua. Para tanto, são necessárias políticas públicas que estimulem este verdadeiro laboratório a céu aberto e as ações sejam pensadas em curto, médio e longo prazo. Giles também destaca a necessidade, não apenas localmente, mas em âmbito nacional, da elaboração de marcos regulatórios que estimulem a pesquisa e possibilitem que uma série de





Momento que Pato Branco vive hoje, é reflexo de conjunto de ações pensadas ao longo dos anos

tecnologias sejam aplicadas.

Enquanto uma realidade prática de carro voador parece bastante remota localmente, Giles lembra que outras tecnologias que já são realidade no município, por serem aqui desenvolvidas. "Temos, por exemplo, no nosso Parque Tecnológico uma empresa que trabalha com drones. Pato Branco tem essa expertise de utilizar a tecnologia em prol do desenvolvimento e da mobilidade urbana", comenta o secretário falando em encontrar mecanismos de deixar essa realidade mais próxima ao cotidiano da população.

Para ele, as inovações tecnológicas devem estar bastante claras para o desenvolvimento e planejamento futuro, e ao mesmo tempo, é necessário se ter uma projeção de quantos serão os habitantes de Pato Branco nos próximos anos. "A Sanepar tem uma projeção de quantos habitantes somos hoje, mas precisamos pensar o amanhã. Este olhar para a frente demanda uma

atenção especial, estudos e planejamento, para sabermos o que poderá ser pensado pelos diversos setores", afirma o secretário.

Professor, escritor, consultor em Cidades Inteligentes, ex-secretário Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação, Marcos Vinícius De Bortoli recorda que a transformação tecnológica de Pato Branco teve início há algumas décadas, mas passou a ganhar corpo em 1986, com a implantação do curso de Processamento de Dados, o que poder ser considerado um marco para a época.

Neste percurso, a implantação do Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná (Cefet), o projeto e conceito de Cidade Tecnológica difundido por meio da Pato Branco Tecnópole em 1997, permitiu o desenvolvimento de vários atrativos tecnológicos.

"Durante estes 25 anos, desenvolveu-se um conjunto de empresas de base tecnológica, incubadoras, Parque Tecnológico, universidades

e seus laboratórios, mão de obra especializada, entidades governamentais voltadas para o desenvolvimento e conselhos municipais, para ver Pato Branco chegar o que é hoje, a Capital Tecnológica e Inovadora do Paraná", comenta Marcos destacando que "foi criada uma cultura empreendedora, de inovação e de apreço pela tecnologia."

Para ele, o futuro de Pato Branco está em ampliar ainda mais os atrativos tecnológicos, mas acima de tudo "popularizar e disseminar a cultura tecnológica e seus benefícios para toda a população. Caso contrário, não faz sentido. Não existe uma cidade inteligente se não tivermos moradores vivendo de forma inteligente, sustentável e humanizada dentro dela" defende Marcos.



Inovações estão sendo pensadas para o município



CIDADE INTELIGENTE

O que de fato é uma cidade inteligente? E o que isso impacta na sua população? Questionamentos como esses são importantes para se de fato Pato Branco quer ser uma cidade inteligente.

Em linhas gerais, cidades inteligentes são aquelas que se valem da tecnologia para garantir a eficiência político-econômica para o seu desenvolvimento. Na prática, é o monitoramento do uso do recurso público, com embasamento tecnológico, garantindo eficiência e evitando desperdício.

Um exemplo fácil para entender o conceito, é a instalação de sensores nos prédios de iluminação pública para o acendimento somente quando necessário, e a troca por lâmpadas adequadas.

Outro que vem sendo pensado pelo Município, através da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação, e que se acredita deva ser apresentado em um curto espaço de tempo, são o que vêm sendo chamado de lixeiras inteligentes.

No conceito que está sendo trabalhado em Pato Branco, um sensor que é instalado nos contêineres vai repassar informações para o caminhão de coleta, relatando a real ocupação (se está cheio ou não). "As lixeiras sensoriais vão permitir uma maior agilidade e eficiência no serviço de coleta", defende Giles falando que com o monitoramento das lixeiras, será possível reprogramar rotas de coleta de acordo com a necessidade, o que pode contribuir também com uma maior fluidez de trânsito em determinados pontos.

Neste caso, Giles explica que alguns testes foram realizados dentro da Secretaria, e que o próximo passo é fazer testes práticos, ou seja, em bairros e no distrito de São Roque do Chopim, o ponto de coleta de resíduos mais longe da área central.

De certa forma, o que Giles e Marcos defendem, segue o mesmo caminho, uma vez que ambos entendem que a tecnologia deve ser o meio, enquanto que a finalidade é o atendimento da população, seja no menor uso de papel; na sincronização de semáforos de trânsito, no fim das filas de espera por um atendimento em saúde, por exemplo.

O entendimento dos dois sobre cidade inteligente fica mais claro quando ambos defendem Governança de Tecnologia de Informação, que é desburocratizar a vida da popula-



Transformação tecnológica é inevitável, estejamos ou não preparados

ção por meio de soluções práticas.

Para tanto, Marcos lembra que a Carta Brasileira das Cidades Inteligentes, lançada em 2019, está voltada justamente para o uso correto da tecnologia para melhorar a qualidade de vida de seus moradores, e tem objetivos estratégicos e diretrizes.

Ele também destaca que o Município possui índices bons diante de outras localidades de mesmo porte e arrecadação, conforme revelou agora em 2022, a plataforma IGMA do Instituto Aquila.

O QUE ESPERAR

De fato, estamos preparados para a transformação tecnológica que nos avizinha?

Comparando a tecnologia como alguém que tentar subir uma escada rolante que desce, Marcos afirma que nunca estaremos totalmente prontos para as transformações tecnológica. No caso do exemplo da escada rolante é necessário "se ter um esforço e movimento só para estar no mesmo lugar, imagina para subir", comenta ele, que ao mesmo tempo pontua que a tecnologia é inevitável. "Virá, de qualquer forma, estando ou não preparados. Então, quanto antes, dentro dos limites de cada um, experimentar o novo, melhor."

Contudo, Marcos aponta uma "vantagem" para o futuro. Diferente dos nascidos no século passado, a atual geração já nasceu digital. "Estes terão seus próprios desafios à frente, mas, para os mais velhos, da geração que nasceu antes da Internet, realmente o salto é maior". Ele ainda afirma que não é pelo fato de que uma pessoa não tenha "nascido digital", que isso

seja motivo de exclusão.

"Nem tudo é imediato, nem desesperador. Com calma, tudo se aprende. Vimos isso no programa Escola Pato Branco Digital, onde tínhamos públicos variados, mas principalmente de idosos aprendendo a usar a internet. Os relatos que ouvimos eram emocionantes: desde a senhorinha que aprendia diferentes 'ponto-cruz', até a vovó que conseguia falar todo dia com a neta que vivia em outra cidade", para Marcos, "a tecnologia deve ser uma ferramenta para que possamos viver mais e melhor, senão, não faz sentido. Acho que, baseado nesta prerrogativa, podemos avaliar / refletir sobre o uso que pessoalmente fizemos dela em nossa casa e trabalho. E descartar ou reduzir o uso do que está nos prejudicando."



PATO 70 A N O S BRANCO

Desejamos um feliz aniversário à nossa querida Pato Branco e reconhecemos que cada municipe contribui com seu trabalho e dinamismo para fazer dessa cidade um lugar cada vez melhor para se viver. Sentimos imenso orgulho e gratidão por esta terra acolhedora, suas belezas, cultura, conquistas e suas histórias. Que cada cidadão

seja um ponto de perseverança para manter a cidade nos caminhos do sucesso. Almejamos que as conquistas sejam sempre em prol da coletividade, demonstrando que cabe a cada um de nós concretizarmos o amanhã. Parabéns a todos que contribuem com a nossa amada Pato Branco, esta jovem que completa 70 anos.

Homenagen ga HEREKKACHSHAMERA I ISO AKWOLADO

ORADI CALDATTO: LIDERANÇA POLÍTICA E DO AGRONEGÓCIO PATO-BRANQUENSE

Ao longo dos 70 anos de Pato Branco, inúmeras pessoas marcaram seu nome na história do Município. Uma dessas pessoas é o atual presidente do Sindicato Rural de Pato Branco, Oradi Francisco Caldatto que, nesse ano, completou 73 anos.

Nascido em 11 de junho de 1949, quando Pato Branco ainda era um distrito de Clevelândia, Oradi nasceu na comunidade que hoje é conhecida como Sede Gavião, onde residiu com sua esposa, Roseli Terezinha Caldatto, até um ano atrás.

"Sou filho de um pioneiro desbravador. Enfrentamos todas as dificuldades da época, sem conforto sem estradas", comentou Oradi, ao detalhar que seu pai atuou de forma ativa nas conquistas da comunidade, auxiliando na construção de uma escola, possibilitando a alfabetização de inúmeras crianças e onde o atual presidente do Sindicato Rural iniciou seus estudos, finalizando posteriormente o quarto ano do primário na escola Dona Frida.

Família

A esposa de Oradi, Roseli, era de uma família vizinha, na Sede Gavião. O casamento aconteceu em setembro de 1972, e hoje, completam 50 anos de casados.

Roseli foi a grande companheira de Oradi durante toda a vida. "Choramos e sorrimos juntos. A gente se entendeu direitinho, nas horas boas e dificeis", o ex vice-prefeito destaca que momentos dificeis e discussões aconteceram, porêm, sempre foram superados.

"Foi minha única namorada e eu fui o único namorado dela. A gente adotou aquele sistema de quando um se altera, o outro tolera.", comenta.

A familia de Oradi e Roseli começou a aumentar quando o primogênito, Cidicley Caldatto, nasceu. Em seguida, Roseli deu a luz a Rosiclei Caldatto e a caçula da família, Fernanda Caldatto veio em seguida. Vida de Oradi Caldatto foi marcada por conquistas familiares, políticas e no Sindicato Rural de Pato Branco.

Com o passar dos anos, a família fol crescendo com a chegada dos netos de Oradi, Fernando Caldatto Dallagnol, Gustavo Belmiro Caldatto, Marina Caldatto De Col e Francisco Miguel Caldatto Ferreira.

Além dos netos, mais uma geração da familia está para chegar, com o aguardado nascimento da primeira bisneta de Oradi e Roseli, que deverá se chamar Helena.

"Entendo que um día eu sonhei com uma familia, ter alguma propriedade, e Deus me deu muito mais do que eu sonhei. Dá pra viver muito bem", celebra.

Vida pública

A proximidade de Oradi com a vida pública aconteceu no final dos anos 80, quando percebeu que os agricultores das comunidades estavam vendendo suas propriedades para morar na cidade e poder dar estudo para seus filhos.

"Eu particularmente entendia que havia alguma coisa errada em um agricultor precisar vender a terra para dar estudo aos filhos", explica.

Informando-se sobre o transporte escolar já existente na região. Oradi tomou a frente e reuniu moradores de comunidades locais, propondo lançar um candidato a vereador.

Oradi foi eleito vereador em 1987, continuando o trabalho em um segundo mandato, em 1992 à 1996. Nesse período, pode viabilizar o transporte escolar



para a comunidade de Sede Gavião e outras. Ainda como vereador, Oradi foi presidente da Câmara Municipal de Pato Branco no ano de 1994.

Com a finalização do segundo mandato como vereador em 1994. Oradi decidiu não dar continuidade a vida pública e voltou a cuidar de sua propriedade. Porém, sem imaginar o que o destino lhe reservaria, foi convidado para integrar a chapa como vice-prefeito de Clóvis Padoan.

"Nunca tomei decisões sozinho, sempre com o aval da família e eles falaram que se eu quisesse, teria total apoio por parte deles. Então disputamos as eleições e fomos vitoriosos", conta, ao destacar que o mandato como vice-prefeito aconteceu entre 2000 e 2003.

Sindicato Rural de Pato Branco

Associado ao Sindicato Rural de Pato Branco desde 1982, Oradi Caldatto assumiu a presidência do local em 2011. A princípio, seus planos era de apenas cumprir o mandato de 3 anos, porém, passou de um mandato para outro e, atualmente, está finalizando o quarto mandato como presidente.

"São doze anos presidindo nossa entidade, uma referência regional e estadual em prestação de serviços. Agora chegou o momento, vamos ter eleições mês que vem, consegui um sucessor a altura para dar continuidade a esse belíssimo trabalho em favor da classe", afirma.

O atual presidente destaca que não pretende se desligar da entidade, apenas aliviar a carga de compromissos. "Afinal de contas, doze anos de vida pública e doze de sindicato, acho que não me omiti, sempre que chamado, fiz o que pude com o apoio da família".

Em tempo, Oradi ressaltou que nada foi feito sozinho, "foi com companheiros, diretores e equipe de colaboradores, que temos o melhor relacionamento possível entre o Sindicato dos Trabalhadores para manter nossas convenções em dia, tudo dentro da melhor harmonia possível".

Pato Branco

O município do Sudoeste do Parana é o local de nascimento de Oradi e toda a família que constituiu, oportunizando o crescimento pessoal e profissional de todos.

"Vejo um futuro brilhante. Pato Branco ja ostenta o título de capital do Sudoeste e é a capital tecnológica do Parana, graças aos empresários, nossas forças políticas, investidores, universidades, saude e a agricultura com todas as cadeias produtivas"

Oradi agradeceu a comunidade por tê-lo acolhido e contribuido para que pudesse ocupar espaços importantes e contribuir com a região. "Sou agradecido a Deus pela família que consegui criar e dar oportunidade para que todos prosperem e sejam felizes", finaliza.



PATO BRANCO

14 DE DEZEMBRO anos

Temos orgulho de fazer parte dessa história.





MENSERGIA

2017 I PATO BRANCO

PATO BRANCO
70 ANOS!

Reconhecendo quem se destaca

ATIVA FM

A ACEPB - Associação Empresarial de Pato Branco confere a

o PRÊMIO DESTAQUE EMPRESARIAL 2017, na categoria

EMISSORA DE RÁDIO

por ser a mais lembrada em seu segmento, através de pesquisas.



A RADIO COM TUDO QUE VOCE GOSTA!



46 3224-2020 46 9 9902-0001 ativafm1003 www.ativafm.net.br



Aires Afonso Forselini Preve historia

Nair Almeda Forselini, sua companheira Fabio e Yun John Forselmi Estudiou em Branco. Pos Graduação em Auditoria e Analise de Balanços pela Universidade na Universidade de Passo Fundo, onde obteve o borneso 1º lugar no vestibular de 1 971

revistas, foi fundador do PTB, partido que presidio por muitos arios. Calou e apresientou diversos programas de rádio, inclusivep Resgate da Historia de Pato Branco e foi comentarista na TV Sudoestir.

Institutor do CEAG, SESI e SENAC. Lemonou na Escola Tecnica de Paro Branco e FUNESP - Fundação de Ensino Superior de Pato Branco e, por quatro arros foi sen diretor terrido implantado os Curso de Levas Matematica e Ciências devidamente licenciado, fundonos no ano-

No seu mandato, com a ajuda mestmavel do então prefeito Astenio Rigon. o teatro e as passaretas interigando os blocos, tendo ficado em construção o CEFET, hose UTFPR, Funitador da Associação Comercial de Pato Branco e

da Federação das Associações Comerciais do Pararia. Em sua gestão a frente da ACIPB, logrou-se a instalação da Caixa Econômica Federal na agência de INSS e a instalação do Instituto de identificação do Parana, conquistas da

Atucu na transformação da Associação Rural em Sindicato Rural de Pato Branco Comercio Varegista: da Industria Metali Mecánica a dos Condutores de Veicalos Automotores Elaborou os Estatutos Sociais do IRDES - Instituto Regional de-Associação de Micro e Pequenas Empresas de Pato Branco e do Instituto de Desenvolvimenta Tecnologico, Inovação e Pesquisa - IDTEP.

missão de conhecer a Garantizar -Sociedade Garamidora de Créstito as PYME5 (pequenas e medias empresas). de nivel nacional, e os bancos de La Nacion e da Ciudad de Buenos Arres. aposadores do programa, elaborou o Estatuto da Sociedade de Garantia de Credito do Sudoeste do Parana - SGC SUDCESTE PARANA con sede en Francisco Beltrão e abrangência regional. uma das primeiras do Brasil

Argentina for agracado pelo SEBRAE Nacional com pequene mapa do Brasil. pelo SEBRAE Nacional palestrou em autoridades em Brasilia tendo como temaa inserção do Simples Nacional nos-Cádigos Tributários Municipais. Foi o 8º estados brasileiros, na Argentina, Paraguai e em Cuba junto ao governo de Fidel Castro, ali na formação de Joint venture Cuba/Brasil.

Autor da reforma do Codigo Tributiano de dezenas de Códigos e as Leis Gerais das MPEs de rados os municípios da região. Confeccionou, dentre outras, a Lei das Calgadas, a Lei de Coteta de Lixo e. a. mais importante, com o apoio e inestimá-Ciro Caglian Junior então diretor do IPPUB, a Lei do Plano Diretor do Municipio de Pato Branco, em vigor e hoje sendo

Dedica-se hoje à implantação de loteamentos a a construção civil. Visionário. aposteu desde cedo em Pato Branco e sua: dente, e despendeu os melhores esforços no sentido de contilhur para o seucresomento. Gosta de lembrar uma fraseproferida pelo professor e renomado jurnalista Aiceo Rizzi, que um da lhe disse que nos viemos a Pato Branco para

per os seus vitoriosos Tanos!



46 99972-1340 S









PATO BRANCO - PR
WWW.BRITADORDALROSS.COM.BR



PATO BRANCO (46) 3220.3850 | (46) 9 8823.9663 / VITORINO: (46) 9 9972.1910

ENSAIOS CORPORATIVO RETRATOS PESSOAIS FOTOS DE PERFIL













Pessoas contratam pessoas.

Transmita a sua melhor versão como profissional!

KLEBER DE ABREU

PHOTOGRAPHY

© @kleberdeabreu f fb.com/kleberdeabreu

46 3224-5984 RUA TAMOIO, 865 - ED MONTE MORIAH - PATO BRANCO - PR

ROTARY PENSA EM UNIÃO, PENSA EM DESENVOLVIMENTO, PENSA EM INCLUSÃO... PENSA NO FUTURO DA NOSSA NAÇÃO

"O Rotary é uma força de integração num mundo onde as forças de desintegração estão prevalecendo, esse é o nosso papel, a nossa missão, integrar as forças do mundo", Paul Percy Harris

Ao longo dos anos, o Rotary International vem utilizando suas conexões para instilar uma mentalidade de crescimento inclusivo e servir de exemplo como uma organização onde a inclusão está no que pensamos, dizemos ou fazemos.

No ano rotário 2022-23, quando o Brasil completa seu centenário, e o Rotary International 118 anos, é bom relembrar que essa organização, na qual os participantes atuam de forma voluntária e sem remuneração, tem cumprido com os seus objetivos na prática de ações transformadoras e relevantes para a melhoria na qualidade de vida da humanidade.

Se falarmos de promoção da paz; combate a doenças; fornecimento de água limpa; saúde de mães e filhos; apoio à educação; desenvolvimento econômico e proteção ao meio ambiente, aliado a outros valores sociais e humanitários que a sociedade carece para a sua sobrevivência, encontramos a solução nos programas e serviços oferecidos pelo Rotary e Fundação Rotária.

Isso faz do Rotary uma organização ímpar, maior Organização Não Governamental do mundo, que constantemente se atualiza quanto



ANNE CRISTINE GOMEAS

DA SILVA CAVALI

Governadora do Distrito 4640 de Rotary International Ano Rotário 2022-23 às necessidades das pessoas e das comunidades mais vulneráveis e ainda atende aquelas pessoas com maior poder aquisitivo no seu aperfeiçoamento pessoal e humano, gerando com isso uma verdadeira e importante integração humanitária em busca da paz e da compreensão mundial, verdadeiro exercício de amor ao próximo.

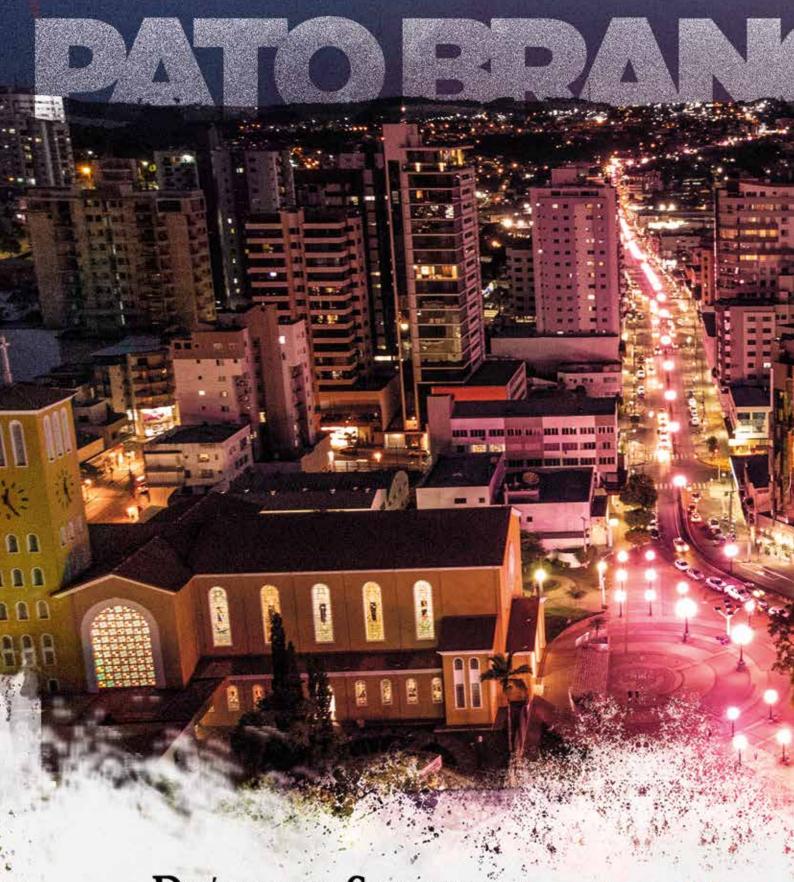
E pensando no futuro, a participação da juventude é fator fundamental para a organização. São ofertadas aos jovens atividades de desenvolvimento de liderança, tais como o Rotary Kids; Rotaract, o Interact, os Prêmios Rotários de Liderança Juvenil (Ryla) e o Intercâmbio de Jovens do Rotary, que lhes abrem espaços para o pleno desenvolvimento de valores sobre os quais construirão suas vidas, estimulando-os para que sejam líderes positivos, bons profissionais, bons cidadãos, bons pais e mães, a favor de uma sociedade justa e solidária, e reforçando as suas habilidades e vocações. Os integrantes da organização servem como verdadeiros mentores.

O leque de serviços que Rotary oferece à juventude, é vastíssimo e de grande importância, para todos e para aqueles que têm a felicidade de participar de um deles, oferecendo a oportunidade que sejam Promotores da Paz.

A intenção é que nos jovens assumam no amanhã o seu papel, podendo inclusive conduzir o país e integrarem a fileira Rotária, na qualidade de associado. A governadora do Distrito 4640, o maior distrito em número de associados do Hemisfério Sul e um dos maiores distritos em contribuição para a Fundação Rotária do Brasil, colocamos em sua gestão como prioridade, ações, programas e projetos pensando no futuro das pessoas e de suas comunidades.

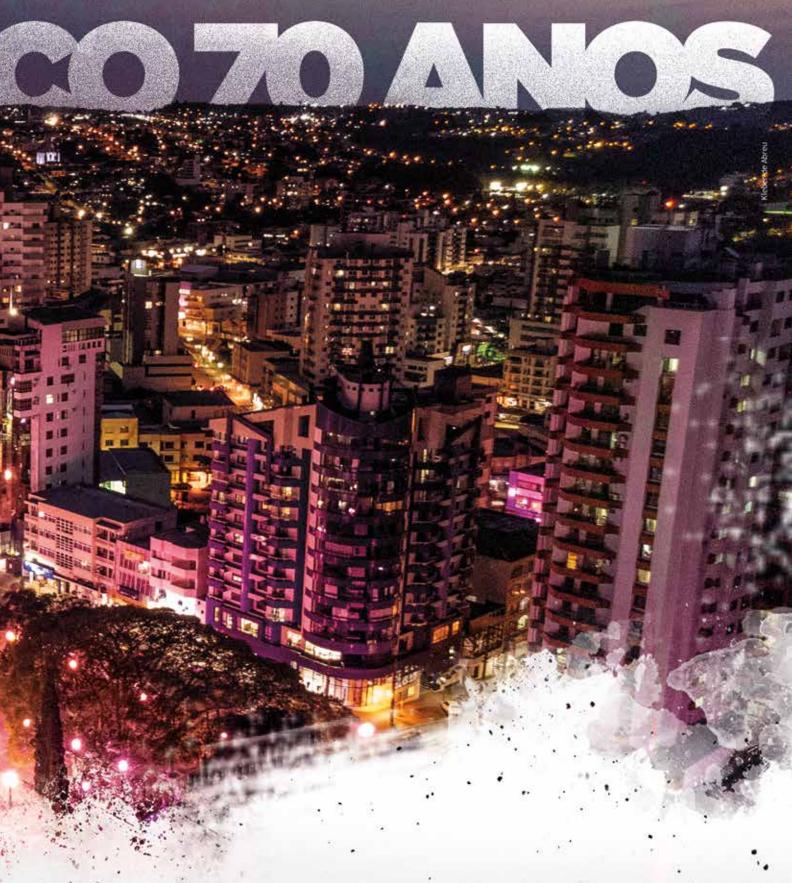
A presidente de Rotary International 2022-23, a Canadense Jennifer Jones, traz bastante forte este olhar para o futuro, para as novas gerações e diz " Imaginem um mundo que merece o melhor que temos a oferecer, onde acordamos todo dia com a certeza de que podemos fazer a diferença. Nós não imaginamos o ontem; nós imaginamos o amanhã".





DIÁRIO DO SUDOESTE

Voice mais gosta



Além do mais completo noticiário da região

O Diário do Sudoeste leva até você informação segmentada, de acordo com o seu interesse, seja como leitor ou anunciante

